TANQUES RUSSOS AMEAÇAM A IUGOSLÁVIA

"A Iugoslávia se defenderá eficazmente de qualquer ameaça à sua soberania e independência", declarou fonte do govêrno iugoslavo num programa de televisão. O mesmo porta-voz salientou que "o momento é seríssimo para a paz, para o socialismo e as relações russo-iugoslavas", já que testemunhas oculares afirmaram ter visto pela primeira vez uns 20 tanques em posição entre a fronteira rumeno-iugoslava. - (Página 6)

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.664 — RIO DE JANEIRO (GB) — Segunda-feira, 2 de setembro de 1968

PREZADO LEITOR

Chegou hoje ao Rio o vice-presidente das Filipinas, Fernando Lopez, que veio em companhia de sua mulher e filha. No mesmo avião desembarcou o chanceler da Guiana Inglêsa, Surendranst Ramphal. ★ Começou esta manhã o recebimento de inscrições para matrículas (próximo ano letivo), no jardim de infância e nos níveis 1, 2, 3 e 4 das unidades integradas da rêde estadual. As inscrições se encerram quarta-feira.

O REDATOR DE PLANTÃO

Presidente da ARENA indica tendência

COSTA DEVE BANIR OS RADICAIS PARA MUDAR REPRESSÃO

A tão exigida e propalada reforma ministerial poderá sair, nas próximas horas, como decorrência da crise política reacesa em face da invasão da Universidade de Brasília. A informação, colhida junto a fonte autorizada do Palácio do Planalto, adianta ainda que o marechal Costa e Silva está disposto a uma ampla reformulação nos quadros do seu Govêrno, atingindo o comando de setores ligados à polícia, educação e outras áreas de menor importância. O Presidente da República pretende acionar um nôvo dispositivo, que possa acabar com as sucessivas crises em que se debate o País, neutralizando os grupos radicais responsáveis por êsse clima de intranqüilidade. (P. 3)

ENTRE O BOM MÔÇO E O BOM PRESIDENTE

O artigo do sr. Heráclio Sales, ontem, no "Jornal do Brasil", deve ser tomado como um pronunciamento oficial sôbre a invasão da Universidade de Brasília. O jornalista é secretário de Imprensa da Presidência da República, homem, portanto, da mais ampla confiança do presidente Costa e Silva, e não publicaria artigo assinado sôbre problema tão grave se não tivesse a aprovação presidencial.

Revestido dessa autoridade, o escrito do sr. Heráclio Sales é ao mesmo tempo tranqüilizador e aterrador. Tranqüilizador porque reitera o que a Nação já sabe: o presidente da República é um liberal, um governante infenso à violência e ao arbítrio. Aterrador porque soa como um pedido de desculpas. Bastaria o título para defini-lo nesse nível: "O acidente de Brasília".

Ora, a Nação não precisa de um pedido de desculpas. Não o quer. Não se satisfaz nem mesmo com um inquérito tradicional, dêstes que jamais chegaram a conclusão alguma, no País das Sindicâncias. Estará na linha geral da inconseqüência a investigação que o chefe do govêrno mandou fazer, sôbre a brutalidade policial na Universidade? O sr. Heráclio Sales faz ligeiríssima referência a ela.

Mas o inquérito torna-se o centro da questão. Em qualquer hipótese: conduza à identificação e punição dos culpados, ou desemboque no papelório e nas audiências intermináveis. Pois o fato permanece: o marechal-presidente Artur da Costa e Silva, chefe do Govêrno Constitucional do Brasil, mandou fazer uma investigação para saber a quem deve aplicar as penas da lei, neste episódio sangrento que ameaça liquidar tôdas as pretensões governamentais a uma reforma educacional nivelada com o sonho de grandeza do Brasil.

Resulte o inquérito em nada, e a autoridade presidencial estará profundamente ferida. A Nação já não terá por que dar crédito aos repetidos protestos do presidente da República, de que não deseja a ditadura, não a aceitará em hipótese alguma. Pois, nesse caso, haverá uma instância em que o chefe de govêrno admitirá a implantação do processo ditatorial do Brasil: quando se passar "longe de suas vistas", e quando fôr possível ao assessor de Imprensa escrever pedidos de desculpa.

De nada adiantará, para a Nação, que o inquérito aponte os executores da ordem de invasão à Universidade. Os oficiais e soldados envolvidos nesta carga da brigada ligeira contra a civilização e as instituições obedeciam a determinações superiores. Não se poderá dizer que os subordinados interpretaram mal as ordens, ou que as cumpriram demasiado bem. O fato é que, constantemente, comandos dêsse tipo são transmitidos às fôrças encarregadas da repressão. Respira-se o clima do excesso, que inspira os tenentes, os praças, os agentes, os executantes miúdos dos mandatos da violência. Do excesso para a exceção é um passo. Um passo miúdo da ordem constitucional para a desordem geral que engolfará o próprio chefe do govêrno.

A esta altura, nenhum dos poderosos é responsável, todos se eximem. O ministro da Justiça não sabe de nada, embora o Departamento de Polícia Federal lhe esteja diretamente subordinado, e já tenha feito saber que invadirá de nôvo a Universidade, no afã de prender estudantes procurados. Bastaria isso para que tôda a hierarquia da repressão, no Ministério da Justiça, ficasse sob suspeita.

O presidente da República terá que provar, na prática, seu desejo de levar a investigação ao ponto mais profundo. Do contrário, aparecerá aos olhos da História como aquilo que o artigo de seu secretário de Imprensa quase sugere: um bom sujeito, um bom môço. E o sr. Costa Silva tem, agora, a oportunidade de provar que é muito mais do que isso: um bom presidente.

Botafogo se fechou para ganhar Flu

O Fluminense atacou muito mas foi o Botafogo — mais frio e calculista — que marcou o único gol (de Jairzinho) de uma partida sensacional e que pode ser incluída entre as melhores do ano, ganhando em dramaticidade à medida que o tempo passava. Félix defendeu um pênalte. Os tricolores, ao final, queixavam-se de Armando Marques. Botafogo é vice-líder da Taça. ESPORTES, PÁGINAS 8 DO 1.º E 6 DO SEGUNDO CADERNO.

Frei chega na quarta e fica aqui oito dias

O presidente Eduardo Frei, do Chile, chega quarta-feira para uma visita oficial de oito dias, devendo visitar Brasília, Rio, Salvador e S. Paulo. Entre os assuntos a serem tratados com o govêrno brasileiro há o acôrdo do cobre, que o Chile deseja vender com exclusividade ao nosso país. Eduardo Frei concederá entrevista à imprensa na quinta-feira, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Primavera no Rio começa com muito sol

Um fim de semana chuvoso e um domingo ensolarado, com uma temperatura máxima de 30,7, marcaram o fim do Inverno e o início da Primavera na Guanabara. O dia de ontem apresentou um panorama típico de Verão, com as praias registrando uma freqüência fora do normal nesta época. Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca, Flamengo e Ramos foram as praias mais procuradas. Apenas cinco casos de afogamento, sem vítima, um grande número de crianças perdidas e alguns objetos roubados completaram o panorama do domingo, 1.º de setembro.

Temporal mata e desabriga em Port Elizabeth

PORT ELIZABETH, AFRICA DO SUL (FP-TI) — Um furacão acompanhado de trombas d'água abateu ontem sôbre a cidade de Port Elizabeth, causando vítimas e graves danos materiais. A 1h GMT, contavam-se pelo menos cinco mortos e várias centenas de pessoas desabrigadas. As ruas da cidade se transformaram em verdadeiras torrentes, que arrancaram árvores e derrubaram automóveis. A parte indígena da cidade ficou isolada, assim como o hospital, para o qual as ambulâncias não podiam dirigir-se.

REITOR DE BRASÍLIA SE DEMITE HOJE

OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

JORNAL DO BRASIL

Nestes 19 meses em que inacreditàvelmente continua ministro da Justiça, documentando para os pósteros a degradação a que chegou a vida pública brasileira, o sr. Luiz Antônio da Gama e Silva (nome pomposo e imponente que não guarda nenhuma correspondência com o personagem) acumulou desastres sem conta para si e para o govêrno que infelizmente representa.

Violações do direito, confinamentos, depredações, massacres públicos, agressões à imprensa, arbitrariedades de tudo o sr. (ou será "senhor"?) ministro praticou um pouco, ou até muito.

Mas jamais atingira um estágio tão alto de irresponsabilidade quanto no episódio da invasão da Universidade de Brasília, quando então se auto-empossou no "galardão" máximo da irresponsabilidade e da leviandade, quando conquistou definitivamente, por unanimidade, o título de ministro "inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro", que é o mais baixo que esta coluna confere a alguém.

Mas foi na coluna do Castelo, de sábado (que em "homenagem" ao "senhor" ministro teve que ser aumentada de uma e meia para 3 colunas), que o sr. Gama e Silva levou o mais duro "tranco" e a mais séria resposta de tôda a sua vida pública.

Historiemos os fatos.

Estava o Castelo pôsto em sossêgo, pois, apesar de grande jornalista que é, êle pertence a uma geração enfastiada com seus próprios personagens, que exercem o jornalismo como uma espécie de mutilação, com sofrimento na alma, com verdadeira angústia por terem que "promover" políticos que reconhecem sem nenhum mérito. Castelo é no jornalismo político brasileiro uma espécie de diretor de atôres enfastiado de ter que trabalhar com êles, corrigir-lhes as falas, colocar-lhes corretamente os pronomes, ensinar-lhes o modo de falar, de andar, reprovar-lhes sempre o proceder, em suma: que tem (muito justificadamente, aliás) o tédio de contracenar com êles.

Mas, tendo exercido a sua profissão sempre com amargura e ressentimento contra ela mesma, Castelo jamais abandonou uma altivez congênita e uma dignidade de formação, altivez e dignidade que foram paradoxalmente se aprimorando na medida em que a indignidade e a subserviência de seus personagens iam mais e mais se acentuando.

Quando, portanto, o "senhor" ministro da Justiça, sem conhecer nada sôbre coisa alguma e sôbre ninguém, disse **"que o jornalista Castelo Branco mentiu"**, chamou-o de **"jornalista sem ética"**, e disse que **tôdas as suas considerações em relação a mim são de absoluta má-fé**, estava se metendo numa casa de marimbondo que não tem mais tamanho.

Atingido no seu patrimônio, revoltado com uma das poucas formas de agressão capazes de sensibilizá-lo (a agressão profissional), Castelo reage fulminantemente (e a reação dos que não se sentem obrigados à batalha diária, mas têm a dignidade e a bravura suficiente para participar dessa batalha, quando a juízo exclusivo dêles mesmos julgarem imprescindível, é terrível) e com poucos toques leva o ministro inapelàvelmente às cordas.

Vejamos ràpidamente o que diz o Castelo do "senhor" ministro.

1) "Se o ministro da Justiça não foi pràviamente informado da invasão da Universidade de Brasília, se êle não deu a ordem, se êle não concordou com a operação, ou se lhe omitiram pormenores essenciais do problema, então o ministro não é ministro, não manda nada no setor mais importante do seu Ministério. Qualquer desmentido do ministro, só mereceria fé se fôsse acompanhado da divulgação de ato, demitindo o diretor do Departamento de Polícia Federal, ou o responsável pela infamante diligência. Ou então do anúncio da sua própria demissão, por ter sido desrespeitado".

2) "O ministro, declarando que não deu a ordem, não foge à responsabilidade. Apenas declara-se irresponsável. Responsabilidade do ponto de vista legal êle a tem, pois haverá de responder, queira ou não queira, pelos atos de órgãos que lhe devem obediência hierárquica".

3) "Se o ministro considera tão infamante a responsabilidade pelo que aconteceu na Universidade de Brasília não seria contra nós, jornalistas, que deveria investir, mas contra os militares que chefiam o Departamento de Polícia Federal. Sua nota, de calculada indignação, lança sôbre a polícia o opróbrio que retira de seus próprios ombros. Como a Polícia Federal estará julgando hoje a personalidade do ministro?"

4) "É curiosa a referência do ministro às "entidades militares" que não estão subordinadas ao seu Ministério. É claro que êle não ousa insinuar que foram as Fôrças Armadas que mandaram invadir a Universidade de Brasília, mas tenta apenas, miùdamente, jogar a culpa sôbre a Polícia Militar de Brasília, que, antecipadamente, já fugira a essa responsabilidade, declarando oficialmente que compareceu atendendo a convocação".

5) "Até aqui, limitei-me ao exame de fatos, de notas oficiais, tirando conclusões que estão na linha do bom senso. Posso acrescentar, agora, para conhecimento do Professor Gama e Silva, que publiquei notícia exata e recolhida de fontes exatas, de homens que não mentem e que assumem a responsabilidade pelo que fazem. É possível até que o professor não tenha dado a ordem para a diligência na Universidade, mas a verdade é que, enquanto a polícia descia o pau nos estudantes, êle se vangloriava de ter mandado prender os 5 estudantes, eliminando a resistência que surgiu".

Tenho a impressão que o Castelo "condecorou" o ministro, singela e definitivamente, com o "Prêmio Nobel da Leviandade". E o "senhor" ministro, para receber êsse título, nem precisa viajar para a Suécia. Pode recebê-lo aqui mesmo, na ilha de Fernando de Noronha moral, onde foi confinado por todo o povo brasileiro.

BRASÍLIA (Sucursal) — O reitor da Universidade de Brasília, professor Caio Benjamim Dias, confirmou que vai entregar o cargo durante a reunião que manterá hoje com o presidente Costa e Silva, por considerar que as insinuações da direção do Departamento de Polícia Federal, acusando-o de conivente com estudantes subversivos, deixaram-lhes sem condições para continuar à frente do estabelecimento.

Durante o encontro com o chefe do govêrno, previsto para às 11 horas, o reitor da Universidade de Brasília fará um relatório dos incidentes ocorridos com a invasão do prédio por tropas militares, inclusive ressaltando que os corpos docentes, discentes e administrativo da UNB negam-se a trabalhar se o Govêrno Federal não punir os responsáveis pela agressão aos alunos.

SOLIDARIEDADE

Afora os alunos e os professôres da Universidade, outros integrantes do corpo docente de estabelecimentos secundários e universitários da Capital Federal prestaram ao professor Caio Benjamim Dias sua solidariedade à agressão sofrida na última quinta-feira, destacando-se o memorial que lhe foi encaminhado por 48 professôres do Instituto de Ciências Humanas que se colocam ao lado do reitor da UNB e exigem que as investigações para a apuração dos responsáveis pelos incidentes "sejam punidos, com o maior rigor".

Os signatários do memorial pedem ao professor Caio Benjamim Dias, que, no relato que vai fazer ao marechal Costa e Silva, revele todos os fatos que precederam a invasão da Universidade por tropas militares, e peça ao chefe do Govêrno que sejam punidos os autores do atentado. Dizem também que todos os professôres brasileiros, apesar do modo que são tratados, ainda confiam na atuação do presidente da República e nas demais autoridades do País.

Deputados reagem à violência

O deputado Mauro Magalhães (MDB) afirmou à TRIBUNA que as violências policiais praticadas contra os universitários na Universidade de Brasília, "é mais uma etapa do regime de violências que se instalou no País e que pretende, por todos os meios a seu dispor, sufocar o brado reformista lançado pelos estudantes brasileiros".

Depois de dizer que o desrespeito aos parlamentares que estiveram no local dos acontecimentos, por parte dos agentes da DOPS e soldados da Polícia Militar de Brasília, não é novidade nos dias atuais, o sr. Mauro Magalhães lembrou que em outras ocasiões bem recentes, deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara foram atacados por elementos da PM carioca, que estiveram em vias de invadir o prédio do Legislativo.

ARBITRARIEDADES

O sr. Mauro Magalhães prosseguiu dizendo que a invasão da Universidade de Brasília, quando sala por sala foi vasculhada pelos policiais e os estudantes dali arrancados à fôrça, é um triste episódio na vida brasileira que tem nos jovens as maiores esperanças para os dias difíceis que a Nação terá que enfrentar.

"Não posso compreender — acentuou — como jovens estudantes são agredidos covardemente, têm sua Universidade invadida pela polícia, sòmente pelo crime de desejarem reivindicar melhores condições de ensino neste País que possui autoridades que teimam em não proceder às imediatas reformas universitárias, bem como às outras, que a nossa juventude está a pedir. É lamentável que todos nós tenhamos que presenciar aquelas tristes cenas que as fotografias dos jornais nos mostraram, onde são vistos centenas de moças e rapazes, em atitude humilhante, de mãos cruzadas sôbre a cabeça, sob a ameaça dos canos das metralhadoras e dos fuzis, como se fôssem prisioneiros de guerra ou mesmo marginais de alta periculosidade. Esta é a imagem que êste Govêrno, que se diz humano, deseja mostrar a todo o mundo".

Também o deputado Silbert Sobrinho (MDB) repudiou a ação policial contra a Universidade de Brasília dizendo que "ninguém mais está entendendo o que ocorre neste país e não se pode aceitar fatos como êsse, que envolve tanta violência e arbitrariedade".

"Mais uma vez — frisou — os parlamentares foram desrespeitados pela polícia, o que prova aquilo que vivemos a respeito, que somos um poder esvaziado, diminuído, e que sòmente tem como arma o protesto e a solidariedade a êsses jovens estudantes brasileiros, que apanham da polícia pelo "crime hediondo" de desejarem mais vagas nas universidades e uma reforma ampla no ensino do país. É uma causa bastante nobre e das maiores de que se tem notícia, esta abraçada pelos estudantes de nosso País, e só nos resta ficar ao lado dêles, lutando por uma justa reivindicação".

Trota elogia povo tcheco

O deputado Frederico Trota (MDB), disse que o povo da Tchecoslováquia cresceu perante o mundo pela atitude desassombrada que tomou em defesa da sua soberania, mas lamentou que os governantes tchecos tivessem que capitular em muitos dos seus planos de liberalização do país, diante da fôrça e da opressão da União Soviética.

Acentuando que a Tchecoslováquia é constituída por um povo amante da liberdade e que através dos séculos vem lutando tenazmente, sem medir sacrifícios, na intenção de manter a sua soberania, o parlamentar da Assembléia Legislativa da Guanabara acrescentou que "infelizmente, porém, a fôrça tem dominado o mundo".

AS ARMAS

O sr. Frederico Trota prosseguiu dizendo que atualmente não é o direito que impera no mundo, mas sim o poder das armas a serviço do imperialismo, que a todos apavora, seja êle russo ou de outra coloração qualquer. Frisou que sempre foi contrário, por princípios, por formação, a qualquer espécie de imperialismo, ou de ditadura, seja ela do Oriente, seja do Ocidente, militar ou civil, do proletariado ou das elites.

"Se o socialismo — esclareceu — tem princípios que devem ser incluídos o planejamento de todos os povos democráticos, êsses pontos devem ser realmente atingidos, mas sempre por métodos democráticos e atendendo a êsse aforismo, que deve agora ser completado, porque realmente só com essa complementação se pode fazer exercer a democracia, que é o Govêrno do povo, para o povo, pelo povo, mas, com o povo".

Explicou o parlamentar emedebista que quando o Govêrno está divorciado do povo, não existe democracia: existe a tendência para a autocracia, a guinada para a ditadura.

Assinalou que, "por isso é que condenamos formalmente a todos os países que invadem países livres e soberanos como foi o caso da Tchecoslováquia e como terão sido muitos outros. Mas se esta condenação é formal, tem por princípio aquêle que adotamos e que todos os povos, pelo menos teòricamente, adotaram, quando em 1945 formularam a Carta das Nações Unidas, escrevendo no seu artigo primeiro a teoria do princípio de autodeterminação dos povos. Davam aos povos o direito de, por si sós, sem interferência de nenhuma potência, nenhuma fôrça estrangeira, escolherem a forma de sua vida, de seu govêrno, a sua filosofia de vida e a sua ideologia de govêrno".

LIBERDADE

Mais adiante, declarou o sr. Frederico Trota que é preciso que haja em todo o mundo a liberdade de pensar, liberdade de criar, liberdade de agir e fazer tudo aquilo que não é proibido fazer por lei, "pois êste é o verdadeiro conceito de liberdade, e na democracia só pode ser isto: Govêrno do povo, para o povo, pelo povo, mas, sobretudo, o govêrno com o povo".

LISTA CADEP DE SETEMBRO: NENHUM AUMENTO DE PREÇOS

A SUNAB INFORMA AS DONAS-DE-CASA: PREÇOS CADEP A VIGORAR DURANTE setembro

Produto	Unidade	Preço
Açúcar cristal a granel	kg	0,41
Açúcar cristal em pacote	kg	0,45
Açúcar refinado em pacote	kg	0,54
Arroz japonês ou bleu-rose ou Miracema a granel	kg	0,66
Azeite de oliveira argentino, em lata de 700ml, no mínimo	lata	3,00
Banha comum em pacote	kg	1,64
Café moído a granel	kg	1,06
Café moído em pacote de 1/2 kg	pacote	0,55
Charque ponta de agulha	kg	2,50
Creme de arroz, pacote de 200 gramas	pacote	0,32
Doces em cortes (bananada, pessegada e laranjada)	kg	0,80
Ervilhas, lata de 180 gramas	lata	0,43
Extrato de tomate, lata de 150 gramas	lata	0,34
Extrato de tomate, lata de 400 gramas	lata	0,76
Farinha de mandioca fina a granel	kg	0,25
Farinha de trigo, em pacote	kg	0,59
Feijão prêto, do Sul, a granel	kg	0,41
Fósforos em pacotes de 10 caixas	pacote	0,31
Fubá a granel	kg	0,22
Gordura de côco, lata de 1 kg (Bruto)	lata	2,09
Gordura de côco, lata de 2 kg (Brutos)	lata	3,96
Lã de aço, em pacote com 4 esponjas, pesando 56 gramas	pacote	0,22
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 800 gramas	pacote	0,63
Macarrão de farinha pura, não vitaminado, em pacote de 1 kg	pacote	0,79
Maizena, em pacote de 200 gramas	pacote	0,33
Margarina, em pacote de 400 gramas	pacote	1,10
Óleo vegetal comestível (de algodão ou amendoim ou soja ou girassol) em lata de 900 ml	lata	1,69
Pão de Fôrma Tip-Tin, com pêso-base de 300 gramas	fôrma	0,30
Pão de Fôrma Tip-Tin, com pêso-base de 500 gramas	fôrma	0,50
Papel higiênico popular	rôlo	0,19
Sabão marmorizado, em barra (pêso-base de 1 kg)	barra	0,91
Sabão prensado com pêso-base de 200 gramas	um	0,26
Sal refinado comum	kg	0,21

REFRIGERANTES

Produto	Preço
Coca-Cola, Fanta, Grapete, Gra-Cola, Pepsi-Cola, Crush:	
Garrafa pequena	0,18
Garrafa média	0,22
Garrafa família	0,56
Guaraná, Soda e Água Tônica	0,22
Guaraná Caçula	0,15

Observações: 1 — Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem tôdas as marcas comerciais. As mercearias participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas dêsses produtos por preços que não excedam os fixados.

2 — Quanto aos produtos relacionados a granel e empacotados, como o açúcar cristal e o café moído, há sòmente a obrigação de vendas por uma dessas formas.

LISTA CADEP PARA SETEMBRO: SEM AUMENTOS E COM BAIXA DE PREÇOS

Na presente lista de preços CADEP, a vigorar durante todo o mês de setembro, não se verificaram quaisquer aumentos de preços, registrando-se, ao contrário, baixa na Gordura de Côco e na Banha, mantendo-se os demais itens vigorantes em agôsto. A diferença a mais verificada no café, fato ocorrido ainda em agôsto, resultou do reajustamento periódico efetuado pelo IBC em defesa da nossa balança de exportações.

OS CONSUMIDORES, EM BENEFÍCIO DA SUA PRÓPRIA ECONOMIA, DEVEM DAR PREFERÊNCIA ÀS CASAS COMERCIAIS ABAIXO, QUE VENDEM PELOS PREÇOS ANUNCIADOS NESTA LISTA.

PROCUREM EM SEU BAIRRO UM ESTABELECIMENTO CADEP

CASAS DA BANHA	CASAS DO CHARQUE	SUPERMERCADOS MERCI	ORGANIZAÇÃO MAGALHÃES
CASAS MAR E TERRA	ARMAZENS MUNDIAL LTDA.	SUPERMERCADOS PAGUE MENOS	CASAS DA CEBOLA
CASAS SENDAS	CASAS GUANABARA DE COMESTÍVEIS	UNIVERSAL MERCEARIAS	CASAS FERREIRA
ARMAZENS RIO BRANCO	MERCEARIAS BRASILEIRAS LTDA.	SUPERMERCADOS IDEAL	ARMAZENS SÃO DOMINGOS
SUPERMERCADOS DISCO	MERCEARIAS NACIONAIS	SUPERMERCADOS PEG-PAG	AO LEÃO DA RUA LARGA
SUPERMERCADOS GAIO MARTI	CASAS GAIO MARTI	M. DA SILVA PIRES & CIA. LTDA.	MERCEARIAS RIO
CASAS DOS CEREAIS COMESTÍVEIS LTDA.	CASAS OLIVEIRA COMESTÍVEIS	MERCEARIAS VISTA ALEGRE	IMPÉRIO DAS SALSICHAS
MERCADOS CIRILO	MERCEARIAS GIRASOL	ARMAZENS PORTA DE AÇO	SUPERMERCADOS KOMA-BEM
MERCADO SENHOR DO AMPARO	ARMAZENS RAMOS	CASA TRES PODERES DE COMESTÍVEIS	SUPERMERCADOS DOS CEREAIS
SUPERMERCADOS MARACANÃ	M. PIRES DA SILVA		

ti TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor - Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 — Rêde Interna

Sucursais

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — Tel.: 2-4777
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 - 5 andar - cj 502 - Tel.: 35-9010
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135, cjs. 313/4 - Tel.: 24-9047
Niterói: Rua da Conceição, 101 - cj 413
Salvador: Edifício Excelsior, sala 613 — Viaduto da Sé — Salvador — Bahia.
Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, 3.039 - Tel.: 4-3477
Pôrto Alegre: Rua Vigário José Inácio - Galeria do Rosário 371 - cj 824
Fortaleza - Ceará: Rua Major Facundo, 733 - cjs. 304/5

Vitória do Espírito Santo: Rua da Alfândega, 22 - cjs. 1.110 - Tels. 3-0106, 3-0037 e 3-2046
Recife: Rua Lourenço 86, 68 - Tel.: 4-4330
Correspondente na Argentina: Italo A. D'Onofrio Arana, Maipú, 359 - Piso 6º Oficina 80, Tel. 40-3367 - Buenos Aires
Correspondente no Uruguai: Gundalberto Fernández, Zabala, 1372 - Oficina 31 - Fone 9-2811 - Montevidéo

VENDA AVULSA
Guanabara e Est. do Rio de Janeiro NCr$ 0,20
M. Gerais, S. Paulo, Esp. Santo e suas capitais NCr$ 0,25
Distrito Federal e demais Estados e capitais NCr$ 0,30

REFORMA PODE SAIR JÁ

BRASILIA (Sucursal) — Fonte categorizada do Palácio do Planalto revelou à **TRIBUNA**, às últimas horas da noite de ontem, que o marechal Costa e Silva deverá anunciar, até amanhã, "importante alterações nos setôres do Govêrno incumbidos da condução da política partidária, estudantil e policial", deixando entendido que, finalmente, sairá a reforma ministerial exigida por tôdas as áreas do País.

O presidente-nacional da **ARENA**, senador Daniel Krieger, confidenciou ontem que o Govêrno, para demonstrar que está interessado em resolver, de vez, com as crises sucessivas que têm perturbado a vida da Nação, deve reformular muitas idéias e métodos de ação, "principalmente a repressiva", começando com o banimento dos radicais que atuam em tôdas as áreas da Administração Federal.

REFORMA

A reforma governamental esclareceu que o marechal Costa e Silva "foi surpreendido" com a invasão da Universidade de Brasília e ficou "sinceramente revoltado" com a agressão a estudantes. Disse que a abertura do inquérito na área da Casa Civil da Presidência, para apurar responsabilidades pelo ato repressivo, "será o primeiro passo da ofensiva que o chefe do Govêrno adotará para reformular o sistema que um grupo de radicais está pondo em prática em vários setôres do País", confirmando que as investigações "irão até o fim, envolva quem envolver no seu curso".

No caso de mudanças nos quadros do Govêrno, a mesma fonte revelou que, contrariando seu estado de espírito, o marechal Costa e Silva compreendeu, finalmente, que não há outro caminho para o País sair da crise em que entrou desde março passado, a não ser o de, mudando os responsáveis pela condução da política governamental, dar uma demonstração de boa-vontade e abrir novas perspectivas de diálogo com tôdas as classes, principalmente a política e a estudantil.

SÁTIRO TENTA CONCILIAR

O líder da **ARENA** na Câmara Federal, deputado Ernâni Sátiro, continua disposto a ouvir as reclamações que os deputados integrantes da bancada governista queiram fazer, quanto ao comportamento que deve ser adotado pelo partido, no tocante ao assunto de maior repercussão hoje no Congresso, que são as violências policiais contra estudantes e professôres na Universidade de Brasília.

Considera o líder que tendo conseguido do chefe da Casa Civil, sr. Rondon Pacheco, a promessa de que os responsáveis pelos acontecimentos na Universidade de Brasília serão punidos, a crise estaria pràticamente debelada, a não ser, evidentemente, que perdure aquêle estado de ânimo que tomou conta de deputados e senadores, depois da invasão do "campus" universitário, em conseqüência do clima emocional então existente.

VISÃO

Acha o sr. Ernâni Sátiro que, ultrapassado o primeiro impacto e constatada a honestidade de propósito do govêrno de mandar punir exemplarmente os responsáveis pelos acontecimentos, senadores e deputados da **ARENA** que protestaram contra o ocorrido, já não podem mais, a não ser que deliberadamente queiram ficar contra o marechal Costa e Silva, continuar engrossando as fileiras da Oposição neste tipo de protesto.

O líder acha que, em face das providências tomadas pelo chefe da Casa Civil, os elementos da **ARENA**, quaisquer que êles sejam, como até mesmo o ex-ministro Mílton Campos, o que passa a ocorrer é o seguinte: ou o parlamentar confia no govêrno ou então, por não aceitar aquelas providências, passa a fazer abertamente o jôgo da Oposição.

Observa o líder que "uma justa revolta", no calor dos acontecimentos, é perfeitamente normal, mas uma vez serenados os ânimos, prometidas providências enérgicas, ela não mais se justifica.

AS AMEAÇAS

Os acontecimentos de Brasília, desde quinta-feira, passaram a constituir uma ameaça à estabilidade da liderança do sr. Ernâni Sátiro na Câmara. O prestígio do líder, já antes abalado em conseqüência do episódio da votação do projeto que concedia anistia aos envolvidos em manifestações estudantis, estava ainda mais combalido porquanto alguns parlamentares, como o sr. Paulo Freire, já o vinham combatendo sob o argumento de partidarismo e facciosismo na escolha dos membros das diversas comissões da Câmara.

MÍLTON CONDENA EXCESSO

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Procedente de Brasília, retornou a esta capital o senador Mílton Campos, declarando, ao desembarcar, que "a impressão que trago é a de geral condenação aos acontecimentos verificados na Universidade Nacional de Brasília".

Acrescentou que "a impressão de todo mundo, inclusive a minha, é a de que se praticaram, com excesso, diligências desnecessárias", e que "no Senado, ouvi condenação dos fatos lamentáveis, sem distinções partidárias".

"A convicção geral — adiantou — é que se apurarão as ocorrências que, em tão má-hora, perturbam os esforços para o apaziguamento, inclusive no próprio govêrno que, como se sabe, está acelerando a reforma universitária, tão justamente reclamada".

O senador Milton Campos ressaltou ter "esperanças de que tudo se componha satisfatòriamente", esquivando-se de fazer qualquer previsão quanto ao desdobramento dos acontecimentos de Brasília.

MDB vê esperança

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O senador Lino de Matos, analisando o comportamento das lideranças governamentais, que também protestaram contra os atos cometidos pela Polícia Militar, agentes da DOPS e Exército, na Universidade Nacional de Brasília," disse que "trouxeram à Oposição, uma réstea de esperança na possibilidade de ser vencida a crise que irrompeu no país".

O presidente do MDB de São Paulo, informou ainda, com base nessa constatação, que as oposições pretendem examinar em profundidade, juntamente com áreas do govêrno, a possibilidade de formar-se, a longo prazo, uma Assembléia Constituinte, "que pode representar uma solução para a crise político-social que abala a Nação".

A Assembléia Constituinte poderá ser, no entender do sr. Lino de Matos, um instrumento para que "govêrno e Oposição alcancem um têrmo médio para resolver a crise institucional brasileira".

Ainda esta semana serão consultados os líderes oposicionistas, primeiramente numa fase de coleta de opiniões e, em seguida, para pregação da idéia desde que acertado um comportamnto que possa ser adotado pelo MDB. Feito isso, a Oposição pretende ingressar, imediatamente, no desdobramento da tese, procurando ganhar elementos que venham fortalecer a execução do plano.

A fase intermediária — ainda de acôrdo com o sr. Lino de Matos — entre a consulta às lideranças do MDB e aos governistas constará da coleta de opiniões junto aos parlamentares que representam as diversas correntes políticas no Congresso mas não integrados no esquema governamental.

O presidente do MDB em São Paulo manifestou-se otimista a respeito da possibilidade de concretizar a idéia, argumentando que "até o deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS) reconheceu a extensão gravíssima das arbitrariedades cometidas pela polícia na Universidade de Brasília, e assumiu o compromisso de pedir providências ao govêrno contra os responsáveis".

Embora não tenham ainda sido ouvidos os líderes do MDB na área federal, o deputado Oscar Pedroso Horta (MDB-SP) embarcou sexta-feira passada para Corumbá, com a missão que lhe foi confiada pelo sr. Lino de Matos de ouvir o ex-presidente Jânio Quadros a respeito.

Estudante ainda em coma

BRASILIA (Da Sucursal) O estudante Waldemar Alves da Silva, baleado na cabeça pela polícia, durante a invasão de quinta-feira passada, da Universidade Nacional de Brasília, continua em estado de coma no Hospital Distrital.

Embora o estado de saúde do estudante seja grave, os médicos assistentes revelaram que seus reflexos vitais são bons e que já esboça movimentos voluntários, contudo, em virtude da gravidade das lesões os médicos acham prematuro qualquer prognóstico.

O reitor Caio Benjamim Dias visitou o estudante Waldemar Alves da Silva, manifestando aos médicos do Hospital Distrital seus agradecimentos pelo "carinho e pelo calor humano que vêm sendo dedicados aos estudantes hospitalizados".

CONSEQUENCIAS

Por outro lado, as autoridades do Departamento de Polícia Federal e da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal serão denunciadas após a redação da "Notícia Criminis" referente aos incidentes da Universidade Nacional de Brasília, a ser encaminhada à Procuradoria Geral da Justiça do Distrito Federal. Essa medida, "a primeira atitude concreta de repúdio ao vandalismo policial", será tomada pelos professôres da Universidade Nacional de Brasília e já foi aprovada em assembléia geral ontem.

Enquanto isso, um têrço dos efetivos da 11.ª Região Militar mantém-se em regime de prontidão. A medida, segundo fontes colhidas nos meios militares, está relacionada com a situação estudantil no Distrito Federal.

Ainda sôbre os incidentes ocorridos a UNB, a Associação Comercial do Distrito Federal distribuiu nota à imprensa condenando as violências ocorridas naquele órgão, e solicitando ao presidente da República a punição dos responsáveis pelo vandalismo praticado contra os universitários.

IMPOTÊNCIA

[illegible]

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

Os parlamentares que vieram de Brasília para passar o fim de semana no Rio trouxeram, em sua maior parte, a "bagagem do desalento". Isto é, chegaram transmitindo à confidência ou inconfidência dos repórteres políticos (como é o nosso caso) a convicção de que o País continua "desengrenado", em têrmos de um elevado entendimento político.

Costa e Silva

Dizem êles que, por mais maciça que tenha sido a cobertura, pela imprensa carioca, do que aconteceu na Universidade de Brasília, a pletora das informações não cobre todo o espaço do abominável acontecimento. Brasília, cidade de funcionários públicos e de políticos em sua maioria palacianos ou controlados, não é um palco adequado para se obter a repercussão de um episódio tão revoltante como foi a invasão do campus da Universidade, com todos os requintes de arrogância e de provocação, por tropas policiais e militares lideradas pelo Departamento de Polícia Federal, no caso um órgão sob a responsabilidade direta e irrecusável do ministro Gama e Silva.

Os parlamentares sustentam que, para se compreender adequadamente o que aconteceu (com o quase trucidamento de um estudante, agressão a muitos outros, intimidação de professôres e desmoralização até de parlamentares governistas), devem ser alinhados, no mesmo "espaço político", os seguintes fatos:

1. A articulação das lideranças oposicionistas, e até revolucionárias, numa grande faixa, para a formação de uma Frente Amplíssima destinada a reivindicar uma grande abertura de liberalização. Essa frente coloca o problema das eleições diretas como o grande dado de abertura, ao qual se acrescentem os itens de anistia e até de convocação de uma Assembléia Constituinte. Até políticos situacionistas (ou desajeitadamente situacionistas), como é o caso do prefeito Faria Lima e do senador Carvalho Pinto, enfatizaram nas últimas semanas a necessidade das eleições diretas em 1970.

2. Sondagens feitas por autorizados porta-vozes e políticos palacianos para um "entendimento efetivo" com a Oposição, no sentido de viabilizar o Plano Trienal do Govêrno (que até hoje não ultrapassou as paredes do Ministério do Planejamento) e de encaminhar as famosas reformas, destinadas a estimular uma administração modorrenta que não se comunica nem com a classe política nem com o povo.

3. Invasão da Universidade de Brasília, para prender estudantes que o DOPS e o SNI, se quisessem, poderiam perfeitamente localizar em suas residências, pois para isso dispõem dos mais "eficazes" serviços de espionagem... a invasão, teleguiada pelos expoentes do govêrno Costa e Silva, que pregam abertamente a implantação de uma ditadura "completa" no Brasil e tudo fazem para orientar os passos do presidente da República na direção totalitária, foi assim um episódio prèviamente planejado, com todos os requintes, e destinado a ter um sentido de "provocação" e de "advertência".

Os parlamentares ora no Rio revelam-se céticos a respeito dos resultados do "levantamento" ou "investigação" de responsabilidades, apesar do interêsse do marechal Costa e Silva. Embora a provocação partida do Ministério da Justiça atinja, em têrmos de desafio e desgaste, o vice-presidente Pedro Aleixo e o deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil (pois essas duas personalidades oficiais é que dão cobertura ao reitor Caio Benjamin Dias), a convicção generalizada é de que tudo ficará como dantes, no quartel de Abrantes. Isso porque qualquer decisão "setorial" é inócua ou mesmo impossível sem uma decisão ou um "desfecho" global".

E êste desfecho, no plano da liberalização e da correção da indignidade havida, teria que começar com a demissão sumária do "senhor" Gama e Silva, que "pèrfidamente" desmente tenha sido o autor pessoal da ordem de invasão e ao mesmo tempo afirma que ela partiu do Departamento do "seu" Ministério onde funciona a Polícia Federal.

Em poucas palavras: a sangrenta invasão da Universidade de Brasília, longe de ser um fato isolado ou um "mero acidente", deve ser considerada como uma RESPOSTA das minorias totalitárias à deliberação das oposições em se articularem para obter a redemocratização do País e aos próprios propósitos governamentais de "distensão", "relaxamento" ou mesmo "pacificação" política.

Como eu dizia sábado, não há a menor esperança em que o inquérito mandado instaurar para apurar a responsabilidade na invasão da Universidade chegue ao fim. Pois nenhum inquérito neste País teve qualquer resultado prático, pelo menos aquêles em que o resultado foi desfavorável aos seus promotores. Desta vez, porém, há um dado nôvo: o presidente Costa e Silva, através de seus porta-vozes, está irritadíssimo e exige o castigo para os criminosos.

Mas é preciso que o inquérito vá buscar os verdadeiros mandantes do lamentável episódio e nunca apenas os que invadiram a Universidade, que afinal eram apenas cumpridores de uma ordem.

Outra coisa que se deve ressaltar: a falência do inquérito poderá significar a falência do próprio Govêrno, objetivo de muitos "revolucionários" que cercam o marechal Costa e Silva. E é necessária a ação do presidente da República, para banir de seu govêrno os verdadeiros irresponsáveis, que estão levando êste País a dias difíceis.

Gama e Silva — Pedro Aleixo — Rondon Pacheco

ur-gente

Já está em plena ebulição a política sucessória na Bahia. Depois da candidatura dos srs. Lomanto Júnior e Antônio Carlos Magalhães, surge agora o nome do sr. Vieira de Melo, antigo líder do MDB, como candidato da Oposição ao govêrno do Estado. Vieira, que perdeu as últimas eleições para senador por uma escassa margem de votos, reuniria em seu favor remanescentes do antigo PSD, além de grupos descontentes dentro da propria ARENA.

Lomanto terá como provável aliado o sr. Jutahy Magalhães (filho do ex-chanceler Montenegro), que já está em franca oposição ao sr. Luís Viana Filho por não aceitar a candidatura do sr. Antônio Carlos Magalhães, atual prefeito de Salvador. Com essas divergências a grande vítima é o povo baiano, pois os recursos do Estado começam a ser canalizados em função de interêsses eleitoreiros.

No Paraná a candidatura Leo de Almeida Neves surge de vento em pôpa. Leo é um dos bons parlamentares com atuação na Câmara Federal e tem livre trânsito nos círculos políticos. Ninguém se surpreenda se contar com o apoio de uma grande área da ARENA, somando os votos do MDB, para enfrentar o general Nei Braga, que pretende voltar ao govêrno.

Em sua última reunião da semana passada o Conselho Nacional de Segurança, em seu documento que tem como título "Conceito Estratégico Nacional", **na parte IV** — "Premissa de Segurança Interna" — **diz:** "Na conduta de segurança nacional a nação não abrirá mão dos imperativos categóricos de sua soberania; portanto não submeterá a organismos regionais ou internacionais questões internas que afetam a sua segurança".

A Igreja Católica está pensando como condenar, oficialmente, o movimento conhecido pela sigla TFP, que vem apavorando os católicos, além dos transeuntes, os quais são assaltados para assinar uma lista contra a infiltração comunista na Igreja. É provável que até mesmo a Polícia interfira para impedir a ação dêsses lunáticos. ★ Os estudantes paulistas ameaçam voltar hoje às ruas, em passeata contra o massacre da Universidade de Brasília e a favor da imediata libertação dos seus colegas presos. ★ Almoçando no Hotel Excelsior Copacabana os senadores Daniel Krieger e Gilberto Marinho ★ O sr. Paulo Malheiros está burocratizando de tal forma o Banco Regional de Brasília que muitos clientes já cancelaram suas contas. ★ Os ratos começam a circular pelo interior das salas do Ministério da Fazenda, tendo um dêles atingido as pernas de uma funcionária, na última sexta-feira. ★ Toma posse hoje na 15.ª Delegacia Distrital (Gávea), como seu titular, o delegado Aloísio César Fernandes, que vinha dirigindo o gabinete do diretor do Trânsito. ★ Aliás, por falar em trânsito, está sendo anunciado para esta semana o afastamento do comandante Celso Franco, em face de divergências surgidas entre aquêle órgão e a Secretaria de Segurança. ★ O deputado Reinaldo Santana está eufórico com a sua vitória, conseguindo a aprovação de uma verba que destina 500 milhões de cruzeiros velhos à melhoria do aeroporto do Galeão. ★ O jornalista Nilo Dante de malas prontas para os Estados Unidos, onde fará a cobertura da campanha de Humphrey à Presidência da República. Nilo foi o único profissional da imprensa brasileira que recebeu convite de um candidato à sucessão de Johnson para acompanhar sua caminhada rumo à Casa Branca. ★ Um professor da Universidade de Brasília sugeriu o uso obrigatório de capacete e colête de aço para todos os estudantes e para a turma do corpo docente, que são obrigados a freqüentar as nossas Escolas Superiores. Na oportunidade, um outro professor disse que vai pleitear o direito a perceber, junto com os salários, uma percentagem correspondente ao risco de vida, que já é pago aos policiais. É o retrato do atual Brasil.

O LEITOR tambem OPINA

Guanabara, em 31 de agôsto de 1968.

Caro Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Estou de pleno acôrdo com o valoroso acadêmico de Direito Wagner Nunes, que escreveu a êsse órgão, deplorando a impunidade do manjado "dedo duro" Eremildo Luiz Viana, uma das sinistras figuras da "revolução de 1964".

O que pouco se noticiou, entretanto, é que Eremildo chegou a causar a morte do general R/1 Arcy da Rocha Nóbrega, por desgôsto, pois foi êste honrado oficial do Exército quem incriminou o ex-diretor da F. N. Fi, em cabeludo processo. Não se conformou o general, mais tarde, em ver o promotor Saraiva Ribeiro, da Justiça Federal, mandar arquivar "por falta de provas" o inquérito contra Eremildo Vianna, e adoeceu, vindo a falecer em fins de 1967. Que pensar de uma "revolução" de dois pêsos e duas medidas, que consente em tal coisa?

Qual o segrêdo que conserva o odiado, o odiento, o repudiado Eremildo na direção do Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC? Não haverá homens mais ilibados, de caráter retilíneo, que possam, da área do próprio Ministério da Educação, ser designados pelos "moralistas" do regime para dirigirem a Rádio MEC, fundada pelo Saudoso Roquett Pinto e hoje tão mal falada? Enfim, esta é mesmo a "revolução" de 64, em que se permite que o sr. Eremildo Vianna chegue ao ponto de enlouquecer funcionários daquela repartição pública, como aconteceu há meses com a servidora Léa de Azevedo Foly, que de tanto ser perseguida e humilhada na Rádio MEC, pôs têrmo à vida. O caso está registrado na 24a. Delegacia Distrital. Mas vai dar em nada. O tenebroso Eremildo é poderoso, come com generais, coronéis e servidores civis do Palácio do Planalto. É um homem dêsses jaez que ainda tem a ousadia de se vangloriar pelo confinamento de um Hélio Fernandes e de um Jânio Quadros. Muito mais honroso o confinamento. Pior é ser delator vulgar de professôres, estudantes e servidores. Pior é ser um Eremildo Vianna. Não pode haver coisa pior...

Felizmente êsse tipo só engana a si mesmo. Na Faculdade de Filosofia, na Rádio MEC, e em tôdas as partes, são conhecidos os seus negócios. Daí a sua ira, que o leva a alcaguetar ao DOPS, ao SNI, ao diabo, tudo e todos. Mas seu dia chegará. Se e dos que o acobertam irresponsàvelmente. Deixemos, pois, que, até lá, êle e suas charmosas louras assistentes (que no passado se diziam "esquerdistas"), aproveitem bastante. Enoja debater tão mesquinha personalidade.

Para a TRIBUNA os meus votos de progresso em sua nova fase. Com os meus sinceros agradecimentos.

Sidnei Marinho.

Rio, 29 de agôsto de 1968.

Senhor Redator:

Venho por meio dêste valioso jornal, pedir ao senhor fazer chegar às mãos do sr. chefe de Polícia o seguinte:

No dia 2-7-68, há quase três meses, no viaduto "Negrão de Lima", Madureira, o caminhão denominado por "Basculhante", da SURSAN, chapa branca ... 654108, tendo como motorista Francisco Gomes, depois de bater num carro "Volks" ao subir o viaduto, foi matar o sr. Américo Mendes da Silva, português de 30 anos, deixando-o estraçalhado na via pública. Êsse senhor ia para o mercado com sua bicicleta, na mão.

Como é de costume, a perícia compareceu ao local muitas horas depois, mas o que está causando desespêro é que o chofer assassino, Francisco Gomes ter sido intimado pelo 9.º Distrito Policial e até hoje não compareceu, continuando em liberdade como se nada tivesse acontecido. A vítima era pai de duas crianças de 4 e 6 anos, respectivamente, e não é possível senhor redator, que êste crime fique impune. Quanto ao responsável pelo acidente, Francisco Gomes, está requisitado pela SURSAN e continua, talvez, a fazer outras vítimas, enquanto eu, viúva com duas filhinhas vivo às expensas de terceiros, pois que o "de cujus", era biscateiro.

Face ao exposto é que reitero o meu apêlo no sentido de que seja punido o assassino e eu receba a indenização na forma da Lei.

Muito grata pelo que puderem fazer por mim.

DESAFIO DOS RADICAIS EM BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Vamos ter mais um competente inquérito em nossa crônica policial-militar. Desta vez os inquiridores têm a incumbência de apurar os fatos relacionados com a invasão da Universidade de Brasília, onde várias pessoas foram espancadas e quatro estudantes gravemente feridos, um dos quais sem a menor possibilidade de sair intacto das lesões sofridas. Se salvar a vida, ficará cego, surdo e mudo, segundo afirmam fontes autorizadas do Hospital Distrital.

O inquérito se fará, não há dúvidas. Testemunhas serão ouvidas, centenas de fôlhas de papel passarão pelos cilindros das máquinas dos escrivães, o processo ficará volumoso e substancioso, como é de praxe. Mas duvido que alguém seja punido. Dentro de pouco tempo o processo estará arquivado à espera da poeira, que o sepultará, assim como já o foram e serão sepultadas as novas vítimas da brutalidade policial, que se instaurou no Brasil a partir de 1964.

Não haverá punição simplesmente porque a violência e o arbítrio fazem parte do próprio esquema, ou estratégia (como dizem os militares) de sustentação do govêrno. Não foi por outro motivo que o Exército passou a ser utilizado também como fôrça policial (vide recente pronunciamento do general Pery Bevilaqua). O que poderá ocorrer — e ninguém se espante — é a promoção dos responsáveis pelo massacre da Universidade de Brasília, pois êles são filhos diletos de um pesadelo que nos impôs êste hiato em nossa história política, assim como viveram os povos da Europa sob as fogueiras obscurantistas da Idade Média.

A discussão para saber se o marechal Costa e Silva é ou não culpado pelo vandalismo da última quinta-feira parece-me um tanto prosaica. É evidente que o presidente da República não autorizaria semelhante desatino, a menos que estivesse privado de sua lucidez. Sua responsabilidade increve-se em outra ordem, onde se busca investigar até que ponto o chefe do govêrno está comprometido com os grupos radicais de direita, que transportaram para o Brasil os métodos de repressão do nazi-fascismo. À medida em que o marechal Costa e Silva vai se omitindo diante dêsses crimes, então é possível aferir o grau de sua responsabilidade. No entanto, o terreno é perigoso e sôbre êle poderá deslizar o próprio marechal-presidente, caindo na rêde dos radicais. Aí entraria em cena o 2.º ato da peça montada por essa gang sinistra, cujos personagens deixariam os seus capuzes para a crista dos acontecimentos. Teríamos a tão sonhada ditadura de direita, com a supressão de todos os vestígios de liberdade, incluindo-se o fechamento do Congresso e a mordaça imposta à imprensa. Nem é preciso dizer que o marechal Costa e Silva e inúmeras das figuras de proa do seu govêrno não escapariam à fúria do nôvo vendaval.

Para que se tenha uma idéia melhor dos delírios da extrema direita, basta citar os episódios de São Paulo, em que se revezam terroristas e assaltantes de bancos, obedecendo a um amplo esquema de luta pelo Poder. Os fatos se sucedem com tal desembaraço que já não é mais possível subestimar a fôrça dêsses grupos, muito bem organizados e atuantes. Além do mais, estão seguros da impunidade, já que os seus aliados dentro do govêrno desviam os mecanismos de repressão para o combate sistemático aos estudantes e contra as esquerdas que não parecem oferecer o menor risco à tranqüilidade do marechal Costa e Silva.

Mas, enquanto se desenrola êsse jôgo de cabra-cega, a administração e os grandes problemas nacionais passam para um segundo plano. A descrença vai tomando conta de todos, minando os organismos de produção com o mesmo senso destruidor com que agem os inimigos do govêrno, protegidos à sua sombra.

Em última análise, a crise política evoluirá para os setores econômicos, atingindo a nossa indústria nacional e neutralizando seu desesperado esfôrço de sobrevivência.

Será que o marechal Costa e Silva ainda não percebeu tantas e tais evidências? Estará o sono às margens do lago artificial de Brasília comprometendo a argúcia do govêrno? Façamos votos que não. Há de esperar-se que o marechal-presidente desperte para a dramática realidade em que vivemos. Se não despertar, não tenha dúvidas de que os radicais de direita não tardarão a impor o seu despejo do Alvorada, com a mesma desenvoltura com que hoje massacram os estudantes de Brasília. Será o tiro de misericórdia em um govêrno que se desintegra pela omissão e permite a um bando de sicários êsse festival de loucuras.

ALÔ CENSURA!

FERNANDO VIEIRA DA SILVA — MÉDICO DO INPS-GB

O marcante desrespeito para com as pessoas de côr, principalmente nos programas de televisão, já está a exigir uma atitude das autoridades.

Causa espécie programas em que o negro está servindo de chacota, piadas desagradáveis, que tendem a denegrir esta raça, que para nós representa muito dentro da sociedade.

"Prêto é crioulo", "prêto é macaco" é comunissimo no vídeo para fazer multidão rir... Quando isto na realidade é para fazer chorar. Afinal não estamos na África do Sul e nem tampouco nos Estados Unidos. Estamos em um país com certo grau de humanismo que deve ser até estimulado; uma nação que procura cada vez mais aproximar as raças.

Os srs. sabem que piadas dêste calão, tendem junto às multidões, uma ação tanto lesiva como perniciosa e quanto prejuízo disto pode resultar? Naturalmente que sabem. É chegado o momento de dar um basta definitivo a êste estado de coisas, para o próprio bem da sociedade e do espírito fraterno de nosso povo. Devemos cultivar amor e sòmente amor, união e mais união.

A atitude dos programas de televisão — que indubitàvelmente é um órgão de grande penetração e orientação — deve ser justamente ao contrário isto é criar aproximação entre os homens. Deveríamos, tanto quanto possível, promover e exaltar a exuberante figura dos negros, a sua majestosa e divina humildade, que desapercebida a muita gente, não deixemos que meia-dúzia de homens venha comprometer gravemente uma das coisas mais belas da vida que é o respeito e a dignificação de uma raça tão laboriosa que há muitos séculos só conheceu humilhações e infortúnios.

Colaborando com êste esfôrço de elevar os povos negros no mais alto conceito social é que lancei, em 145 nações, a "SEMANA DA CONFRATERNIZAÇÃO RACIAL", para ser comemorada no período de 2 a 8 de junho. Solicitei ainda, em carta dirigida ao Santo Padre, uma Encíclica para os povos negros (NIGRORUM PROGRESSIO) um símbolo de confraternização e fui além: um Papa de côr escura para o futuro, idéia que a meu ver seria de grande importância para o futuro da humanidade.

Somos todos iguais perante Deus, portanto, só uma diretriz a seguir: unirmos como homens-de-bem e fraternos e não desunirmos como animais incrédulos e irresponsáveis.

IRRESPONSÁVEIS & COMPUNGIDOS

NEWTON RODRIGUES

Os fatos posteriores à monstruosa invasão da Universidade de Brasília confirmaram o que desde o primeiro instante era evidente. Tratou-se de uma provocação intencional, dentro de um esquema destinado a conduzir o País, cada vez mais, a uma ditadura completa, de que sejam varridas as últimas garantias. Quando os estudntes protestam nas ruas, os bonzos governamentais, com olhares piedosos e voz beata, dizem que desencadearam medidas repressivas para manter a ordem. Mas a verdade verdadeira é que os atos de banditismo mais violentos ocorreram, sempre, não nas praças públicas, mas no recinto mesmo das universidades. Basta lembrar o assalto à Faculdade de Medicina, altas horas da noite, as cenas deprimentes da Reitoria, na Praia Vermelha, e, agora, a operação de comando no "campus" de Brasília.

Desta vez nem mesmo os porta-vozes costumeiros do endurecimento — como o deputado Clóvis Stenzel — puderam calar um protesto, tão gritante foi o atentado. A intenção de criar um caso mais amplo demonstrou-se, não só nos atos iniciais como na fôrça para agravá-los, revelado na nota do DFSP, acusando o reitor de conivente na suposta subversão. O aparelho policial fêz empenho em desacatar deputados, exatamente devido à sua condição de parlamentares. E tudo isso foi feito às barbas do presidente da República, do qual, no mínimo, se poderia dizer que não tem coragem de punir os culpados e que espera o amortecimento do impacto, pela ação do tempo.

Aliás, formulamos êsse mínimo como hipótese inviável. Pois, na realidade, a partir das últimas reuniões do Conselho de Segurança, o marechal Costa e Silva passou a considerar todos os movimentos de reivindicações, de quaisquer setores, como partes de um sistema contra-revolucionário, ao qual se dispõe a combater "por todos os meios". Isto quer dizer que, embora possa haver discrepâncias em aspectos táticos, e divergências quanto à oportunidade de tal ou qual medida repressiva, a linha política do govêrno, endossada e proclamada por seu chefe, é a inspiradora e orientadora de tudo o que se está passando.

Não fôsse assim não se poderia explicar, antes, a manutenção acintosa do sr. Tarso Dutra à frente do Ministério da Educação, onde se transformou em um ponto de conflito permanente, nem, tampouco, o prestigiamento do titular da Justiça. O govêrno está gamado pela violência e por isso é que usa o Gama.

O desmentido que êste fêz aos jornais, isentando-se de qualquer responsabilidade, vale tanto quanto o próprio autor. Quem acompanha a atitude do sr. Gama e Silva já se habituou à maneira irresponsável e cínica de seus desmentidos. Êle ameaçou, por exemplo, a imprensa que divulgara estar em curso um processo de confinamento do sr. Jânio Quadros para, em seguida, baixar a portaria inconstitucional que mandou o ex-presidente a Corumbá. E há mil casos idênticos a desfiar, inclusive o do estado de sítio, por êle insistentemente proposto, embora com igual insistência desmentido.

Nem mesmo o aspecto formal de execução de um mandado de prisão pode servir de justificativa ao varejamento da Universidade e aos atos de vandalismo ali realizados. Da mesma forma que, por motivos de natureza política, um ex-reitor e professor de Direito não foi autuado policialmente por agressão a garrafadas em uma buate de São Paulo, os estudantes acusados não teriam de ser caçados no "campus" universitário. Foi, portanto, um gesto político o da invasão e dela participou pela função que exerce, em primeiro plano, o mofino ministro.

O inquérito, no pé em que estão as coisas, não vai resolver coisa nenhuma, e que todo mundo já sabe. Porque não seria preciso inquérito algum para punir os responsáveis pela nota oficial que acusa o reitor, nem investigação alguma para punir os que deliberadamente desacataram deputados e senadores. O DFSP está sob a alçada do ministro da Justiça e também sob ela a Agência Nacional que divulgou o papelucho. O máximo que o sr. Gama e Silva conseguiria provar é que atua como um pau mandado o que não o insentaria igualmente de qualquer responsabilidade no caso.

Hoje, o reitor deverá encontrar-se com o presidente da República em circunstâncias que não permitem, até agora, prever qualquer saída aceitável. Sem medidas punitivas para os culpados, sabe o próprio reitor que se tem empenhado no trabalho de recuperação de uma Universidade estraçalhada pela intolerância de pseudo-revolucionários, ser impossível dispor de autoridade para seu próprio trabalho. E é isso que se espera venha a dizer ao presidente da República.

Há, sem nenhuma dúvida, um dispositivo de pressão dentro do próprio govêrno, atuando no sentido de dar maior rigidez ao sistema inviável que aí está. Esse dispositivo é o responsável pela adoção de uma série de medidas antidemocráticas, entre as quais se incluem os espancamentos de estudantes, o confinamento do sr. Jânio Quadros, as ameaças à imprensa e tudo o mais que por aí se vê. O presidente da República, aceitando as premissas dêsses ideólogos, tem necessàriamente de acatar-lhes as conclusões. Daí não há fugir. A margem de atuação do marechal Costa e Silva é cada vez menor enquanto o conceito básico de política oficial repousar na identificação de qualquer protesto ou reivindicação com atentado à segurança nacional, e enquanto se pretender que esta tem sua representação nos grupos que manipulam o Poder.

Nada indica disposição do marechal Costa e Silva de rever sua opção, alterando os rumos de uma política de isolamento governamental e de violência crescente. Se o presidente da República anda compungido com os fatos, isso apenas demonstra que está perdendo o contrôle de seu govêrno e que estamos entrando no segundo estágio de deterioramento. Pois, também em política, o vácuo tende a ser ocupado.

MINISTRO ANDREAZZA INAUGURA ESTRADA NO NÔVO NORDESTE

Ações em SP atraem investidores

A valorização das ações de emprêsas industriais e comerciais de São Paulo, verificada êste ano, constitui-se em atrativo para o público, que destina suas poupanças na aquisição dêsses títulos, considerados dos melhores, em razão de uma rentabilidade, entre os de longo prazo.

Essa valorização, de janeiro a junho de 1968, atinge a rentabilidade de 62,9 por cento, índice que se aproxima muito do verificado no mesmo período do ano passado: 72 por cento, considerando-se o aumento do custo de vida ocorrido no primeiro semestre do ano, que atingiu a quase 14 por cento.

LEI 157

Segundo informaram representantes dos empresários financeiros paulistas, êstes resultados foram obtidos graças aos dispositivos do Decreto-lei 157, responsável por cinco meses, êste ano, da alta contínua de cotações, por facilitar a compra de ações, através de recursos oriundos de deduções fiscais.

Em maio, por decisão do Banco Central, esta tendência foi interrompida, com a retirada da autorização para negociações dêsses recursos nas Bôlsas de Valôres. Se tivesse continuado em vigor a permissão, acreditam os empresários que os resultados do primeiro semestre do ano, seriam outros, havendo fortes possibilidades de que teriam superado, mesmo, os totais obtidos em todo o exercício de 1967.

De janeiro a junho dêste ano, 72 emprêsas cujas ações estão colocadas na Bôlsa de Valôres apresentaram valorização a níveis deflacionados, isto é, superiores a incremento do custo de vida, no período. A emprêsa paulista cujas ações conseguiram maior valorização é ligada à produção de artefatos de ações, tendo incrementado em 155 por cento o valor de suas ações. Em seguida, valorizando suas ações em 151 por cento, colocou-se uma indústria de fumo. Acima de 100 por cento, apresentaram valorização de ações, mais três emprêsas, além das citadas. Estas companhias desenvolvem sua atividade no setor de comércio varejista, de ferro e produtos alimentícios. Verifica-se, segundo informaram ainda os empresários, que o exame da lista das emprêsas cujas ações têm maior rentabilidade revela serem elas de forte estrutura econômico-financeira.

No último semestre de 1967, a valorização média das emprêsas paulistas foi bem menor do que a registrada êste ano, não tendo sido maior do que 42 por cento. Assinalam os empresários que se registraram, ainda em 1967, fortes oscilações para cima e para baixo, ao contrário do que acontece êste ano, quando a alta das ações tem sido geral.

Audir Bastos convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de sétimo dia, pela alma do seu sogro, Manuel Joaquim Vileia Monteiro, que será celebrada na Igreja do Santíssimo Sacramento, amanhã às 11 horas.

O ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, regressou ontem do nordeste do país, depois de uma permanência de três dias na Paraíba, onde inaugurou a BR-230, que ligará em 53 quilômetros de estrada, Paraíba a Soledade, sendo uma das últimas ligações que faltavam entre Paraíba e Ceará.

De regresso, o ministro e sua comitiva parou em Juazeiro para inaugurar a Lancha Juarez Távora, nos estaleiros da Cia. São Francisco, na presença dos governadores do Piauí, Pernambuco e Bahia, sendo a sra. Liliane Andreazza, a madrinha das cerimônias.

A BR-230, uma das estradas de maior importância no nordeste, por que implica no desenvolvimento do interior do Estado, nterligando as principais cidades da Paraíba, contribuindo ainda para o escoamento da produção da região.

A Rodovia da Integração, como também é conhecida, ligará a Paraíba ao Ceará e Pernambuco, cruzando o Estado da Paraíba de leste a oeste, solucionando os problemas de abastecimentos dos produtos de exportação pela via Cabedelo-Recife ou pela Bahia-Rio.

Falando na oportunidade, o ministro declarou que "por dever de justiça é preciso que se diga que a história da BR-230 mudou de ritmo, mudou de sentido, pela determinação e vontade da figura central desta terra, o governador João Agripino, que com a perseverança e trabalho contínuo ao lado do govêrno federal permitiu a realização desta obra. Anunciou ainda novos financiamentos para o complemento do plano prioritário da rodovia da SUDENE, no valor de NCr$ 250 milhões. "Com êsse dinheiro, disse o ministro, haveremos de ligar Natal a Fortaleza, João Pessoa, Cajazeiros, Recife e Salgueiros, e por outras extremidades haveremos de fazer correr a Transnordestina, partindo de Fortaleza até Salgueiros e de Fortaleza pelo litoral atravessando o São Francisco".

Propriá e o Colégio, integrando o sistema rodoviário geral do país".

LANCHA

Em Juazeiro o ministro fêz o lançamento da lancha Juarez Távora, destinada a transporte de passageiros pelo Rio São Francisco, substituindo as anacrônicas "gaiolas" que executavam os serviços. Na oportunidade disse o ministro: "Êste acontecimento representa o início do tráfego hidroviário da região na tentativa de melhorar o transporte fluvial, ao mesmo tempo promovendo a integração nacional. Nada melhor que dar do marechal Juarez Távora o nome desta primeira lancha numa homenagem ao seu trabalho desbravador que abriu os caminhos para que pudéssemos ingressar numa fase executiva bastante proveitosa ao tempo de sua administração no Ministério da Viação".

Após as inaugurações, o governador da Paraíba, sr. João Agripino, recepcionou o ministro Mário Andreazza e sua comitiva composta pelo coronel Rocha Maia, chefe do gabinete do ministro dos Transportes, sr. Celso Macedo Soares, presidente da Comissão de Marinha Mercante, engenheiro Sá Pires, subdiretor do DNER, deputados, senadores e mais os alunos da PUC e da UEG, que participaram da "Operação Mauá".

Informe Econômico

Ministro declara que não houve excesso na produção de milho

Respondendo a requerimento do deputado Ademar de Barros Filho, o ministro da Agricultura afirma desconhecer qualquer problema relacionado com o excesso da produção do milho e até mesmo com exportação do produto. Estranha o parlamentar que enquanto os jornais noticiam que o pôrto de Santos está abarrotado de milho, aguardando a oportunidade de embarque, o ministro da Agricultura afirma "que em nenhuma hipótese, houve problemas para a exportação do produto, ou para os exportadores e nem mesmo quaisquer ônus de estadias ou sobre-estadias de vagões ou navios, o que significa a ocorrência de um atendimento normal pelas estruturas que se encarregam da movimentação da safra".

O deputado critica a omissão do ministério afirmando que teve oportunidade de constatar que armazéns e silos do pôrto de Santos estavam sobrecarregados do produto, enquanto filas de caminhões aguardavam o embarque, aliás moroso, em vista das deficiências técnicas do pôrto. Constantes têm sido as reclamações da Estrada de Ferro Sorocabana, com a lentidão da operação de descarga, em Santos, e é sabido que a maior percentagem da produção está ainda nos campos, sujeita à intempérie e ao apodrecimento.

Acredita o deputado estar havendo um campeonato de improvisação entre a administração do pôrto de Santos e os órgãos governamentais, porque se assim não fôsse, não teria o ministro da Agricultura afirmado que "não há qualquer problema, nem qualquer reclamação relacionada com a praça de armazenamento para o milho da safra de 1968, que aliás se encontra em pleno processo de exportação".

PETRÓLEO

Prevê-se que a primeira plataforma móvel brasileira, Petrobrás I, estará em pleno funcionamento dentro de 20 dias, no litoral alagoano, que tem a finalidade de pesquisar a existência do petróleo naquele local.

O custo total da plataforma, a primeira construída em tôda a América do Sul, foi superior a NCr$ 11 milhões e seu transporte até Alagoas — conduzida por três rebocadores — gira em tôrno de 200 milhões de cruzeiros.

Com uma tripulação de 36 homens, a Petrobrás I, desloca 4.300 toneladas, e sua broca principal pode perfurar até 3 mil metros. Está ainda capacitada a proceder análises dos materiais colhidos, "in loco" no moderno laboratório que possui a bordo.

Desde o início de 60, a Petrobrás vêm estudando a melhor maneira de construir uma plataforma submarina para a pesquisa e exploração de petróleo brasileiro, principalmente porque o aluguel de plataforma estrangeira sòmente para pesquisa chega a 40 mil dólares diários.

No Brasil, atualmente, só existem duas plataformas: uma brasileira, a Petrobrás I, e outra americana, contratada com a firma Zappata, que está em Vitória.

Iugoslávia usa fôrça para defender liberdade

Nigéria: combate mata mais de 70

BIAFRA, (FP e TRIBUNA) — Setenta mortos e 100 feridos foi o resultado de um bombardeio aéreo nigeriano contra a praça do mercado de Owerrinta, localidade situada a 45 km de Biafra, anunciou fonte oficial. As autoridades de Biafra que forneceram esta informação acrescentaram que o ataque aéreo ocasionou estas vítimas sobretudo entre as mulheres e crianças, porque quando o avião nigeriano lançou suas bombas, a atividade do mercado de Owerrinta estava em pleno auge.

Os feridos foram transportados para os hospitais da Cruz Vermelha Internacional das cidades vizinhas. Um comunicado oficial biafrense observou também que as bombas de um avião nigeriano, lançadas sábado contra Aba, causaram sete mortos e que 22 pessoas, entre as quais se contavam oito mulheres, pereceram no bombardeio de um hospital perto de Oguta. De fonte militar biafrense soube-se também que as fôrças federais, adidas ao govêrno nigeriano de Lagos, lançaram ataques simultâneos contra as posições mantidas pelas tropas biafrenses em tôda a frente de combate, porém, que "o inimigo foi rechaçado".

Fracassa boicote negro nos EUA

FILADÉLFIA (FP e TRIBUNA) — Harry Edwards, um sociólogo norte-americano, que havia lançado uma campanha de boicote aos jogos do México para apoiar a integração racial nos Estados Unidos, deu por terminado êste movimento de boicote dos atletas negros. "A maioria dos atletas negros participará dos Jogos", declarou Edwards em uma mensagem a Terceira Conferência Nacional do "Poder Negro" que estava sendo realizada em Filadélfia.

Sem dúvida, os atletas participantes disporão de outros meios para protestar contra a segregação racial. Por exemplo, negando-se a subir para receber as medalhas, disse Edwards. O sociólogo da Universidade Cornel havia lançado o movimento de boicote em 1967 em Newark, quando se celebrava outra conferência do "Poder Negro" no Estado de Nova Jersey. Edwards precisou que os atletas negros olímpicos norte-americanos haviam decidido boicotar os jogos do México se 75 por cento dêles fôsse favorável ao boicote. Porém, só 65 por cento se pronunciou a favor do mesmo, concluiu.

Três enxertos cardíacos nos EUA

NOVA YORK (FP e TRIBUNA) — Três enxêrtos de coração, dois de rim e um de lóbulo de pulmão foram realizados ontem, nos Estados Unidos. Quatro dêles (um de coração, os dois de rim e o de lóbulo de pulmão foram executados com órgãos de uma mesma pessoa. Estas operações simultâneas foram realizadas no hospital metodista de Houston, sob a direção do doutor Michael E. Debakey, que há dois anos efetuou o primeiro enxêrto de coração artificial.

Os quatro enfermos que receberam os órgãos estavam há um certo tempo no hospital. A pessoa que recebeu o coração, Carrooll sofria de uma afecção grave da artéria coronária e estava internado desde o dia 9 do mês passado. Um rim foi enxertado no paciente Kaiser, que já havia sofrido a mesma operação a 5 de maio. O outro rim foi recebido por uma pessoa, Stegenson que estava no hospital há dois anos. O lóbulo de pulmão foi recebido por Whaley, que sofria de uma enfisema crônico e estava internado desde o dia 13 de maio.

França substitui arsenal atômico

PARIS (FP e TRIBUNA) — Graças ao êxito das técnicas utilizadas recentemente na primeira experiência da bomba termonuclear francesa, a França terá a possibilidade de substituir suas bombas "A" pela bomba "H", declarou o mnistro francês de investigações científicas Robert Galley. Em uma entrevista publicada pelo "Journal du Dimanche", o ministro francês disse que, se se tomar esta decisão, a França terá uma fôrça de dissuação muito considerável.

Referindo-se a explosão da bomba termonuclear francesa no sábado, 24 de agôsto, o ministro revelou que se conseguiu desde a primeira experiência e com uma precisão total, a potência explosiva exata que se desejava obter. "Para nossa primeira experiência disse, as curvas de todos os fenômenos registrados se superpõem de um modo ideal, sôbre as curvas previstas. Quer dizer que conhecemos perfeitamente o processo de lançamento da bomba termonuclear". "Pode-se afirmar, concluiu, que esta primeira prova se situa no nível técnico das ar termonucleares norte-americanas realizadas em 1956 e 1957".

Bolívia pode ter nova crise

LA PAZ (FP e TRIBUNA) — Continuam os pronunciamentos contra a decisão de levar ao ex-ministro Antônio Arguedas, culpado da entrega a Cuba do diário do extinto comandante Ernesto "Che" Guevara, à Justiça Militar.

Humberto Mendizabal Moya, presidente do colégio de Advogados, manifestou que "trata-se de uma jurisdição especial e extraordinária, cujo exercício corresponde, sem dúvida, ao Congresso".

"Trata-se de um ex-dignatário de Estado — disse referindo-se a Arguedas — que cometeu um delito no exercício de suas fôrças". O dr. Mendizabal citou o artigo 12 da Constituição, que considera como casos de côrte as demandas de responsabilidades contra o presidente, vice-presidente, ministros de Estado, chefes de missões diplomáticas e controlador-geral da República, por delitos cometidos no exercício de suas funções.

Por outra parte, destacou, o artigo 14, diz, que ninguém pode ser julgado por comissões especiais ou submetidos a outros juízes, que os designados com autoridade ao fato.

A presença de tanques soviéticos entre a fronteira romena e iugoslava vem preocupando as autoridades de Belgrado que se preparam para defender sua liberdade e sobrania. As duas visitas feitas pelo embaixador americano, ao secretário de Estado da Iugoslávia Burcke Elbrick, voltam as vistas dos observadores para o discurso pronunciado por Johnson no qual adverte a URSS "a não soltarem os cães da guerra".

Tanques na fronteira da Iugoslávia

BELGRADO (France-Presse-TRIBUNA) — Enquanto a televisão anunciava ontem à noite aqui que o país se opera "eficazmente à tôda ameaça a sua liberdade e independência", as fôrças iugoslavas tomavam posição nos limites orientais, que fazem fronteira com a Bulgária, Romênia e Hungria. Pela primeira vez testemunhas oculares viram vinte tanques em posição entre Belgrado e a fronteira romena, a cada lado da rodovia Pancevo—Vrchatz.

Segundo parece, tratavam-se dos modelos recentes T-54 dissimulados entre árvores e matas ou parcialmente enterrados. Segundo os camponeses do lugar, outras unidades blindadas estão espalhadas na zona. À tarde, um helicóptero de reconhecimento e aviões supersônicos "mig" sobrevoavam o Danúbio, ao Oeste da capital, e muitos habitantes de Belgrado começaram a fazer reservas de víveres, apesar de que as mercearias estejam notàvelmente abastecidas.

O secretário de Estado para Relações Exteriores, Marko Nikezich, recebeu, pela segunda vez em quarenta e oito horas, a Burcke Elbrick, embaixador dos Estados Unidos. O discurso do presidente Johnson advertindo aos russos que "não soltem os cães da guerra" situou-se entre ambos as entrevistas.

O presidente Johnson não anunciou uma ação militar em seu discurso, se se desse uma nova invasão russa na Europa Central, e os meios políticos consideravam ontem à noite que a Iugoslávia não a pediu expressamente. Não obstante, à imprensa iugoslava denunciou, nestes últimos dias, tanto os "saudosistas da guerra-fria" da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) como os "agressores da Tchecoslováquia" dentro do Pacto de Varsóvia.

Se a situação se agravar, o problema da renovação da garantia outorgada a Iugoslávia pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, depois que Belgrado rompeu com Moscou em 1948, voltaria a apresentar-se. Segundo o "Boletim de Informações" da Embaixada da Grã-Bretanha em Belgrado, o presidente Johnson pensava na Romênia em seu discurso.

As últimas notícias procedentes de Bucareste não são, ademais, alarmantes: o govêrno romeno está disperso no país, e seus membros participam de reuniões sôbre questões internas, enquanto que persistiam ontem rumôres sôbre um eventual compromisso entre Moscou e Bucareste. A imprensa dos cinco (Polônia, Bulgária, Hungria, Alemanha Oriental e URSS), que calou ùltimamente suas críticas a Romênia, prosseguiu, entretanto, atacando Belgrado. O problema consiste não-sòmente em saber se há ou não ameaça, mas também em saber quem é o verdadeiro ameaçado.

NEGOCIAÇÕES

O presidente Ludvik Svoboda declarou ontem no "Plenum" do Comitê Central do Partido Comunista tcheco que as negociações de Moscou se haviam realizado sob sua iniciativa, indicou a rádio Boêmia Central, adaptada em Paris. "Vi bastante sangue em minha vida — disse — e por isso me decidi a buscar uma solução política".

Svoboda comunicou o texto dos acôrdos de Moscou, porém a rádio Boêmia Central não deu outros detalhes. Outros vinte e nove oradores, membros do PC, da Comissão Central de Contrôle ou delegados ao congresso intervieram no "Plenum". "O "Plenum" condenou as tentativas destinadas a criar uma atmosfera de calúnia e suspeita", acrescentou a rádio Boêmia Central.

RESOLUÇÕES

O Comitê Central do Partido Comunista tchecoslovaco tomou ontem importantíssima resoluções reconhecendo erros, justificando indiretamente a intervenção militar russa e aceitando totalmente as teses soviéticas. Numa reunião realizada ontem à tarde, e depois de reunir-se em sessão plenária e ouvir relatórios de Alexander Dubcek, primeiro-secretário, e do presidente da República, Ludvik Svoboda, o comitê renovou também suas autoridades, excluindo vários líderes da liberalização, mas tratando de manter o equilíbrio mediante a confirmação de outros.

Uma resolução sôbre as conclusões das negociações de Moscou será publicada ulteriormente. Entrementes, resolveram anular a data de nove de setembro, prevista para convocar o décimo-quarto Congresso do Partido. Também anulou a Constituição de uma comisão do PC, presidida por um membro do "Presidium", Spacek, que previa a apresentação de propostas para convocar um congresso de comunistas das Nações da Tchecoslováquia. Outra resolução prevê a reestruturação dos organismos dirigentes do Partido.

O Comitê Central tomou nota da declaração sob honra de Vasil Bilak, Jan Piller, Milos Jakes, Drahomir Kolder e outros no sentido de que nunca, inclusive nos últimos dez dias, cometeram atos contra o povo, ou o Estado, ou atos incompatíveis com a honra comunista de um cidadão da República tcheca socialista.

Os dirigentes aludidos explicaram seu comportamento durante o último período e reiteraram que os moveu um esfôrço comum para restabelecer o funcionamento de organismos eleitos. O Comitê Central condenou, por outra parte, a psicose de suspeita como um grave perigo.

BELGRADO (AFP-TRIBUNA) — **O momento é seríssimo para a paz, para o socialismo e as relações russo-iugoslavas, e "a Iugoslávia se defenderá eficazmente a qualquer ameaça à sua liberdade e sua independência", anunciou ontem, à noite, um porta-voz do govêrno, durante uma transmissão televisada. Testemunhas oculares afirmaram, por outra parte, haverem visto pela primeira vez, uns vinte tanques em posição entre a fronteira romeno-iugoslava. Entretanto, novos efetivos reforçam o dispositivo de segurança nas fronteiras orientais da Iugoslávia.**

DENÚNCIA

PRAGA (FP e TRIBUNA) — A Rádio Danúbio denunciou em têrmos apenas velados a ação da polícia secreta soviética e o que considera como o não cumprimento, por parte da URSS, dos acôrdos de Moscou sôbre a Tchecoslováquia. "Nossos sinceros esforços em respeitar as cláusulas do comunicado de Moscou, declara o comentarista dominical desta emissora, não parecem ter a contrapartida soviética no respeito a outra cláusula dêste comunicado que estipula a não ingerência em nossos assuntos internos".

"As reorganizações que estão sendo reparadas em Praga, prossegue o comentarista, não só de natureza a apaziguar a opinião da mesma forma, a segurança pessoal de nossos cidadãos — assunto claramente interno — depende de pessoas civis desconhecidas de nacionalidade estrangeira, sem levar em conta as leis vigentes da República. O problema que se coloca, conclui a Rádio Danúbio, é o de saber se nossas organizações legais têm competência para dirigir de uma maneira soberana todos os setores da vida nacional, ou se simplesmente devem curvar-se a exigências estrangeiras".

PACTO

Consideramos nossas alianças dentro do Pacto de Varsóvia como duradouras e nos opomos a tôda idéia de neutralização, declarou Alexandre Dubcek, primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco, perante o comitê central do partido. O Congresso se reunirá depois de nove de setembro, em data que será fixada ulteriormente, acrescentou Dubcek. "Temos subestimado os interêsses estratégicos dos cinco países do Pacto de Varsóvia, e não nos demos conta de que é um fator objetivo o que limita nosso desenvolvimento interno", acrescentou o primeiro-secretário do Partido Comunista tchecoslovaco.

PRESIDIUM

O nôvo Presidium do comitê central do Partido Comunista tchecoslovaco foi formado e Alexander Dubcek foi confirmado em seu cargo de primeiro-ministro, anunciou a Rádio Praga. A lista dos vinte e um membros do Presidium é a seguinte: Alexander Dubcek, primeiro-secretário do partido, Vasil Bilak, ex-primeiro-secretário do Partido Comunista eslovaco, Oldrich Cernik, presidente do Conselho, Evzen Erban, secretário da Frente Nacional, Mem Lisube Hridinova, deputado, Kabrna, Jraolim Hetes, membro do Comitê Central eslovaco, Gustav Husak, nôvo primeiro-secretário do Partido Eslovaco, Zelenk Mlinar, secretário do Comitê Central desde abril Jan Nobert, Jan Piller, membro do Presidium desde janeiro, Sejof Pinmembro do anterior Comitê Central, Josef Smrkovsky, membro do comitê anterior, reeleito, Vaclav Slavik, membro do anterior Comitê Centar, Josef Smrkovsky, presidente da Assembléia Nacional, Ludvik Sovoboda, presidente da República, Vaclav Simevek, suplente do anterior Comitê Central, Bohumil Simon, ex-suplente do Comitê Central e secretário do partido para Praga, Josef Spacek, membro do ex-Presidium, encarregado da ideologia, Anton Taxkiy membro do Comitê Central eslovaco, eleito na reunião secreta precedente, e Josef Zrak, eleito também nesta reunião secreta anterior.

VIDA NORMAL

Um sinal evidente da volta à vida normal se manifestou em Praga, quando os praguenses reiniciaram sua ocupação dominical favorita que consiste em trocar insígnias procedentes de vários lugares do mundo. Na Praça Venceslau, vários grupos se reuniram em redor de bandeiras em questão, expostos os objetos tão desejados, "badges" de tôdas as formas, cujo valor é proporcional à distância entre Praga e o país de origem. A menos de dez metros do comovedor monumento da recordação nacional que os praguenses instalaram espontâneamente, cobrindo com flôres sua base onde estão inscritos os nomes da vítima da ocupação, o tráfico de divisas reiniciou sua atividade e a bôlsa negra da coroa está em apogeu.

A cidade voltou à sua aparência comu me como todos os domingos despertou tarde. Como em uma cidade de província, donas de casa andam com caixas de doces. Os postos de venda de salsichas fritas e cigarros fazem negócios. Há filas para comprar jornais. A imprensa começa a circular, embora clandestinamente.

Em frente à agência tchecoslovaca de informação "CTK", sempre sob a vigilância do Exército soviético, alguns transeuntes contemplam um monte de vidros quebrados. "Provocação" murmuram antes de se afastar com indiferença. Durante a noite todos os vidros da parte baixa do edifício foram quebrados por uma explosão. Ao mesmo tempo desapareceram tôdas as fotos em que se via o general Svoboda, presidente da República tchecoslovaca, apertando a mão de Kosyguin.

Nas igrejas há pouca afluência. Às 10.30 horas em São Tomás, uma das mais belas igrejas barrocas da cidade, uma centena de fiéis ouvia a missa. Mas outras, em "Tyn" a catedral gótica, em São Nicolau, uma obra-prima do barroco, algumas velas acesas e umas dez mulheres ajoelhadas rezando. É domingo também para os soldados do Exército vermelho. Fazem turismo com suas metralhadoras tirando retrato dos principais monumentos da capital tchecoslovaca.

Os habitantes voltam discretamente a cabeça quando passam, confundindo-me com uma turista, um chofer de táxi me grita, "Gestapo". Nas paredes, as cruzes que haviam sido pintadas dentro da estrêla vermelha, foram apagadas.

Com a volta à normalidade, o rigorismo se apoderou novamente de Praga. As garôtas com mini-saia do Hotel Alcron tiveram que se mudar. A espôsa de um correspondente de imprensa ocidental que voltava ontem à noite para o hotel, teve muita dificuldade em convencer ao empregado de que não ia cometer nenhum ato repreensível.

Loteria Federal — Extração de 31-8-68

PRÊMIOS NCR$

0
0119 — 80,00
0451 — CENTENA

1
1358 — 80,00
1451 — CENTENA
1459 — 80,00
1970 — 80,00

2
2146 — 80,00
2451 — CENTENA
2453 — 80,00

3
3375 — 80,00
3428 — 200,00
3451 — MILHAR
3478 — 200,00
3693 — 200,00

4
4451 — CENTENA

5
5451 — CENTENA
5495 — 200,00
5993 — 2.000,00 (SP)

6
6144 — 200,00
6451 — CENTENA

7
7329 — 200,00
7451 — CENTENA
7513 — 80,00

8
8451 — CENTENA
8584 — 200,00
8811 — 80,00

9
9451 — CENTENA

PRÊMIOS NCR$

10
10030 — 80,00
10445 — 200,00
10451 — CENTENA
10539 — 200,00
10567 — 80,00

11
11102 — 80,00
11451 — CENTENA
11545 — 200,00

12
12240 — 80,00
12451 — CENTENA

13
13029 — 200,00
13451 — MILHAR
13577 — 200,00

14
14343 — 80,00
14451 — CENTENA
14531 — 80,00
14598 — 5.º Prêmio
14890 — 80,00

15
15043 — 80,00
15122 — 200,00
15337 — 200,00
15451 — CENTENA
15740 — 200,00
15819 — 80,00

16
16039 — 200,00
16289 — 200,00
16451 — CENTENA
16489 — 3.º Prêmio

17
17308 — 80,00
17451 — CENTENA

PRÊMIOS NCR$

18
18219 — 200,00
18308 — 80,00
18451 — CENTENA
18686 — 200,00
18976 — 80,00

19
19451 — CENTENA

20
20315 — 80,00
20451 — CENTENA
20725 — 200,00
20839 — 80,00

21
21151 — 80,00
21451 — CENTENA

22
22382 — 200,00
22451 — CENTENA
22515 — 200,00
22874 — 80,00

23
23451 — MILHAR
23980 — 80,00

24
24061 — 200,00
24451 — CENTENA

25
25249 — 80,00
25451 — CENTENA

26
26205 — 200,00
26288 — 200,00
26451 — CENTENA
26567 — 80,00

27
27451 — CENTENA

PRÊMIOS NCR$

28
28355 — 200,00
28451 — CENTENA

29
29451 — CENTENA
29821 — 200,00
29938 — 80,00

30
30411 — 80,00
30451 — CENTENA
30833 — 200,00

31
31451 — CENTENA

32
32080 — 200,00
32451 — CENTENA
32828 — 200,00

33
33375 — 2.000,00 (SC)
33377 — 80,00
33442 — 2.000,00
33443 — 2.000,00
33444 — 2.000,00
33445 — 2.000,00
33446 — 2.000,00
33447 — 2.000,00
33448 — 2.000,00
33449 — 2.000,00
33450 — 2.000,00
33451 — 1.º Prêmio
33452 — 2.000,00
33453 — 2.000,00
33454 — 2.000,00
33455 — 2.000,00
33456 — 2.000,00
33457 — 2.000,00
33458 — 2.000,00
33459 — 2.000,00

PRÊMIOS NCR$

33460 — 2.000,00
33991 — 2.000,00 (GB)

34
34158 — 200,00
34451 — CENTENA
34600 — 80,00
34853 — 200,00

35
35005 — 200,00
35115 — 200,00
35317 — 4.º Prêmio
35451 — CENTENA
35767 — 200,00

36
36451 — CENTENA

37
37451 — CENTENA
37627 — 80,00
37991 — 200,00

38
38451 — CENTENA

39
39451 — CENTENA
39691 — 80,00

40
40451 — CENTENA
40533 — 200,00

41
41013 — 200,00
41451 — CENTENA

42
42290 — 200,00
42451 — CENTENA

43
43032 — 80,00
43451 — MILHAR
43951 — 200,00

PRÊMIOS NCR$

44
44451 — CENTENA

45
45361 — 80,00
45451 — CENTENA
45877 — 200,00

46
46451 — CENTENA
46672 — 200,00
46688 — 200,00

47
47001 — 200,00
47229 — 80,00
47252 — 200,00
47415 — 200,00
47451 — CENTENA

48
48433 — 200,00
48451 — CENTENA
48463 — 80,00

49
49251 — 200,00
49451 — CENTENA
49685 — 80,00
49883 — 200,00

50
50228 — 200,00
50451 — CENTENA
50555 — 200,00
50738 — 80,00

51
51451 — CENTENA
51699 — 200,00
51818 — 200,00

52
52159 — 200,00
52256 — 200,00

PRÊMIOS NCR$

52451 — CENTENA
52577 — 200,00
52780 — 200,00
52795 — 200,00

53
53451 — MILHAR
53837 — 2.000,00 (MG)

54
54202 — 80,00
54451 — CENTENA
54664 — 80,00
54895 — 80,00

55
55290 — 200,00
55440 — 80,00
55451 — CENTENA
55720 — 200,00
55763 — 80,00
55983 — 80,00

56
56148 — 80,00
56451 — CENTENA
56543 — 2.000,00 (SP)

57
57297 — 200,00
57315 — 200,00
57451 — CENTENA
57485 — 200,00
57698 — 200,00
57821 — 200,00

58
58451 — CENTENA
58860 — 80,00
58987 — 80,00

59
59245 — 2.º Prêmio
59451 — CENTENA
59953 — 80,00

PRÊMIOS NCR$

1.º PRÊMIO
33451
250.000,00
RIO G. DO SUL

2.º PRÊMIO
59245
60.000,00
BRASÍLIA

3.º PRÊMIO
16489
40.000,00
MATO GROSSO

4.º PRÊMIO
35317
15.000,00
SÃO PAULO

5.º PRÊMIO
14598
5.000,00
SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 3451	têm NCr$	2.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 451	têm NCr$	250,00
as dezenas 17 - 45 - 48 - 49 - 50 - 52 - 53 - 54 - 89 e 98	têm NCr$	40,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 1	têm NCr$	40,00

PÚBLICO VAI AJUDAR TURISMO EM COPA

Os meios necessários para transformar Copacabana em um centro turístico de primeira classe serão debatidos quinta-feira pelo público com especialistas no assunto e autoridades durante a sessão plenária do Simpósio sôbre os problemas daquele bairro, que desde hoje estará sendo realizado no Forte do Leme.

O sr. João Kessler Coelho de Souza será o conferente de quinta-feira, tendo sido convidado para responder as perguntas do público e dialogar com o relator, os srs. Edgar Chagas Doria, Milton Carvalho, Leticia J. B. de Vicenzi, Waldemir Alves de Souza, Roberto Souza e Vicente Marques.

Paralelamente ao tema **turismo**, será estudado o desenvolvimento de tôda a região, cabendo a condução dos trabalhos ao sr. João Alberto Leite Barbosa, que terá na mesa, como debatedores, os srs. Elias Abifadel, presidente da ACISUL, Wlademir Paula Freitas Santos, Djalma de Vicenzi, Mauricio Cibulares e Geraldo Mourão.

O Simpósio sôbre os problemas de Copacabana, Urca e Leme, que será encerrado sexta-feira com o debate sôbre o tema educação, é uma realização do Conselho Comunitário da 5.ª-Ra. Na noite de quarta-feira, com a presença do secretário de Segurança, general Luiz França de Oliveira, o assunto será **segurança, policiamento e trânsito**. O coronel Otávio Costa, o diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, os dois delegados de Copacabana, Ivan Santos Lima e Jaime Petra, o desembargador Bandeira Stampa, o coronel Jorge Dias, da Polícia Militar, e o sr Armando Hinds, dialogarão com o público.

O secretário de Turismo, deputado Levi Neves, quinta-feira à noite, deverá recolher para seu trabalho na Secretaria de Turismo, como subsídio do Simpósio, as sugestões do público e dos especialistas.

Ariosto Amado, presidente da Associação de Armadores, discursa. Da esquerda para a direita: Meton Soares, Roberto Pena, Paulo Ferraz, ministro Mário Andreazza e almirante Macedo Soares

Andreazza confia nos armadores

O ministro dos Transportes, sr. Mário Andreazza, assegurou que o Govêrno revolucionário, empenhado em ampliar o volume das cargas transportadas pelos navios de bandeira nas linhas internacionais, deposita plena confiança nos armadores, e preservará a política de integração das companhias privadas de navegação, "que é pra valer".

O pronunciamento do ministro Andreazza foi feito durante o coquetel oferecido às autoridades governamentais pela Emprêsa de Navegação Aliança, a bordo do cargueiro Petrópolis, de 12.700 toneladas, que, a partir de setembro, cobrirá a linha Buenos Aires—Rostock, em seis viagens anuais, carregando fretes no valor estimado em 2 milhões e 200 mil dólares.

BOM FRUTO

Ao receber seus convidados à bordo, o presidente da Aliança, sr. Roberto Pena, disse que o cargueiro **Petrópolis** "é mais um fruto da semente lançada há 18 anos", quando a emprêsa foi autorizada a funcionar, como emprêsa brasileira de navegação.

— O Brasil acordou para o problema da Marinha Mercante e, hoje em dia, a iniciativa privada, orgulhosamente, sente que não lhe falta a confiança de nossas autoridades — afirmou o presidente da Aliança.

Sublinhou o presidente da Aliança que sua emprêsa, além do **Petrópolis**, construído no Estaleiro Verolme, encomendou aos Estaleiros Mauá quatro modernos e velozes navios frigoríficos, com capacidade de 220 mil pés cúbicos cada um, e quatro **liners**, de 12 mil toneladas, para carga geral.

— Além disso — acrescentou — estamos de parceiros em cinco graneleiros de 18 mil toneladas, das quais três unidades já se acham em atividade.

OFENSIVA

Depois de manifestar sua satisfação pela entrega do cargueiro "Petropolis" ao tráfego, o presidente da Associação de Armadores Brasileiros de Longo Curso, sr. Ariosto Amado, lembrou que o Govêrno Costa e Silva "tudo vem fazendo para forçar o crescimento das exportações brasileiras, numa ofensiva que vai desde a desburocratização completa do setor, até a concessão de incentivos e benefícios de tôda a ordem". Continuou dizendo que o aumento das exportações implica em aumento das importações, e que o País não pode abrir mão de uma frota eficiente de longo curso.

Compareceram ao coquetel, a bordo do **Petrópolis**, o ministro Mário Andreazza e o presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães.

Artistas na praça

Foi inaugurada ontem, **às 14 horas**, no Museu de Arte Moderna, a Primeira Feira de Arte do Rio de Janeiro, promovida pela Associação Internacional de Artes Plásticas, contando com a participação de 203 artistas e um bom público que prestigiou a iniciativa.

Os artistas, ouvidos pela **TRIBUNA**, acharam que a Feira é importante para êles, pois proporciona o contato direto com o público, o que não ocorria antes, tanto assim que logo após o encerramento da Feira promoverão um Simpósio para analisar a experiência. Está em suas cogitações estendê-la até o subúrbio, sendo o Méier o primeiro bairro a receber os artistas plásticos e seus quadros.

Durante a Feira foram apresentados filmes de arte, gratuitamente. Também se apresentou a bandinha de Ipanema, com sucesso. Tôdas as dependências do Museu de Arte Moderna foram abertas à visitação pública.

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

Aumento desgosta militares

O que ninguém disse: O recente aumento dos militares, fartamente anunciado, teve péssima repercussão entre os oficiais do Exército, com exceção dos generais, deixando o ministro Aurélio Lira Tavares numa situação incômoda perante a tropa.

—ooOoo—

O aumento foi de 20% sôbre o líquido a receber, de sorte que um oficial, cujo salário atinja a 400 cruzeiros novos, passou a perceber, a partir de ontem, mais 80 cruzeiros.

—ooOoo—

Como o GBOEx (Grupo Beneficente dos Oficiais do Exército) teve a sua mensalidade aumentada de 11 para 40 cruzeiros novos e o Montepio sofreu, igualmente, um reajustamento, é fácil concluir que cada oficial receberá apenas mais 35 cruzeiros novos, ficando os 45 cruzeiros restantes absorvidos pela contribuição paga àquelas duas entidades.

O sr. Robert Mac Namara, presidente do BID e ex-secretário de Defesa dos Estados Unidos, em telegramas ao Itamarati e ao presidente Costa e Silva confirmou sua visita ao Brasil no próximo mês de outubro. O convite para a visita de Mac Namara ao Brasil havia sido feito inicialmente pelo ministro Hélio Beltrão, quando estêve recentemente nos Estados Unidos, e mais tarde confirmado oficialmente pelo presidente Costa e Silva. Durante sua permanência no Brasil, Mac Namara vai assinar diversos financiamentos, uma vez que o BID resolveu intensificar sua cooperação para o desenvolvimento do Brasil.

—ooOoo—

Colaboraram na revista do "Diners", que estará nas bancas êste mês, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Mendes Campos, João Gilberto, Lauro de Oliveira Lima, D. H. Lawrence, Franklin de Oliveira, Antônio Callado e eu próprio.

Os padres e o "playboy"

O juiz de Menores nomeou uma comissão para dar parecer sôbre as revistas "Play-Boy", "Fair-Play e outras no gênero. A palavra final será dada no próximo dia 10, mas nós antecipamos a resposta: Tôdas elas continuarão sendo vendidas normalmente, não devendo sofrer qualquer censura.

o—o

A comissão é composta das seguintes pessoas: Adonias Filho, Gilson Amado, Henrique Pongetti, Jurandir Manfredini e os padres Laércio Dias de Moura e Benedon, sendo que êstes dois últimos passaram a última semana lendo as revistas, que êles não conheciam.

—o—

EM TEMPO: Num dos últimos números de "Play-Boy" há uma reportagem fotográfica sôbre Ursula Andrews, com os trajes que ela veio ao mundo...

o—o

Já entramos no quarto mês sem que as principais diretorias de ensino do Ministério da Educação tenham seu titular designado. Ninguém entende o motivo desta omissão por parte do sr. Tarso Dutra.

—o—

O banqueiro José Lúcio de Menezes Collen está com justificada alegria: nasceu o seu terceiro filho e, como êle havia torcido, veio um robusto menino.

—o—

A merquesa Ridolfo resolveu vender o seu bonito apartamento da Rua Paissandu. Os candidatos podem aparecer. ◆ A Lincoln Continental, que o presidente Truman deu de presente a Getúlio Vargas, está sendo vendida por 10 mil cruzeiros novos. Não seria o caso do Govêrno comprar e colocá-la no Museu?

—o—

Quando o estudante Edson Luiz foi assassinado pela Polícia Militar da Guanabara no restaurante do Calabouço, o sr Tarso Dutra seguiu rápido para Pôrto Alegre, onde foi padrinho do casamento de Yara Vargas. Agora, por ocasião da invasão da Universidade de Brasília, o ministro da Educação veio para a Guanabara, para se tratar de um resfriado...

—o—

Dizem que a situação na Caixa Econômica Federal da Guanabara não é das melhores. Já se comenta no Ministério da Fazenda que o nôvo presidente daquela autarquia surjirá tão logo o sr. Delfim Neto retorne da Europa.

—o—

UMA DE PRIMEIRA: O sr Arlindo Corrêa da equipe do ministro Hélio Beltrão, deverá ser indicado para o Conselho de Educação. ◆ O médico Guilherme Romano marcou para o dia 19 do corrente em sua residência, a entrega da medalha Machado de Assis que a Academia Brasileira de Letras lhe outorgou.

"O homem inteligente não anda com mulher sem classe nem com político sem prestígio" A frase é do conhecido Neder João Neder

RÁPIDAS E BOAS

Paulo Machado de Carvalho, que será o chefe da delegação brasileira à Copa do Mundo, já disse várias vêzes a pessoas de suas relações: "Zagalo irá na comitiva, nem que seja como um simples torcedor". ★ Um conselho aos dirigentes do Fluminense: ao invés de atacarem o árbitro Armando Marques (que não teve culpa na derrota do Flu para o Botafogo), o que deveriam é tratar de comprar jogadores, pois o time tricolor está com o seu plantel formado de atletas sem a elementar noção do que seja futebol... ★ O banqueiro Mauricio Chagas Bicalho já retornou de São Paulo, onde estêve no entêrro de um parente. ★ No último número da revista "Life", na reportagem sôbre as grandes fortunas americanas, o repórter conta que um brasileiro muito famoso poderia figurar naquela lista, mas êle mesmo preferiu ficar de fora. Seu nome poderia ser citado entre as grandes riquezas mundiais. Adivinhem quem é êle ... ★ A Assembléia Legislativa convidando para a conferência que o ministro Mário Andreazza fará ali, no próximo dia 11. Gratos e estaremos presentes. ★ Será no próximo dia 14 na Capela Mairinque, o casamento dos jovens Maria Delia Betancourt e Gilberto Pereira dos Santos. ★ O casal Paulo Geyer marcando para êste mês uma viagem à Europa. Passeio. ★ Felizmente, é bem melhor o estado de saúde de Mário de Almeida, que deu um susto nos seus amigos. ★ Heló Amado programando uma excursão para a Europa em janeiro do próximo ano. Os filhos irão. ★ George Avelino, administrador regional de Botafogo, comemorou seu aniversário na boate Taiobe (Rua Paissandu). ★ Tônia Carrero assistindo à peça "Irma La Douce", no Teatro Ginástico. ★ Muito bom o artigo do jornalista Carlos Alberto Pinheiro, em "Seleções" dêste mês, focalizando as Olimpíadas do México. ★ Orlando de Jesus Martins já assumiu a presidência da Associação dos servidores do Ministério dos Transportes, em substituição a Lucilio Teixeira de Castro. ★ Nasceu ontem na maternidade da Avenida L2 em Brasília, o robusto garôto filho do casal Thevl Lôbo Ribeiro e de dona Maria Socorro Ribeiro.

As Artes Plásticas na Escola

"ARTES PLASTICAS NA ESCOLA", de Alcidio Mafra de Souza, é livro único no Brasil, em sua categoria, 160 páginas de texto, numerosas gravuras a quatro côres, desenhos, esquemas das diversas fases do aprendizado, a reprodução de atividade artistica infantil. O volume apresenta ainda mostras das realizações dos grandes mestres da arte, em todos os tempos, bibliografia especializada e um apêndice sôbre murais na escola, e será de grande utilidade, especialmente para as professorandas, no preparo de seu instrumental de educação.

CHISAM — BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO — COHAB

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
COORDENAÇÃO DE HABITAÇÃO DE
INTERÊSSE SOCIAL DA ÁREA METROPOLITANA
COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR
DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CHISAM HABITAÇÃO PARA O GRANDE RIO — MINISTÉRIO DO INTERIOR

A CHISAM, através da COHAB-GUANABARA, torna público que estará recebendo no dia 20 de setembro próximo, às 14,00 horas, à Rua das Palmeiras n.º 55, fundos do Ministério do Interior, propostas para realização de obras de construção de habitações e de infra-estrutura, nas seguintes condições:

1. **OBJETO:** Execução de obras de urbanização e construção de habitações nas áreas abaixo relacionadas:
   a) terreno situado na Rua Crato;
   b) terreno situado na Rua Teixeira de Castro no Parque Santa Luzia;

COMPREENDENDO:

1.1 **HABITAÇÕES:** Construção de 9 (nove) blocos, de 5 (cinco) pavimentos (sem elevador), com 312 apartamentos no terreno citado na alínea "a" e 5 (cinco) blocos nas mesmas características dos primeiros, com 180 apartamentos, no terreno citado na alínea "b" todos de acôrdo com o projeto que será fornecido pela COHAB-GUANABARA, exceção do projeto estrutural que será da responsabilidade do empreiteiro e deverá ser fornecido para aprovação da COHAB até 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato.

1.2 **INFRA-ESTRUTURA:** Execução das rêdes de água potável, esgôto sanitário, águas pluviais, preparo do terreno e obras de viação, também de acôrdo com os respectivos projetos fornecidos pela COHAB-GUANABARA.

NOTA: Os interessados deverão adquirir na COHAB-GUANABARA à Rua Nilo Peçanha, 26 – sala 507, o caderno de concorrência que contém o projeto, modêlo de contrato e as normas com as instruções necessárias à formulação de propostas.

Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1968.

Augusto Vilas Boas
Presidente da Cohab GB

América empatou sem gols

VITÓRIA (Sport Press) — Estreando no quadrangular que tem o nome da cidade, o América, do Rio de Janeiro, não foi além de um empate em 0 x 0 com o Vitória, na partida principal da jornada dupla de ontem no Estádio Governador Bley, que teve na preliminar a goleada do Rio Branco sôbre o Botafogo, da Bahia, por 4 x 0.

Henrique José Ribeiro foi o árbitro, sendo auxiliado por Romeu Rangel e José Severino. Times:

AMÉRICA — Rozá; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinho; Joãozinho, Tatá (Valdo), Edu e Tonel.

VITÓRIA - Carlinhos; Manuel, Fontana, Sérgio e Fausto; Elias e Álvaro; Jurandir (Santos), Almir, Landi e Paulinho (Paulo Sousa).

JÔGO DURO

Na primeira fase os dois quadros jogaram de igual para igual, destacando-se apenas o melhor desempenho técnico dos cariocas. Êstes manobravam bem na meia-cancha e o ataque, com Edu em primeiro plano, criava situações de perigo. O arqueiro Carlinhos era responsável pela manutenção do escore de 0 x 0.

Na fase complementar o mesmo panorama se observou, com ligeira ascendência territorial dos americanos, prosseguindo o goleiro capichaba com defesas espetaculares, em tiros de Edu, Renato e Valdo, que substituira Tatá. A defesa carioca estava vigilante e continha as avançadas dos contrários, mantendo invulnerável o reduto de Rozá.

História de um pênalte

A torcida do Botafogo incentivava seu time, cantando, em côro: "Olé, olá, o nosso time tá botando prá quebrar". A torcida tricolor respondia no mesmo tom: "É Fluminense, é Fluminense". O jôgo — que pode ser incluído entre os mais sensacionais do ano — estava quente e aumentava em dramaticidade à medida que o tempo passava. Foi quando Roberto pegou uma bola aos 14 minutos do primeiro tempo, e ficou de costas para o gol. Não dava tempo de virar. Altair, precipitado, o empurrou e quase ao mesmo tempo deu-lhe um calço. Houve a falta. Teria sido dentro da área? Esta a grande dúvida. Armando estava bem colocado e deu o pênalte. Gérson caminhou para a bola e quanto mais andava mais as vaias da torcida tricolor aumentavam, visando a enervá-lo. O chute saiu forte, mas Félix fêz a defesa, a bola voltou, foi pingada sôbre a área, e nova defesa. Aí Oliveira (foi o primeiro) e outros jogadores do Fluminense o abraçaram e até o beijaram.

GRÊMIO TIRA UM PONTO DO PALMEIRAS

SÃO PAULO (SP) — Eliminado da Taça Brasil, embora sem ter sido derrotado, apenas pela diferença de gols, o Grêmio Futebol Pôrto-Alegrense, hepta-campeão gaúcho, estreou bem no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, empatando com o Palmeiras por 1 a 1. O jôgo realizou-se ontem no Estádio Cícero Pompeu de Tolêdo. O Grêmio estreou bem, porque o empate, nos domínios do adversário, num jôgo durante o qual sempre demonstrou superioridade individual e conjuntiva, certamente, será considerada pelos tricolores gaúchos, como uma vitória. E além do mais, quem empatou foi o Palmeiras, nos 30 segundos finais do primeiro tempo. O campeão do "Robertão" do ano passado, que em seu primeiro compromisso, quarta-feira à noite no Pacaembu, venceu o Náutico, sem convencer, apresentou-se ontem com os mesmos defeitos, a mesma falta de entrosamento e de objetividade. Jogou atabalhoadamente, para vencer ou empatar, mas deixando a sua grande torcida tão apreensiva quanto ao final do campeonato paulista e da Taça Libertadores. A verdade é que, se o Palmeiras pretende repetir o feito de 67 no "Robertão", ou senão tanto, pelo menos, conseguir uma boa colocação, terá de melhorar, como da água para o vinho! Caso contrário, mesmo tendo contratado o sr. Filpo Nunes, que se diz ser o técnico que dá sorte, passará pelo mesmo vexame pelo qual passou no campeonato paulista do corrente ano, quando estêve até ameaçado de rebaixamento!

PLACAR DO PRIMEIRO TEMPO

O Grêmio demonstrou supremacia técnica desde o início do jôgo, com uma defesa bem postada, na qual se destacava o lateral esquerdo Everaldo. Tôda a peça defensiva revelava segurança e o ataque, insinuante e trabalhador, embora sofrendo um pouco pelo individualismo de Alcindo. Este insistia nas jogadas isoladas, perdeu muitos lances.

No Palmeiras, apenas Dudu e Servílio, discretos, realizavam alguma coisa. Até o goleiro Chicão, reconhecido presentemente como um dos melhores, senão o melhor do futebol paulista, mostrava-se nervoso, falhando no gol do Grêmio. Saiu precipitadamente e deixou de cortar a bola cruzada por Loivo, que encontrou Alcindo isolado para marcar. Isso aconteceu aos 21 minutos e o Grêmio estabelecia o primeiro gol.

Logo depois, o meia de ligação Joãozinho, deixou o campo com um entorse no joelho, sendo substituído pelo estreante Flexa, que não recepcionou. E o jôgo prosseguiu até aos 44 minutos e meio, quando Copeu, no primeiro lance em que conseguiu passar por Everaldo, cruzou para trás. E Artime, que aparou a bola, vendo Tupãzinho que entrava na corrida, deixou em excelentes condições, para a conclusão do companheiro, com um tiro certeiro e indefensável. O tiro de Tupãzinho, foi a sua primeira participação no jôgo, êle que entrara um minuto antes, em substituição a Serginho, na ponta canhota. Era o gol de empate do Palmeiras, estabelecendo o marcador definitivo de 1 a 1.

O segundo tempo decorreu no mesmo panorama, com o Grêmio sempre mais time, mais conjunto e o Palmeiras resistindo, mas continuando a jogar atabalhoadamente, com uma defesa insegura e o ataque não melhorando nada com a entrada de César e Tupãzinho.

DETALHES TÉCNICOS

Normal a arbitragem do gaúcho Agomar Martins. A renda no Morumbi somou NCr$ 43.150,00 e poderia ser maior no Parque Antártica. Palmeiras — Chicão, Geraldo Scalera, Baldoqui, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu (César), Servílio, Artime e Serginho (Tupãzinho). Grêmio — Alberto, Renato, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Jadir e Paíca; Otarbide (Flexa), Joãozinho (Cléo), Alcindo e Loivo.

Atlético e São Paulo empataram

CURITIBA (SP) — Num jôgo equilibrado, Atlético e São Paulo empataram na tarde de ontem, no Estádio Durival de Brito e Silva, pela contagem de 1 a 1. Isso equivale dizer que o representante do Paraná começou bem sua campanha no "Robertão".

Os dois tentos foram marcados um em cada etapa. Miruca, para o tricolor do Morumbi, aos 10 minutos e Sicupira, para os paranaenses, numa sensacional bicicleta, aos 43 minutos do período derradeiro. A renda somou a importância de NCr$ 45.950,00, dirigindo o encontro, com bom trabalho, o paulista Roberto Goicotchea, auxiliado nas laterais por Rubens Marinho e Gustavo Turra. Os times: Atlético — Célio; Djalma Santos, Vilmar, Charrão e Nilo; Zèquinha (Sicupira) e Nair; Zèzinho (Gildo), Milton Dias, Madureira e Nilson. São Paulo — Picasso; Celso, Eduardo, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Miruca, Babá, Téia e Carlinhos.

JÔGO FRACO

Tècnicamente, a partida foi fraca, pois o desentendimento nas duas equipes era flagrante. Do lado dos paranaenses, apenas Nair era o melhor na meia cancha, já que o ex-palmeirense Zèquinha demonstrava falta de conhecimento com seu companheiro. Quando Sicupira entrou, ainda na fase inicial, ajudou à reação de sua equipe e acabou sendo o autor do mais belo gol da tarde. A defesa local cumpriu bem sua missão. Do lado dos sampaulinos, a meia cancha também não foi bem, os dois pontas de lança nada faziam e os extremas também fracos. Destacou-se como o melhor de todos, Roberto Dias, que se exibiu muito bem.

OS GOLS

São Paulo 1 a 0 — 10 minutos — Miruca escapou pela esquerda e cedeu a Babá, êste devolveu ao ponteiro, que ia na carreira, para atirar às rêdes.

Atlético 1 a 1 — 43 minutos — Após forte pressão dos paranaenses, Sicupira, que havia entrado no lugar de Zèquinha, recebeu um centro de Gildo, e de costas, aplicou sensacional bicicleta, indo a bola morrer no fundo das rêdes de Picasso.

Paulo Borges fêz o gol do Coríntians

Recife, (Sport-Press) — Um gol de Paulo Borges, recebendo um excelente passe de Eduardo, deu a vitória ao Coríntians, na tarde de ontem contra o Náutico. O jôgo foi na Ilha do Retiro, pelo "Robertão", que assinalou a estréia do clube do Parque São Jorge.

O paulista José Clemente de Oliveira foi o juiz somando a arrecadação NCr$ 77.780,00, com público pagante de 18.729 pessoas. Eis como formaram os dois quadros: Coríntians — Lula, Osvaldo Cunha, Carlos (Ditão), Luiz Carlos e Lidu; Dirceu Alves e Rivelino, Paulo Borges, Flávio (Benê), Adilson (Capitão) e Eduardo.

Náutico — João Adolfo; Gena, Limeira, Toinho e Edison Pôrto; Jardel e Fraga, Ramos (Nilsinho), Ladeira (Edi), Nino e Lala.

VELOCIDADE

O encontro deixou o público pernambucano numa constante sucessão de emoções, pelos lances de sensação nas duas áreas e, sobretudo pelo clima de luta. O ritmo era velocíssimo, que não caiu nem na segunda etapa, justamente nos minutos finais é que os "timbus" procuraram a todo o vapor o tento de empate, que afinal não premiou os espaços dos comandados de Duque.

Mas na verdade os corintianos foram mais senhores das ações, ganhando no volume de jôgo e na concatenação das jogadas. Rivelino foi a grande figura, demonstrando que é um senhor craque. Na representação da casa, o goleiro João Adolfo, que já se tornara uma barreira quase intransponível ante o Palmeiras, voltou a ser um arqueiro seguríssimo, com noção perfeita de sua posição. Fêz defesas sensacionais e, a maior delas, ocorreu aos 43 minutos, quando Rivelino despejou uma bomba, da entrada da área e êle espalmou para escanteio. Inclusive foi cumprimentado pelo próprio Rivelino.

De qualquer maneira, foi justíssima a vitória do Coríntians, na sua estréia na "Taça de Prata".

O GOL

Aos 16 minutos da etapa final surgiu o gol que seria o da vitória do Coríntians. Rivelino cedeu a Eduardo, na extrema esquerda, [illegible]. Êste imediatamente [illegible] tento de primeira [illegible] rasteiro e violento [illegible]. E estava consagrado o triunfo dos "mosqueteiros".

Santos empata com o Benfica

NOVA YORK (France Presse) — Santos e Benfica, empatararm por três gols, numa partida amistosa disputada ontem à tarde em Nova York perante 37.000 espectadores. Apesar de tratar-se de um amistoso, ambas as equipes se empenharam a fundo e o nível da partid achegou, em certos momentos, a ser excepcional.

O primeiro tempo foi equilibrado. Os portuguêses aos 37 minutos marcaram de penalidade máxima, através de Jacinto, o primeiro gol. Aos 42 minutos, outra penalidade máxima permitiria a Carlos Alberto igualar para o Santos.

Depois do intervalo, os lusos lançaram-se em massa e, em três minutos, conseguiram mais dois gols: o primeiro ao 46 minutos) por Jacinto e o segundo (aos 48 minutos) pelo famoso Eusébio.

REAÇÃO

Com um a três adverso, o Santos reagiu enèrgicamente e sua vanguarda realizou jogadas extraordinárias, que assombraram ao público local.

Aos 63 minutos, Edu reduziu a diferença e aos 71, Toninho conseguiu o emapte para três gols.

No último quarto de hora os santistas continuaram dominando, mas a zaga portuguêsa conseguiu conjurar perigo após perigo.

Os quadros jogaram assim:

SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Edu, Toninho, Pelé e Pepe.

BENFICA — Nascimento, Jacinto, Humberto, Raul; Cruz e Coluna, Graça; Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões.

Olímpicos dão de dois no Clube do Remo

BELÉM (SP - TI) — Estreando nesta cidade, onde participa do quadrangular, a seleção olímpica derrotou no Estádio Evandro Almeida o Clube do Remo, campeão paraense, pelo escore de 2 a 0. Os gols foram marcados na primeira fase, por intermédio de China e Lauro.

O selecionado olímpico, em preparação para o México, agradou em cheio aos que foram assistir a apresentação do selecionado. Pelo quadrangular, na preliminar, a equipe do Tuna Luso Comercial, surpreendentemente goleou o quadro dirigido por Carlos Castilho, o Paissandu, por 5 a 1. Com êste resultado a seleção olímpica voltará a exibir-se amanhã, enfrentando, desta feita, o Paissandu, valendo o título do quadrangular, enquanto a preliminar será feita pelo Clube do Remo e o Tuna Luso Comercial.

Portuguêsa janta após vencer bem

Puerto Llano, Espanha (TI) — A Portuguêsa do Rio derrotou o Calvo Sotelo por 3x2, em partida amistosa realizada sábado nesta cidade. Chiquinho, Bruno e Valmir assinalaram os gols do time carioca, cuja delegação, após o amistoso, foi homenageada pelos desportistas locais com um jantar.

Vitória derrotou o Bahia

Salvador (Sport-Press) — Num jôgo nervoso e que proporcionou a maior arrecadação de todo o Estado, somando NCr$ 106.290,00, o Vitória derrotou o Esporte Clube Bahia por 1x0, registrando-se ao final uma autêntica guerra de garrafas, entre público e polícia, sendo que esta, ao invés de evitar os incidentes, nêles tomou parte ativa, culminando com diversos feridos, inclusive uma criança. O gol solitário da partida entre os dois maiores rivais do futebol baiano e que valeu pelo returno do campeonato da Boa Terra, foi conquistado por Kleber [illegible], aos 33 minutos do período complementar, tendo o tricolor tentado o [illegible] no [illegible] o tempo final [illegible] cinco de [illegible] a vitória.

Cruzeiro é tetra em Minas

BELO HORIZONTE (Sport Press) — Ao derrotar o Vila Nova ontem à tarde, no "Mineirão", por 1 x 0, o Cruzeiro assegurou por antecipação a conquista do título (tetracampeão) mineiro, inédito nos anais do clube, que já contava a conquista de três tricampeonatos em sua história. Com esta vitória o Cruzeiro completa 35 partidas oficiais invicto, tendo recebido a bela Taça instituída pela Rádio Inconfidência e que estava em poder do Atlético, antes do encontro desta tarde.

VILA NA RETRANCA

Embora o empate fôsse suficiente para garantir ao Cruzeiro a conquista antecipada, o Vila jogou uma cartada difícil, fortalecendo sua defensiva na esperança de conseguir em contra-ataque o triunfo. O Cruzeiro não modificou sua forma normal de atuar e foi o suficiente para comandar as ações, mas não encontrando facilidades para alvejar a meta do Vila. Essa explicação justifica inclusive a modéstia do placar, devendo anotar-se que muitas foram as chances de gol que os cruzeirenses perderam pela precipitação e o nervosismo provocados pela retranca adversária. Apesar do escore de 1 x 0 o Cruzeiro teve uma vitória tranqüila.

GOL DE RODRIGUES

O gol único do encontro foi de autoria de Rodrigues, aos 25 minutos de jôgo, concluindo bela trama, em que Tostão serviu de pivô trocando passes, inicialmente com Pedro Paulo, depois com Dirceu Lopes e Evaldo, para finalizar com o passe a Rodrigues, que atirou indefensàvelmente. A bola ainda bateu numa saliência do terreno, iludindo não só o goleiro Eduardo como a Dirceu Lopes, que corria para conferir a jogada.

O segundo tempo desenrolou-se no mesmo ritmo, apenas com a diferença de que o Vila animou-se a tentar algumas investidas. Entretanto não chegou a ameaçar seriamente a meta guarnecida pelo goleiro Raul, que apenas uma vez teve de empenhar-se a fundo num tiro desferido para o ângulo de sua meta.

Ao apito final do árbitro José Mário Vinhas a torcida cruzeirense vibrou intensamente pela conquista do título.

Caberá ao Cruzeiro participar das comemorações do terceiro aniversário do Robertão, enfrentando no próximo domingo o Atlético Mineiro. O Cruzeiro foi campeão autêntico, apresentando a melhor vanguarda, com Tostão artilheiro absoluto até agora; a defesa menos vazada; e o clube com a maior arrecadação do campeonato, com NCr$ 677.532,50 contra NCr$ 653.521,50 do Atlético.

Renda: NCr$ 66.690,00. Juiz: José Mário Vinhas. 1º tempo Cruzeiro 1 x 0, gol de Rodrigues aos 25 minutos; final Cruzeiro 1 x 0. CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes, Natal (Wilson Almeida), Tostão, Evaldo e Rodrigues. VILA NOVA — Eduardo, Dein, Carlos Martins, Cicinho e Hélio; Daniel e João Francisco; Dias, Osmar, Paulinho e Corgozinho (Lamparina).

COLUNÃO

Gilka Serzedello Machado

VANIA BADIN

Coquetel

Beki Klabin, com jóias lindas de safira e brilhantes, recebia os convidados do coquetel que deu na última sexta-feira. Não só gente de jornal, revista e agências de publicidade presentes.

Champanhe e uísque da melhor qualidade e salgadinhos excelentes circulavam no Museu de Arte Moderna.

Entre outros, lá estavam: Fernando Augusto Carvalho, Joãozinho Miranda, Guilherme Guimarães, Jacira e Alfredo Tomé, Nenen Baroukel, Jorge e Telma Costa Neves, Hansi e Armin Bernardt, Nèlsinho Baptista.

Coquetel II

Ted e Vania Badin deram também nesse dia coquetel para homenagear a bailarina Márcia Haydée.

Era um montão de gente que vinha e ia para outros lugares.

Entre outros, lá estavam: Dede e Ataíde Lopes, Vera e Charles Sthelin, Monique e Carlos Eduardo Lima Rocha, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Marilena e Alvaro Dias de Toledo, Evelina e Jorge Chamma.

Drinks

Walter e Elizinha Moreira Salles abriram os salões de sua casa para um grupo diferente. Não só SS (setor social) presentes. Tinha também gente ligada à música, artes, imprensa, em fim, todos os setôres, tinham lá o seu representantezinho.

Da música, o Tom Jobim. Da imprensa eram muitos e entre êles. Moacir Werneck de Castro, Ibraim Sued, Zózimo Barroso do Amaral e Gilda Muller. A moda estava representada pela Danusa Leão. Evidentemente que o maior grupo era mesmo o de sociedade e entre outros: Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Fernanda e Zezito Colagrossi, Ari e Adelaide de Castro, Renato e Madeleine Archer.

No museu

A roupa de couro imperou na I Feira de Arte do Rio de Janeiro, mas os mais bonitos estavam com Tônia Carrero e Gilda Milliet.

Márcia Barroso de Amaral explicava a Elizinha Moreira Salles as suas caixas. Ontem, Márcia recebeu para drinks no seu stand.

Maria Clara Lacerda era a madrinha do Vergara e a Guguta Brandão da embaixatriz Maria Martins. As duas atraiam os compradores para os seus apadrinhados.

Renina Katz, como presidente da Feira atendia a todos os stands e estava feliz da vida com o sucesso da noite.

Os quadros baratos, mas na sua maioria não de boa qualidade.

Drink II

Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho receberam para drinks, indo depois jantar no "Nino".

Lá estavam: Sérgio e Maria Clara Lacerda, José e Tuca Zobaran, José Artur e Maria da Glória Vilela Pedras, Eliana Brando, Renina Katz, Maria Regina e Edgar Maciel de Sá.

Recepção

Na recepção que Indira Gandhi oferecerá em Brasília, às autoridades brasileiras, não haverá nenhuma espécie de bebida alcoólica. O pessoal que está encarregado da organização da festa já recebeu ordens de servir apenas refrigerantes e água mineral.

Enquanto isso, a cozinha do Hotel Nacional, onde ela e sua comitiva ficarão hospedados, foi avisada de que 15 membros dessa comitiva, são vegetarianos e por isso precisam preparar um menu especial.

Algumas de cinema

Quem viu assegura que tudo foi permitido no filme de Rogério Sganzerla, "O Bandido da Luz Vermelha" ou "A Bôca do Lixo". Os problemas do título de seu filme já foram resolvidos. Agora é só sentar e esperar. *** Domingos de Oliveira adiou o início da realização de seu terceiro longa-metragem. As cenas filmadas durante a realização do Grande Prêmio Brasil serão guardadas e posteriormente aproveitadas. *** Paulo Gil Soares adiou temporàriamente o comêço das filmagens de seu Caçador de Heresias. Motivo: excesso de trabalho. O môço dirige para a Gráfica uma coleção de demoniologia. Então tá.

Simpático

Sujeito simpático êsse cantor George Fame. Em vez de se trancar no hotel como fazem alguns "estrêlos" estrangeiros o môço sai, badala, conversa com todo mundo e está fascinado pela vida noturna carioca. É por que êle não viu o dia a dia do carioca.

Outra atitude

Simpática foi a do velho seresteiro Sílvio Caldas que vai sair do seu sítio e defender no Festival Internacional da Canção a música jovem. Ou seja Rainha do Sobrado de Eduardo Souto Neto.

Vamos recomendar

"Ralé" de Máximo Gorki. É uma beleza de espetáculo, todo mundo aplaude de pé e vem confirmar o que achava: Gianni Ratto é um dos grandes mestres do teatro brasileiro.

Jantares e jantares

Gilda e Hugo Meira Lima receberam um grupo para jantar êste fim de semana. Outro que recebeu também foi Ivan Busse. Inauguração de seu nôvo apartamento decorado por Roberto Pulatti e homenagem ao irmão do embaixador do Equador em Roma que veio aqui passar uns dias e já parte novamente para Roma.

Hoje

Estamos em estado de vibração pela vitória do nosso Botafoguinho que perdeu pênalte e tudo. Um a zerinho para rimar com Jairzinho que foi o autor do gol do alvinegro

Como se gasta

Apesar de todo mundo se queixar da falta de dinheiro neste fim de semana todos os bons restaurantes da cidade estavam cheíssimos. Não havia lugar e uma mesa era disputada quase que a tapa.

COLUNINHA

Sônia, a maga dos chapéus, está convidando para o casamento de sua filha Ilona, no dia 5 de setembro. —◆— Mary Ann Pedrosa vai expor seus quadros em Buenos Aires. —◆— Dalal e Baby Bocayuva Cunha deram jantar de despedidas para Laís e Hugo Gouthier. —◆— Vitória e Billy Barbara convidando para coquetel no dia 4. —◆— A mulher do cantor Roberto Carlos estêve no Rio, comprando roupas para o enxoval de seu filho. —◆— Tônia Carrero desistiu da temporada que faria no teatro do Ricardo Amaral. Vai viajar com a sua "Navalha na Carne". —◆— Ontem teve desfile de modas em casa de Celina Moreira da Rocha. —◆— Juan Llerena embarcou sábado para os Estados Unidos.

—◆— Regina Teixeira faz aniversário no dia 5. —◆— Silvia Amélia Marcondes Ferraz já pode convidar gente para sua nova casa. A mesa da sala de jantar chegou esta semana. —◆— Muita gente reclamando os preços dos restaurantes "Flag" e "Chalé". —◆— Paco e Teresa Muniz Freire com sua filha Fátima, almoçando na piscina do Copacabana Palace. —◆— Jorge e Odalea Brando Barbosa, seguem êste mês para a Europa e Estados Unidos. —◆— Scarlet Moon de Castro preparando a nova coleção da "Mary Paul". —◆— Guilherme Guimarães trabalhando neste último fim de semana. Terminou os vestidos para as brasileiras que foram para a festa de Antenor Patiño.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

AS EXPOSIÇÕES DA SEMANA

Manabu Mabe

As boas mostras da semana ainda são as mesmas que se destacavam na semana anterior. Na galeria Relêvo a mostra de gravuras originais de Pablo Picasso, sem dúvida um dos maiores criadores do século. A simples apresentação de trabalhos seus justifica a visita à galeria.

Pràticamente em frente, na galeria do Copacabana Palace, a mostra de três pintores japonêses residentes no Brasil, e que se destacam pela qualidade e sensibilidade artística. São êles Wakabayashi, Manabu Mabe e Fukshima. Um dêles, Wakabayashi, vem alcançando muito interêsse por parte da crítica e do público, nos últimos tempos. Vale a pena ver esta mostra, para uma reavaliação de alguns valôres.

Na OCA prossegue a vitoriosa exposição de Roberto Morvan, que apresenta trabalhos elogiados pela crítica e apreciados pelo público que tem comparecido à galeria. Morvan destaca-se hoje como um dos bons pintores abstratos brasileiros, e uma exposição sua sempre oferece bastante interêsse.

Enquanto isto, a galeria Vitalino, localizada na Siqueira Campos, 143, está apresentando a mostra de pintura de Reinaldo César, com apresentação de Paschoal Carlos Magno. A Galeria GEAD, com apresentação de Antônio Olinto, apresenta a mostra de Fernando Pereira.

A galeria Loggia mostra trabalhos de Albery, que teve o seu lançamento oficial na exposição "Carolina", realizada pela Domus, onde obteve o primeiro lugar, numa evidente incompreensão do júri, que não percebeu a fraqueza do trabalho do jovem artista.

Neste jovem artista temos a repetição do já acontecido tantas vêzes em tantas épocas. Trata-se de um artista extremamente medíocre em sua expressão, possuindo apenas algum artesanato de caráter acadêmico e que realiza trabalhos ao gôsto da sociedade. São trabalhos de péssima qualidade estética, mas que apresentam uma "semelhança" com a realidade vista, e possuem um cunho de moderno, isto é, modernoso. O seu desenho é amaneirado, com pretensão e preciosismo, com passagens pela "art noveau".

Na Domus, apresentação das talhas de Manxa, que no ano passado também expôs nesta galeria. E na galeria do Leme Palace Hotel a mostra de esculturas do conhecido arquiteto Hugo Rodrigues, com apresentação de Walmir Ayala.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa a mostra de dois artistas: Renato Bernucci e José Ernesto da Silveira. O primeiro expondo esculturas e o segundo, desenhos.

Bernucci realizou êste ano uma mostra de seu trabalho, logo após tirar o primeiro prêmio do Salão Nacional de Belas Artes, ou seja, o salão de arte acadêmica que o Govêrno brasileiro ainda mantém. A escultura de Bernucci apresenta possibilidades de desenvolvimento, caso o jovem escultor compreenda o que é arte é o que é decoração e repetição da natureza. O que se espera é que o prêmio recebido (uma viagem à Europa) sirva para atualizar o jovem artista a respeito das finalidades e da significação da arte.

Na Fátima mostra de gravuras de Manoel dos Santos, com apresentação de Frederico de Morais. Na Meia Pataca a mostra de pintura de Galileu, um jovem pintor, infelizmente, num péssimo momento de sua vida artística. Na crítica que fiz da mostra aventei, inclusive, a hipótese de que se Galileu não reformulasse a sua expressão, e caso a sua preocupação fôsse realmente com a expressão e não com motivos paralelos, deveria muito em breve parar de pintar. Na minha opinião, uma mostra realmente fraca, e que o artista não deveria realizar.

Na Galeria Decor mostra de pintura e desenhos de Maria Luísa Litsek. No Museu de Arte Moderna tapeçaria romena e gravura polonesa contemporânea. No Gabinete de Arte Botafogo, Barcinski, mostra da pintura de Darel, que envereda por uma nova experiência, com resultados apenas parciais. Na mesma galeria, em exposição, um álbum com 10 gravuras do artista, realizado por Júlio Pacello, de alto nível artesanal. Só o álgum faz valer a ida à galeria.

Livros

FLÁVIO MOREIRA DA COSTA

ANDRZEJEWSKI E AS CINZAS

Jerzy Andrzejewski é considerado um dos maiores escritores da Polônia socialista: ao contrário de seu conterrâneo Jerzy Kossinski ("O Pássaro Pintado"), não emigrou. Reside em Varsóvia. Entretanto não é um escritor "oficial". Nas recentes manifestações favoráveis a uma maior liberdade de expressão na Polônia (logo depois da subida de Dubcek, na Tchecoslováquia), Andrzejewski era um dos líderes dêsse movimento. O que vale dizer: atualmente não deve andar em boas graças governamentais.

Andrzejewski é romancista. Estreou com uma coletânea de contos, "Os Caminhos Inevitáveis" (1938), e dois anos depois conhece grande repercussão com o romance "A Ordem no Coração". Em 1945, outro livro de contos, "Noites", com estórias sôbre a guerra, campo de concentração, a ocupação. Escreve uma comédia, "O Feriado de Winkerla" (com o poeta Jerzy Zagórski). Em 1948, aparece o romance que o consagrou: "Cinzas e Diamantes", bastante difundido no "Ocidente" através de sua versão cinematográfica (direção de Vajda). Publica ainda um romance satírico, "A Guerra Útil" (1950), um volume de memórias, "Livro para Marcin" (1954), outros livros de contos, "Rapôsa Dourada" (1956), e um romance histórico, "A Escuridão Cobre a Terra" (1957).

"Cinzas e Diamantes" vem de ser publicado pela Editôra Saga. Na coleção "Ficção Estrangeira Contemporânea", em tradução de Maria de Lourdes Modiano. O romance todo decorre em quatro dias, de 4 a 8 de maio de 1945, numa cidadezinha, Ostroviec, onde se refletem os conflitos da comunidade polonesa nos primeiros dias depois da guerra. São jovens desorientados, matando e roubando sem saberem por que, comprando armas; comunistas tentando organizar o govêrno; os inevitáveis aproveitadores; e um jovem, Maciek (vivido na tela pelo inesquecível Cibulski). Maciek descobre o amor e resolve mudar de vida: percebe a inutilização de sua missão: matar o secretário do partido comunista. Mas é tarde demais e por uma ironia acidental Maciek é morto.

"Cinzas e Diamantes" é um bom romance, merece ser lido. Mas não se trata de um romance moderno (como por exemplo, também lançado recentemente, "A Morte de Artênio Cruz", do mexicano Carlos Fuentes). É um romance que se realiza bem, mas dentro de seus limites: o realismo socialista. É um livro denso e bem feito e se não é moderno é por essa sua limitação: não é preciso dizer que realismo socialista não dá mais pé.

O título do romance é tirado de um poema famoso na Polônia, de Norwid: "A cada momento de você, / como se fôsse uma tocha acesa / Em sua volta se espalham / trapos incandescentes / E, queimando-se, não se sabe se / está ficando livre / Se isto, que é seu / vai ser perdido? / Se restará sòmente cinzas e caos / que vão para o abismo com a tormenta / Se vai restar no fundo das cinzas / um diamante estrelado, / Aurora da vitória interminável".

Quem viu o filme e dêle gostou deve ter o romance para notar as diferenças: a adaptação cinematográfica não deve ser subserviente ao livro. Foi isso que aconteceu. As diferenças são muitas. E isso é geralmente mal entendido pelos apreciadores do romance quando vão ver o filme (como aconteceu com o nosso "Capitu"), não entendendo que o filme é uma obra à parte, a partir do livro, e não mera ilustração.

EM PRIMEIRA MÃO: A Gráfica Record vai lançar "Amor por Três Laranjas", novela de Assis Brasil; a Saga, "Speak, Memory", memórias do criador de "Lolita", Vladimir Nabokov; a José Álvaro, "O Sofredor do Ver", contos da admirável Maura Lopes Cançado; a Martis de São Paulo, "A Terceira Guerra", de Jorge Mautner; a Bloch, "O Afogado", romance do estreante Osvaldo Caldeiras. ◆ Numa pequena enquête entre alguns escritores que já leram o livro, considera-se "A Morte de Artêmio Cruz", de Carlos Fuentes um dos grandes lançamentos do ano. É da Edinova, que já publicou dois anos atrás uma novela de Fuentes, "Aura". ◆ mesma editôra vai lançar outro autor mexicano: "Confabulário Total", de Juan José Arreola. ◆ E já que estamos falando em autores latino-americanos, a Civilização lançou "Junta-Cadáveres", um bom romance do uruguaio Juan Carlos Onetti. ◆ Ninguém falou no livro de estréia de José Luís Silveira Neto, "Meditações de um Feto Inquieto" (contos), mas o silêncio faz parte da conspiração que cai sôbre o gênero, mormente quando se trata de estreante. O livro é bom. Vamos voltar a êle com mais vagar. ◆ Quem é godariano vai gostar da antologia "Jean-Luc Godard", organizada por Haroldo Barbosa, numa coleção dirigida por Heitor O'dweir, Gráfica Record. Quase na mesma época, em Paris, aparece um volume de mais de 500 páginas sôbre Godard. Com textos do próprio. José Álvaro lança romancista estreante, João Ubaldo Ribeiro, "Setembro não tem Sentido" é um dos integrantes da "invasão baiana" que estamos sendo vítimas (ou ganhadores) de uns anos pra cá. ◆ "Terra em Transe", o filme de Glauber Rocha, vai sair em livro, Civilização. ◆ O contista José Edson Gomes trabalhando num romance, "Pátria Amarga". ◆ O jovem romancista José Agripino de Paula ("Lugar Público" e "Pan-América") escreveu uma peça de teatro, "Nações Unidas". Traduziu para o inglês e vai publicar. Esnobou. ◆ Vai sair o n.º 7 do Livro de Cabeceira do Homem. E do Livro de Cabeceira da Mulher. Amenidades & Sofisticação, mas geralmente de leitura agradável.

Correspondência e livros para esta coluna: Flávio Moreira da Costa — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1141/602.

Gente

Celpi na Sucata

Barão de Siqueira Jr.

◆ A 30 DE SETEMBRO próximo as antigas alunas do Colégio Jacobina, que comandam a CELPI — Lactário Pró Infância do Colégio Jacobina, realizam uma noitada de "black-tie" com a presença dos principais cantores que vêm para o Festival Internacional da Canção Popular, na buate Sucata, e em benefício de suas obras sociais. Já podemos adiantar que os famosos Paul Anka, Madalena, Salomé e Antoine estarão cantando nesta festa beneficente. Entre as principais senhoras que patrocinam estão: Dulce Ribeiro de Castro, Vivi Almeida Braga e Edite Magalhães Castro. Cada lugar nas mesas custará 40 cruzeiros novos e poderá ser procurado pelos telefones 27-1236, 26-9121 e 26-2299. E assim, meus amigos, vamos ajudar a CELPI!

◆ OS 16 ANOS da bonita Sandra Maria Siqueira de Castro foram comemorados em festa informal, na base do estéreo, em seu apartamento da Sá Ferreira, com a presença do Jovem Poder. Sandra Maria recebeu abraços e presentões.

◆ ESTAVAM: Ana Beatriz Magalhães Castro, Luís Antônio Magalhães Castro, Carlos Humberto Castelo Branco, Bete e Angela Bicalho, Sérgio Siqueira de Castro, João Fernando Troncoso, Márcio Silbert e Regina Laura Sampaio.

◆ A DEPUTADA Iara Vargas, que no momento circula na Finlândia, nos envia um bonito postal, o qual transcrevemos: "Mesmo aqui na Finlândia as notícias de sua famosa coluna chegam até nós, aonde a nossa turma lê muito a TRIBUNA DA IMPRENSA. Agradeço-lhe as gentilezas das palavras e mais ainda por ter alguém dizendo coisas favoráveis aos deputados que ora viajam. Deveríamos fazer uma lei obrigando todos os parlamentares a viajar de modo a ampliar seu mundo, através de contato com pessoas e problemas dos outros países. Nosso Congresso está ótimo, com mais de duas mil participantes representando 52 países. Afetuoso abraço de Iara Vargas". Obrigado, querida Iara!

◆ AS 19 HORAS, coquetel de inauguração da boutique Sassafrás, que tem o comando da elegante Maria Helena Sereno, na Maria Quitéria. Maria Helena, que ontem jantava no Country com um grupo de amigas, nos revelava que vai apresentar algo de sensacional de "pret-a-porter" fino e um mundão de presentes em artigos nacionais e estrangeiros. Iremos com prazer ao encontro.

GENTE JOVEM

DESPONTANDO no jovem "society" o brôto Ana Beatriz Castro, que com apenas 14 anos já está fazendo sucesso em andanças pelo Country, Iate e Itanhangá. Saiu à beleza da mamãe Edite Magalhães Castro e à cultura do papai, banqueiro Adalto Magalhães Castro. ★ QUEM está fazendo muito sucesso entre os brotos é o conhecido João Fernando Troncoso, filho do casal Léa e João Troncoso. ★ CONTINUAM circulando em SP as irmãs Bete e Maria Beatriz Sadi. Estão em companhia dos papais Dora e Antônio Sadi. ★ DUAS grandes conquistas para o baile branco de 26 de outubro, no Copa: Iercê Hipólito da Costa, filha do brigadeiro e sra. Hipólito da Costa, e Dejanira Medina, filha do almirante-adido naval da Embaixada da Venezuela no Brasil. Ambas são bonitas e farão sucesso em seus vestidos brancos. ★ JANTANDO no Nino em companhia dos papais Noêmia e Luís Rei Carou os brotos Maria Emília e Heloísa Pimenta Rei. Depois seguiram para uma noitada em esticada, em teatro. ★ BONITA a noitada do cantor George Fame, com a brotolândia comparecendo em massa. Foi sábado último, no Monte Líbano. ★ GISELA Rangel Pôrto, um encanto de brôto, na varanda do Iate, com um grupinho de amigas. Ela é filha do famoso Stanislaw Ponte Preta. ★ MARIA Virgínia Vasconcelos nos escrevendo de Pôrto Alegre, para dizer que o baile internacional está tendo grande repercussão na sociedade gaúcha e que com ela virão mais 4 brotos representar o Estado. Bravos!

BROTO DO DIA

MARIA ELISABETE SADI, um dos grandes brotos da atualidade. Gosta de literatura, de pintura e da moda "Mary-Quant". Está com grandes planos de circular em breve pelo Velho Mundo para contatos culturais e acompanhar de perto o avanço da juventude que anseia por novas conquistas em todos os setores da vida moderna. Aprecia nos homens: caráter, cultura e sobriedade nas atitudes. Acha que as melhores amigas são aquelas que não importunam e que são fiéis e sinceras. É francamente da linha moderna, da música avançada e das conquistas estudantis por um mundo melhor.

Desfile

HELOÍSA NOVAES

O curso de decoração Joana Darc promove sempre em seus programas de ilustração a visita à casa de uma ex-aluna. Neste mês a visita foi a uma bela casa da Lagoa, quando as alunas tiveram a oportunidade de ver como vale a pena fazer o curso, uma vez que a casa da Lagoa era mesmo uma gracinha.

Do III Festival Internacional da Canção a gente recebe umas notícias que nunca chegam a público. Acontece que o Tom Jobim, logo que terminou de fazer a música, de parceria com o Chico Buarque, "Sabiá", virou-se para outro concorrente do festival, Eguiberto Gismonte, e disse: "Será que essa música dá pro carnaval" Esse é o velho sonho do Tom, uma música popular mesmo, a música que o povo possa cantar, sem compromisso. Esse é um sonho do compositor, que nos States faz o senhor sucesso, mas, como sempre a prova mesmo diz, o homem é um insatisfeito, está sempre buscando.

A primeira politicagenzinha do III Festival da Canção Popular é o não classificar as seis músicas de reserva. Entre os compositores renegados estão um Vinicius de Morais, Dory Caymi, Nélson Mota, Baden Powell e outrozinhos. E assim mesmo! Se com os grandes se faz politicagem, imaginem com os pequenos. É só lembrar a vaia que o representante dos Estados Unidos levou, e aí a gente vê que realmente existe política no festival, além do viva que o cantor da Bolívia levou ao se apresentar, quando o Maracanãzinho em pêso gritou "Guevara". Se êste ano o povo resolver vaiar americano ou aclamar o boliviano, vai ser mais perigoso, já que as coisas que aconteceram deram uma amostra grátis de quanto custam os sentimentos populares, até os mais inocentes ou necessários.

Genial é a inovação que se pretende aplicar em alguns educandários da Guanabara. Nas classes haverá pendurada em uma parede uma grande fôlha de cartolina, na qual os alunos escreverão o que estão sentindo. O quadro será denominado "mural respiratório", e no final do mês o professor encarregado de colhêr e analisar o quadro, debaterá com seus alunos a síntese do desenvolvimento da turma e as falhas e defeitos que devem ser corrigidos para melhor aproveitamento da classe.

De outro festival, quero ter a petulância de fazer um comentário. A música vencedora, "Helena, Helena, Helena", realmente merecia a primeira colocação, bonita, mostrando o sentimento puro do jovem. Porém o segundo lugar me decepcionou, deveria ser "Meu Tamborim", que, dentro do estilo moderno da música popular, apresenta algo de nôvo, a bela interpretação de Elizabeth Carvalho, que deu à música uma nova bossa, mais nova ainda que a própria canção. De resto, o festival está mais do que de parabéns, já que as músicas apresentadas eram realmente de gabarito, tôdas lindas, os estudantes devem ter fundido a cuca, mas fizeram um bom trabalho. Entre as músicas não classificadas para as cinco finalistas, havia uma que muito me chamou a atenção, pois seu autor, um rapazola de dezenove anos, que apresentou a "Sincope Universal", música que joga com as realidades da vida, que não deixa de dar seu recado inclusive fala que, "quando se pede verbas, se ganha bala pra canhão", ou qualquer coisa no gênero, mas, assim mesmo, não muda o sentido a coisa é mesmo essa e o garôto diz sem mentir. Aliás não entendi o porquê de a sua música não constar entre as cinco finais. Ela mostra uma realidade não só nossa mas como também diz o que tem de dizer na hora certa, é autêntica, tanto que a platéia delirava na hora em que a música foi apresentada, não entendi mesmo, mas mesmo. Talvez os meganhudos da DOPS, ou SNI, estive-sem espiando os "subversivos da ordem", na hora do descanso, ou seja, na hora de cantar. E mesmo assim, quando estudante canta fala as coisas mais lindas e todo mundo aplaude, quando reivindica todo mundo sente pena, por causa das bombas de gás. E ,né, Zé?

Noite

FERNANDO LOPES

Notinhas curtas para princípio de semana:

★ Edu Lôbo fêz aniversário, recebeu um grupo de amigos e anunciou que vai fazer viagem de repouso.

★ Elisete Cardoso, Millôr Fernandes e Zimbo Trio tiveram casas cheias no fim de semana.

★ Florentino, do Antonio's, de carrinho vermelho e novinho em fôlha, desfilando pelo Leblon.

★ Rosita Tomás Lopes, enquanto jantava, fazia um roteiro de viagem pelo Brasil, tendo como conselheiro o cronista João Saldanha, o homem do esporte e das viagens.

★ Dizia João: "Tenho cinqüenta e um anos, dos quais passei quarenta viajando".

★ Valter Clark propenso a passar algum tempo em São Paulo.

★ Quem chegava de lá era o Boni, também homem de TV.

★ Célio Pereira, o Galo, batendo com seu carrinho e sofrendo escoriações generalizadas. O carrinho, coitado, faleceu no desastre.

★ Ferreira Gullar afirmando que "Helena, Helena, Helena" não passa de um tango. Então, viva o tango, minha gente!

★ O bom amigo Alberto Sued casou com a beleza de Norma Marinho, no fim da semana passada.

★ O casal Luís Macedo assistindo a Elisete e depois jantando com amigos no Antonio's. O Zimbo Trio mostrou que não é só de música. Gostam muito de comidinha ,também.

★ É capaz do Copacabana Palace não ser êste ano o centro do Festival Internacional da Canção. Quem deverá ganhar a parada é o nôvo Savoy Hotel.

★ Darlene Glória era a beleza mais destacada dos dias que passaram, no New Jirau.

★ Gonçalino Feijó e Edu jantavam massinhas, na Capri.

★ Circulando no Rio o popular Jangada, o crooner do grupo dos rouquinhos, onde temos nosso lugar no côro, ao lado do Wilson Nassim e Luís Antônio.

★ Cada vez melhor a revista do Diners.

O número que vem trará colaborações de Carlos Drumond de Andrade, Paulo Mendes Campos, João Gilbert, Lauro de Oliveira Lima, D. H. Lawrence, Franklin de Oliveira, Antônio Callado e Paulo Francis, também diretor. Convenhamos que é um time para vencer qualquer parada onde haja inteligência.

★ Seção especial, no João Caetano, sabado, de "Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória", de Dias Gomes e Ferreira Gullar, com direção de José Renato.

★ Dia 6 de setembro, no Cinema Olinda, da Praça Saenz Peña, com a presença de todo elenco, teremos a estréia de "Jovens Pra Frente", filme dirigido por Alcino Diniz e com sua noivinha Rosemary no elenco, ao lado de Jair Rodrigues e Oscarito.

★ O menino Haroldo de Andrade mandando dizer que fundou a agência "Happ" e que vai mandar brasa. Vamos esperar o incêndio, minha gente.

★ Augusto Marzagão só pensa em passagens, hospedagens e coquetéis para o pessoal do Festival Internacional.

★ Valter Sampaio, homem que vive voando, falando de suas andanças, enquanto almoçava.

★ José Ulisses Arce aprendendo línguas estranhas. Fôrça do amor, minha gente.

★ "Edifício Balança Mas Não Cai", um dos maiores sucessos do rádio brasileiro vai ser apresentado, a partir de setembro, no Canal 4, ainda com redação de Max Nunes.

★ Por falar em Max podemos anunciar que o excelente profissional está ultimando os preparativos para mudar para nova residência, de muitos e muitos milhões de cruzeiros.

★ Borjalo, mineiro tranqüilo, bolando novas bossas para o telejornal que dirige.

★ Rubens Amaral, saindo de uma lojinha de discos, em Copacabana, com um LP debaixo do braço.

★ Fernando Sabino é o mais feliz avô desta e de tôdas as praças. Dizem que nem tira mais a gravata para dar dignidade à sua nova facêta. Vai sair muito conto para crianças.

★ Paulinho Soledade cantando sua canção feita de parceria com Carlinhos de Oliveira. Está realmente genial e foi inscrita no festival de São Paulo. Possivelmente o próprio Carlinhos venha a cantar a música...

★ Quem anda aparecendo pouco é o poeta Vinicius de Morais. Convenhamos que isso é uma maldade com os amigos.

★ Frase de João Saldanha: "O filme "Garôta de Ipanema, onde trabalhei pela primeira vez, é realmente, uma das piores coisas do cinema nacional". Estamos de pleno acôrdo.

★ A cantora Teresa Kouri dançando muito animada no Jirau. Deverá ter aumento de salário...

★ Miriam Müller, lourinha linda, linda, deverá ser lançada como cantora. A môça tem talento e quem a lançar ganhará muito dinheiro. É a grande pinta de estrêla do momento.

★ O cozinheiro Antônio falando com amargura de certos amigos. Deixaram o môço sòzinho e agora êle deverá voltar à cozinha, só que não mais como dono da casa.

★ Afraninho Nabuco e o Verde almoçavam tranqüilamente e falavam de coisas inteligentes.

★ Declaração de Millôr Fernandes: "A grande vantagem da direção de Osvaldo Loureiro, foi não complicar".

★ Luís Antônio, o popular "Diz", melhorando e já começando a ouvir novamente...

★ Eure, o caixa do Antonio's, preferindo jantar no fim de noite no Fiorentina e dando carona aos amigos.

★ O Flag, apesar dos preços altíssimos, continua sendo o mais procurado de Copacabana. Mas que é preciso muita erva para um jantar não tenham a menor dúvida.

★ O delegado Padilha entrando calmamente no Balalo para jantar e conversar com amigos.

★ Jorge Villar mostrando que é possível comer sem um pingo de sal. É melhor não ir ao Ariston, onde o cozinheiro ama o saleiro.

★ Quem deverá estar chegando esta semana é o cantor, compositor, violonista, cearense e feio, Catulo de Paula. Vem com sotaque português, com certeza.

★ Correspondência para esta coluna: Av. Copacabana, 360 apt.º C-02.

Clubes

WALTER RIZZO

★ Quando idealizamos a Noite do Diretor Social o fizemos despretensiosamente e com o objetivo único de homenagear aquêles que desinteressadamente trabalham pelos clubes. Nossa iniciativa foi vitoriosa e coroada de pleno êxito. Hoje, 2 de setembro, é o dia consegrado ao Diretor Social.

★ Cinco anos são passados desde a primeira festa que promovemos em homenagem aos Diretores Sociais. Naquela oportunidade, o fizemos com a finalidade principal de oferecer aos Diretores Sociais uma festa única e de verdadeira confraternização. Mais tarde o deputado Francisco da Gama Lima, apadrinhou a nossa causa e apresentou na Assembléia Legislativa projeto-lei tornando oficial o Dia do Diretor Social, 3 de setembro. Foi sancionada a lei instituindo aquêle dia.

★ Êste ano a festa vai acontecer na noite de 27 de setembro nos salões do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro. Os convites já estão sendo expedidos e desde já consideramos convidados todos os Diretores Sociais dos clubes da GB, bastando confirmar a presença para a secretaria do Sírio. Quem vai tocar é o categorizado conjunto de Bob Marney. Haverá também um "show" com os Violinos de Varsóvia e Luís Reis. O traje será a rigor.

★ Será na noite de sexta-feira próxima o baile que o Departamento Social do Olaria vai promover em benefício do Natal dos funcionários do clube. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto Os Carrascos e o traje será esporte.

★ O I Baile da Nutricionista vai acontecer na noite de sexta-feira próxima a partir das 23h nos salões do Clube Federal do Rio de Janeiro. Quem vai tocar para as danças é o bom conjunto de Bob Marney. O traje será passeio completo.

★ O discurso do presidente Luís Murgel foi o ponto marcante do jantar que o Fluminense ofereceu a Marineth de Oliveira, funcionária do clube e que agora recebe o justo prêmio de uma aposentadoria.

★ Este colunista vai narrar o cerimonial mas quem vai ensaiar as debutantes do Clube Federal é Jacira Marcelino. Festa marcada para a noite de 19 de outubro e quem vai tocar é a orquestra Violinos de Varsóvia.

★ A partir de agora Valdemar Diniz determinou que tôdas as festas no Vasco tenham uma motivação. As primeiras de uma série serão: Uma Noite no Havaí, Uma Festa no Amazonas e Noite nos Pampas. Vai dar trabalho, mas que vai ser gostoso não temos dúvida.

★ No último fim de semana a rapaziada da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro estêve na cidade mineira de Cataguazes para jogos de futebol com os alunos do Colégio Estadual local. Comentaremos depois.

★ Hilário Marcelino é o nôvo assessor de Adib Jasmim no Departamento Social do Clube Sírio e Libanês. O diretor recém-empossado prometeu muito trabalho. Vamos aguardar.

Mariela Conterus, beleza da ZS

★ O ministro Tarso Dutra assinou portaria designando José Armando de Almeida Maranhão para o cargo de delegado do Serviço Nacional de Teatro no Estado do Paraná.

★ José Miguel Ooaquim e Antônio Ferreira da Fonseca Filho foram empossados no cargo de diretor social do CR Flamengo. Rui dos Santos Batista continuará no exercício da Vice-Presidência Social daquêle importante setor rubro-negro.

★ Elisabeth Pessoa é a nova diretora de Relações da Associação Atlética Tijuca.

★ O espírito de colaboração é ponto marcante na personalidade de José Lopes de Sousa, diretor da Brastel Jóias. Sabedor da festa em homenagem ao "Dia do Diretor Social" vai oferecer um belíssimo presente ao deputado Francisco da Gama Lima, que foi o autor do projeto transformado em lei instituindo o "Dia do Diretor Social".

★ Geórgia Quental é um dos modelos que na noite de sábado próximo vai participar do desfile de jóias no Várzea Country Clube.

★ Roberto Bonfim foi eleito presidente do Grêmio Nestlé da Guanabara. Posse nos primeiros dias de setembro.

★ Gualter Mano conhecido homem de Relações Públicas regressando de férias fora do Rio. Vai voltar aos gostosos fins de semana no Clube Fazenda Marapendi.

★ Mesmo com uma diretoria todinha de mulheres, o Lady's Center contará com o trabalho de Sérgio Cinelli no setor de Relações Públicas.

Discos

L. P. BRACONNOT

DISCOMUNAL — MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

Com a finalidade de conseguir fundos para prosseguir na importante ação cultural que Ricardo Cravo Albin vem realizando, o Museu da Imagem e do Som lança um Lp de alto valor artístico, anunciando também o lançamento de vários outros, também de valor, que serão apresentados até o fim do ano.

O Lp Discomunal apresenta a gravação feita ao vivo, no Teatro Tonelero, por ocasião do lançamento do primeiro disco do conjunto 004. Nessa gravação, que está muito bem feita, figuram alguns dos maiores valôres da nossa música popular, em soberbas interpretações e com divertida apresentação de Millôr Fernandes.

Basta observar-se o programa para que se constate o grande valor dêsse Lp. Participam nêle o Hepteto de Paulo Moura, interpretando Wave e Outubro; Baden Powell produzindo memoráveis execuções de Astronauta e Carinhoso. Márcia cantando, acompanhada por Baden Powell, Eu e a Brisa e Deixa; Antônio Carlos Jobim apresenta, com o Quarteto 004, Vou te Contar e Retrato em Branco e Prêto, e finalmente, Tom Jobim, Chico Buarque e Quarteto 004 interpretam Bom Tempo.

Notável programa e excelentes interpretações nesse Lp que a Codil distribui e que recomendamos com empenho.

Cotação: ★★★★★

BRIGITTE BARDOT — COMPACTO FERMATA/DISC A Z — Essa famosa artista de cinema canta: Ce n'est pas Vrai, Le Diable est Anglais, Oh Qu'il est Vilain e Ay que Viva la Sangria. — Cotação: ★★★ 1/2

ALADDIN BAND — COMPACTO FERMATA — Aladdin, ex-integrante do conjunto The Jordans, estréia na Fermata interpretando: Zabadak e Washington Square. — Cotação. ★★★

SERGIO ENDRIGO — COMPACTO FERMATA/CETRA — Excelente cantor italiano apresenta: Marianne (do Eurovision 68) e Il Doce Paese. — Cotação: ★★★★

SACHA DISTEL — COMPACTO FERMATA/PROSADIS — Bom cantor francês interpreta: Romeu e Julieta e Le Sifflet. — Cotação: ★★★ 1/2

MARTINE BAUJOUD — COMPACTO FERMATA/DISC A Z — Nova cantora francesa apresenta: Dalila e Ouvre ton Coeur. — Cotação: ★★★ 1/2

Sacha Distel tem nôvo compacto lançado pela Fermata em que canta Julieta e Le Siflet

O que há na TV

JESUS RAZA

Segunda-feira, 2 de setembro

13h — SHOW DA CIDADE — Noticiário de ontem e os primeiros sintomas de que se trata de um nôvo dia. Boa qualidade. Canal 4.

15h — BOA TARDE — Telejornal feminino com Edna Savaget e Maria da Glória, que apresentam com tôda a dignidade assuntos de interêsse real. Canal 6.

19h35m — TELEJORNAL PIRELLI — O primeiro informativo da noite, e com os acontecimentos de tôda a tarde. Canal 13.

20h — REPORTER ESSO — Telejornal com o noticiário do dia lido por Gontijo Teodoro, um dos melhores locutores de nossa TV. Canal 6.

21h — DEAN MARTIN SHOW — Vamos tentar mais uma vez e arriscar alguns minutos com o canastrão Dean Martin em busca de uma possível boa atração. Canal 4

22h20m — IBRAIM SUED REPORTER — O cadernilho do repórter mais bem informado. Canal 4.

22h30m — MESAS-REDONDAS — O único programa cultural da TV brasileira. Entrevistas e debates organizados por Gilson Amado. Canal 9.

Prêto no branco

CARLOS ALBERTO

O cineasta Luís Carlos Maciel lendo sossegado na Urca o livro "Jazz Panorama" de Hugues Panassié e comentando: "Veja, você, ontem fui num sebo da rua São José e comprei lá diversos livros do Silvio Tullio Cardoso. Silvio tinha antes de morrer a maior coleção brasileira de livros sôbre Jazz e tôda ela foi vendida por uns dez tostões. ★ Esta semana a Tv Continental cortou estùpidamente antes do final a conferência do embaixador Gilberto Amado que estava falando sôbre Rimbaud. A Tv Continental está nas pesquisas do Ibope, durante quatro dias, na frente da Tv Rio. É a primeira vez que o canal nove não fica em último lugar nas pesquisas e a primeira vez também que o canal treze fica em último lugar nos seus 15 anos de vida. Resultado, a nova direção geral da Tv Rio, começou a contratar todo mundo da Continental: Fernando Barbosa Lima, João Roberto Kelly etc... Viva-se numa inteligência destas!... ★ Golias recebendo ofertas milionárias de duas emissoras cariocas. Resolveu renovar com a Tv Tupi. ★ Ontem a uma hora da manhã, Ipanema, completamente vazia em suas ruas. Policiamento? A impressão que se tinha era que tôda a polícia da zona sul foi defender os tchecos dos tanques russos. E como se formou um hábito de muitos anos nós de Ipanema, gente da direita, da esquerda, do alto, debaixo, toma sossegadamente seu último chopinho no Zepelin que fecha dia 30 E naturalmente colocamos nossos carros em cima da calçada, pois, ontem a turma, do comandante Celso Franco, multou todos os carros que não estavam incomodando ninguém. Uma multa ridícula, uma eficiência marota, e como relações-públicas de mais infeliz. Duro mesmo comandante é resolver o problema do tráfego da cidade entre às 18 e às 20 horas, não é mesmo? ★ No programa "Gente Importante", do meu amigo, Hélio Polito, na Excelsior, uma excelente entrevista de um padre jovem chama João Batista Ferreira. O padre João, é tão para frente em suas reivindicações sociais e religiosas, que deixou o passado heróico de Dom Helder de fraldas. No final, distraidamente, disse uma tolice ao agradecer, a emissora: "A Tv Excelsior está de parabéns. Tôda sua programação é educacional e de alto nível cultural." Ora, padre João Batista Ferreira, ou o sr. nunca assistiu a programação "cultural" do canal dois ou em sua infinita bondade e piedade cristã preferiu optar para uma miopia caridosa. De qualquer maneira aconselho ao sr., em penitência, rezar umas 9876 Ave Marias e 9876 Padres Nossos... Quanto à sua entrevista foi um dos melhores depoimentos que assisti êstes últimos tempos na televisão carioca. ★ O cronista José Carlos de Oliveira, após ver na Embaixada Americana o filme "Antes, o verão": "Depois de assistir a êste filme sinto uma grande necessidade de escrever um filme para a Norma Benguel. É uma grande atriz". O que concordo e vou mais longe. Há muito tempo, cada filme que revejo a Norma Benguel trabalhar sinto que nem um diretor medíocre, nem uma história vulgar consegue mais destruí-la. ★ O compositor Alberto Land, autor de Helena, Helena, Helena, vai ficar surprêso quando ler esta notícia: sua música já tem sete gravações. O autor da música recebeu um elogio público, do reitor da universidade de engenharia, professor Augusto Araújo Lopes, pela sua vitória no Festival dos Estudantes. ★ O compositor Ciro Monteiro reuniu dezenas de amigos no Bierklause para festejar o aniversário de sua sra. Lu. O estoque de chope da cervejaria ficou reduzido a zero. Tôda a noite é amiga do Ciro. E seus bons amigos, sem exceção, sofrem de uma doença incurável: sêde de um chopinho... ★ Ancoro hoje neste chãozinho, festivo, com uma flor para a Lu, sra. do bom Ciro Monteiro.

QUANDO OS ALIMENTOS PERDEM O SABOR

O homem começa a perder o paladar aos 45 anos, em processo que atinge o seu máximo aos 70 anos e que se inicia pela parte inferior da face, lábios, superfícies inferior e central da língua e pelas amígdalas, segundo pesquisa realizada por nutricionistas do Conselho de Nutrição da Kellogg, publicada recentemente.

O processo provoca o desinterêsse dos mais velhos pela comida e, em conseqüência, a subnutrição, pela falta de cálcio, ácido ascórbico (vitamina C), ferro e riboflavina (vitamina C), recomendando o estudo um refôrço na alimentação, principalmente no café da manhã, que, para os acima de 45 anos, deverá fornecer de 1/4 e 1/3 da energia necessária para o dia todo.

O QUE FAZER

A dieta desejável para os mais velhos, nas conclusões de pesquisa, "é aquela contendo proteínas adequadamente, carboidratos moderadamente, poucas gorduras e muitas vitaminas e minerais". Assim, os nutricionistas apresentam um café da manhã padrão, à base de cereais, consistindo de frutas cítricas (ou seu suco), uma tigela de flocos de milho com leite e açúcar, além de pão, com manteiga. A bebida fica à escolha.

Explica a pesquisa que a gordura eventualmente utilizada na dieta diária deve ser à base de óleos, "o que ajudará a prevenir a arteriosclerose. Leite desnatado, queijo tipo Palmira, peixe, óleos de cozinha e margarina são "sugestões práticas para a dieta dos mais velhos".

O excesso de calorias constitui também um problema. "Quando começamos a envelhecer, verifica-se uma redução das necessidades energéticas do corpor, subseqüentemente, um decréscimo das necessidades em calorias", explicam os nutricionistas.

Para evitar-se o aumento de pêso, os mais velhos precisam ajustar seus hábitos alimentares: devem comer menos, "embora nunca deixando de incluir uma boa variedade de alimentos essenciais à boa saúde". Uma dieta balanceada ajudará aos acima de 45 anos sentirem-se bem, protegendo-se contra infecções e outras doenças. O número de refeições próprio para os que se incluem neste grupo de idade é, no mínimo, de três.

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO
E
LIA CAVALCANTI

O VERÃO DE JOSÉ RONALDO

O verão já chegou para José Ronaldo, que mostrou, em recente desfile no Iate Clube, uma coleção bastante alegre e vaporosa, bem apropriada para o calor carioca. Nos trajes mais tropicais a estamparia de padrão vivo ou o branco são as constantes. Outro detalhe a ser notado é a presença de babados nas saias e mangas, lembrando a boa terra baiana.

Bolero bem simples. Saia longa discretamente franzida, terminando em dois amplos babados. José Ronaldo naturalizou o babado espanhol transformando-o no brasileiríssimo detalhe usado nos trajes típicos da Bahia.

Estamparia de flôres, muito alegre, faz a festa do traje. Bolero curtinho termina em decote armado. Uma só manga formada de dois babados. A saia longa tem arremate lateral enfeitado de babado em bordado inglês que também acompanha a bainha.

Fustão branco foi o tecido escolhido para dar maior graça a êste modêlo de verão. Bolero curtinho com decote armado. Mangas franzidas e amplas são guarnecidas de babado em bordado inglês. Saia envelope de caimento bem evasée.

Jersey amarelo faz êste sofisticado modêlo dedicado às elegantes noites cariocas. A blusa é prêsa na saia-calça apenas na parte da frente onde forma um franzido valorizando o caimento da fazenda.

Palavras Cruzadas

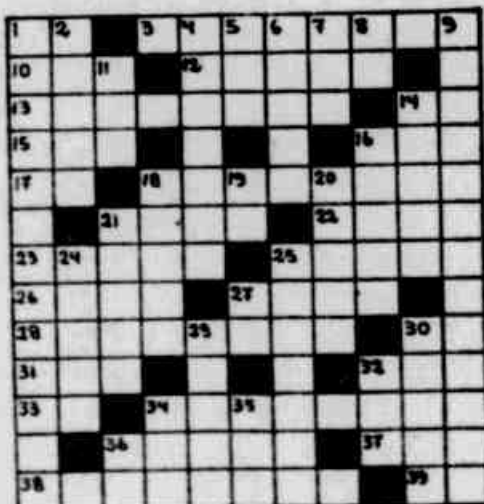
SANTOS ALVES

N.º 538

HORIZONTAIS

1 — Abrev. de frei; 3 — Porto, respeitável; 10 — Lareira; 12 — Segurar; 13 — Empalidecer; 14 — Poeira; 15 — Senão; 16 — Língua africana, falada no Sudão; 17 — Símbolo químico do ilínio; 18 — Aquela que mata; 21 — Cidade de Portugal, capital do Algarve; 22 — Um dos anjos maus do mito árabe; 23 — (Fig.) Entrada, acesso; 25 — Amacio; 26 — Cidade do Estado de Minas Gerais; 27 — Rezam; 28 — Refluxo das vagas (pl.); 30 — Arreira; 31 — Rio da Itália, nas Marcas; 32 — Átomo carregado eletricamente; 33 — Enlace; 34 — Enguiçel; 36 — Silenciar; 37 — Fileira; 38 — Trabalham; 39 — A libra romana.

VERTICAIS

1 — (Poét.) Que respira chamas; 2 — Rachaduração; 4 — Recorrera; 5 — Abrev. de coronel; 6 — Nome comum a várias pedras preciosas; 7 — Cidade da Índia, no principado de Baroda; 8 — Pátria de Abraão; 9 — (Med.) Dificuldade ou impossibilidade intelectual de recordar-se do vocábulo ou expressão que se procura (pl.); 11 — Conselheiro do Negus; 14 — Meato epidérmico (pl.); 16 — Pano branco e fino de algodão; 18 — Bosques; 19 — Porco; 20 — Caminho entre montanhas (pl.); 21 — Barra, filete; 24 — Que tem obesidade; 25 — Fabricar com arame; 27 — Espécie de flecha; 29 — Chamamento; 30 — Terceiro estômago dos ruminantes; 32 — Pedra, em tupi-guarani; 34 — Fermento que desdobra a caseína do leite em caracasena; 35 — Rio costeiro da França, nos Alpes Marítimos; 36 — Entre nós.

Solução do problema anterior (N.º 537) — HOR.: Fundamental — Ufa — Om — Cairo — Sri — Is — Erox — Cura — AM — Ima — Olas — A.D. — Rã — Acicular — Açucena — Octópode — Om — Ao — Italo — Sei — Ra — Malo — Rara — S.M. — Lam — Orada — Al — Ro — Saladeiras — VER.: Fusciômetro — Urumã — Dó — Ami — E.C. — Nse — Tiro — Ari — Leucotrombose — Ira — Saltoias — Macedo — Ocupar — Rumé — Aa — Acor — La — A.T. — Co — Catara — Bai — Aml — Ara — Adi — Mar — Ac — In.

Horóscopo

Prof. ENLIL

Para segunda-feira, 2 de setembro de 1968

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril. Tudo deverá correr bem, dependendo apenas de você. Sério mesmo. Faça uma fèzinha no bicho, que os astros estarão do seu lado. Número de sorte: 3564390.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio. Se puder dê uma olhada nos documentos que andou tratando quando da morte de um parente próximo, fato que poderá lhe trazer agradável surprêsa. Dia bom.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho. Sua saúde pode periclitar se você se descuidar dos conselhos médicos sobretudo no que diz respeito ao fumo. Cuidado com o fumo.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho. Sua vida poderá mudar muito a partir de hoje, devido a um fato relativo a heranças de terras. Os astros estão em posição que lhe garantem sorte nos negócios.

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 23 de agôsto. Dedique-se a atividades esportivas se possível vá à praia. Se não puder faça um pouco de ginástica na hora de seu almôço. Antes, claro.

VIRGEM — Para os nascidos entre 24 de agôsto e 22 de setembro. Se o sol estiver quente use o vermelho (ambos os sexos) o que lhe fará superbem.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro. Tudo vai correr bem com você hoje, a tal ponto que você pode estranhar, mas fique tranqüilo, que os astros estão do seu lado. Dia ótimo.

ESCORPIÃO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro. Não saia de casa hoje antes de rezar para seu santo protetor, o seu dia vai ser uma barra pesada, evite discussões.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro. Aproveite o dia para ler e estudar seus esforços serão reconhecidos por terceiros.

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro. Saia do Rio se fôr o caso e de qualquer grande cidade, os astros estão contra você em grandes aglomerados humanos, logo um pouco de paz se faz necessário. Dia razoável.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Ou você usa roupa côr-de-rosa ou atrapalhará o trabalho dos astros. Não brinque de não usar essa côr hoje, por favor.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março. Se você fôr viajar hoje vá tranqüilo, sem a menor preocupação, pois todos os problemas serão resolvidos, acredite.

PLAYBOY VENCEU EM ÓTIMO TEMPO 1.500 METROS DO GP · IMPRENSA

Playboy demonstrando que no regime de freio apresenta um rendimento bem mais positivo do que no bridão, venceu com firmeza no Grande Prêmio Imprensa, ontem à tarde, passando os 1.500 metros da disputa em 1m29s1/5, ficando a um quinto do recorde e se credenciando a disputas da maior importância entre os da sua geração.

A segunda colocação coube a John Dory, embora seu jóquei em determinado trecho, permitisse sua ida para a cêrca interna, prejudicando alguns rivais. Jandui foi bom terceiro, embora afastado, enquanto Tarso fechava a raia mostrando que no gramado duro sente o problema do casco direito encastelado.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio NCr$ 1.200,00 — Pista GL — Sindicato dos Radialistas

		NCr$		NCr$
1.º Dragão, L. Acuña	56	0,25	11	0.65
2.º Forest, D. F. Graça	49	0,71	12	0.45
3.º Bahramdiso, F. Pereira Filho	52	1,41	13	0,21
4.º Retrospect, J. Queiroz	51	0,92	14	0,43
5.º Bananoso, A. Nery	55	1.55	22	11,46
6.º Realve, J. Reis	54	0.20	23	0,86
7.º Feitiço da Vila, J. Santana	55	0,60	24	1,23
8.º Talama, A. Lins	51	2,25	33	2,16
9.º Massacre, J. Garcia	48	4,90	34	0.66

Não correu Izonzo. Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta. Tempo — 1'19"1/5. — Venc. (5) NCr$ 0,25. Dupla (13) 0.21. Placês (5) 0,20 e (2) 0,32. Movimento do pareo: NCr$ 55.131,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Prêmio NCr$ 2.000,00 — Pista GL — Assoc. dos Repórteres Fotográficos do Brasil)

		NCr$		NCr$
1.º Rema, D. Santos	53	0,95	11	0.93
2.º Batel, J. B. Paulielo	58	0,25	12	0,54
3.º Campeiro A. Lins	56	0,27	13	0,45
4.º Ripper, J. Brizola	58	0.90	14	0,41
5.º Squalo, J. Moita	50	0,70	23	0,66
6.º Gainly, H. Vasconcelos	58	—	24	0,34
7.º Blindado, D. Muños	54	1,98	33	2,27
8.º Rubeni K, M. Alves	55	1.45	34	0,52
9.º El Malak J. Santana	58	0,40	44	1,57

Não correram: Mileto, Ioiô e Nargel. Diferenças: paleta e 2 corpos. Tempo: 1'38"1/5. Venc. (8) NCr$ 0,95. Dupla (23) 0,66. Placês (8) 0,37 e (5) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 60.110,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio NCr$ 1.200,00 — Pista GL — Sindicato dos Jornalistas Profissionais

		NCr$		NCr$
1.º Della, J. Pinto	55	0,21	11	1,58
2.º Solenka, R. Carmo	55	1,71	12	0,23
3.º Victory-Way, F. Per. Filho	56	0,83	13	0.59
4.º Velocity, D. Milanez	50	9,73	14	0,35
5.º Neldoca, P. Lima	55	1,64	22	6,17
6.º Bela Luiza, L. Corrêa	52	4,01	23	0,90
7.º Vanga, M. Hévia	49	2,03	24	0.40
8.º Jacobéia, D. Santos	54	0,31	33	4,12
9.º Armada, J. Machado	58	4,11	34	0,89
10.º True Vamp, J. Santana	55	0,34	44	2,57
11.º Precavida, M. Alves	54	8.80		
12.º Panambi, J. Moita	47	1,88		

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'20". Vencedor (1 NCr$ 0,21. Dupla (13) 0.59. Placês (1) 0,21 e (8) 0,56. Movimento do páreo: NCr$ 65.907,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Prêmio NCr$ 3.000,00 — Pista GL — Associação Brasileira de Imprensa

		NCr$		NCr$
1.º Just Now, J. Souza	57	0,19	12	0,30
2.º Acorillis, M. Alves	50	1,14	13	0.30
3.º Populaire, J. Pinto	53	0.30	14	0,25
4.º Bom Sucesso, D. Santos	52	6,96	22	5.85
5.º Silverton, S. Silva	54	0.28	23	0,97
6.º Ilota, A. Santos	53	0,95	24	1,05
7.º Avacucho, J. Borja	54	2,49	33	2,47
8.º Petard, C. R. Carvalho	55	—	34	0,45
9.º Don Luiz, F. Per. Filho	53	2.26	44	1.12

Não correu Claubert. Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'37"3/5. Venc. (1) 0.19. Dupla (12) 0,47. Placês (1) 0,16 e (4) 0,32. Mov. do páreo: NCr$ 74.420,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Prêmio NCr$ 8.000,00 — Pista GL — GRANDE PRÊMIO IMPRENSA

		NCr$		NCr$
1.º Playboy, J. Pedro Filho	56	0,27	11	2,96
2.º John Dory, M. Silva	56	0,46	12	0.32
3.º Jandui G. Meneses	56	1,65	13	0.39
4.º Intrépido, J. Souza	56	0,25	14	[illegible]
5.º King Richard, S. Silva	56	1,23	22	2.81
6.º Dogom A. Machado	56	3,45	23	0,48
7.º Endyclod, J. Silva	56	3,19	24	0.57
8.º Soleil du Matin, J. Queiroz	56	—	33	2,53
9.º Tarso, J. Borja	56	0.30	34	0,53

Diferencas: 2 1/2 corpos e várois corpos. Tempo: 1'29"1/5 Venc. (3) NCr$ 0.27. Dupla (24) 0,57. Placês (3) 0,19 e (6) 0.27. Movimento do páreo: NCr$ 75.534,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Prêmio NCr$ 3.000,00 — GL — (Assoc. de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro)

		NCr$		NCr$
1.º Parnaso, J. Borja	57	0.19	11	1.45
2.º Baraçau, A. Ricardo	57	0,64	12	0,29
3.º Nermaus, G. Meneses	57	0,71	13	0,33
4.º Jando, J. Pinto	53	0,41	14	0,44
5.º Brisk Boy, J. Reis	54	1,24	22	1,35
6.º Jacquim, F. Per. Filho	53	0,37	23	0.49
7.º Angahy, R. Carmo	53	7,26	24	0,82
8.º Igaraçu, J. Queiroz	57	—	33	3.89
9.º Barrabás, S. M. Cruz	57	2.11	34	0,82
10.º Nardósio, R. Penido	57	4.39	44	6,87

Não correu Arpoador. Diferenças: 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 1'38". Venc. (1) NCr$ 0,19. Dupla (12 0,29. Placês (1) 0,15 e (3) 0,27. Mov. do páreo: NCr$ 73.210 00.

7.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio NCr$ 1.600,00 — Pista AL — Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe

		NCr$		NCr$
1.º Arminho, . Ricardo	58	0,50	11	1,67
2.º Boucheron, J. Queiroz	54	0.33	12	1,29
4.º Dr. Didi, E. Marinho	55	0.86	14	0,48
5.º Sigiloso, J. B. Paulielo	54	0,38	22	7,94
6.º Vasligue, O. Ricardo	56	13,35	23	0,80
7.º Tésio, S. M. Cruz	54	0,58	24	1,17
8.º Violento, J. Graça	56	0,62	33	0,52
9.º Lord Samba, J. Machado	54	0,96	34	0,27
10.º Guarujá, J. Reis	58	—	44	0,92
11.º Fort Prince, S. França	55	1.10		
12.º Ponteio, C. R. Carvalho	55	28.90		
13.º Gigo, R. Carmo	54	3,51		
14.º Ponteiro, J. Santana	52	19,05		
15.º Seu Juvenal, D. Santos	52	14,62		

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 1'23" Venc. (1) NCr$ 0,50. Dupla (13) 0,38. Placês (1) 0,27 e (9) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 68.492,00.

8.º PAREO — 1.200 metros — Prêmio NCr$ 1.600,00 — Pista AL — Associação dos Cronistas Desportivos

		NCr$		NCr$
1.º El Zig, J. Graça	55	0.61	11	1,61
2.º Gállo, A. Santos	53	0.29	12	0,50
3.º Dom Risco, M. Alves	53	0,60	13	0,33
4.º Arrolho, J. Borja	57	0,22	14	0,53
5.º Braddock, D. Santos	52	0,68	22	1,82
6.º Folgadão, A. Aleixo	50	4,67	23	0,39
7.º Cadenero, J. Garcia	49	0,63	24	0,88
8.º Thorium, E. Marinho	51	2,10	33	3,69

Não correu Royal Fox. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 1'14"4/5. Venc. (8) NCr$ 0,61. Dupla (14) 0,53. Placês (8) 0,29 e (1) 0,17. Mov. do páreo: NCr$ 54.800,00

	NCr$
Movimento das apostas	522.102,00
Concursos	37.633,97
Total	559.735,97

Teatros, Cinemas e Restaurantes

TEATRO COPACABANA
ÚLTIMAS SEMANAS
QUARENTA QUILATES
AMANHÃ AS 21,30 HORAS
RESERVAS: 57-1818 — R. TEATRO

GRUPO OPINIÃO apresenta de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR
DR. GETULIO
sua vida e sua glória
com Nelson Xavier, Tereza Rachel, Aizita Nascimento e Emiliano Queiroz. — Dir.: José Renato. — Samba-enrêdo: Silas de Oliveira e Walter Rosa. — Fig.: Arlindo Rodrigues — Alegorias: Fernando Pamplona.
AMANHA AS 1.15 HORAS
Sòmente 6 dias
No TEATRO JOAO CAETANO — Reservas: 43-4276
Estudantes e Operários NCr$ 2,00
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Div. Teatro

TEATRO DE BOLSO — O Petit Olimpya da Zona Sul
Ar refrigerado — Telefone: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
"AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA"
Texto de Oduvaldo Vianna F.º Stanislaw Ponte Preta. Meira Guimarães e outros
AMANHA AS 21,30 HORAS
Estudantes apenas as sextas-feiras, 50% de desconto
ÚLTIMAS SEMANAS

DRIVE IN
CASTELO DO JOÁ
Logo após a curva do mesmo nome
A Melhor Vista do Rio
Coma o Melhor pelos menores preços sem sair do carro
Estrada do Joá, n.º 2370
Estacionamento para 300 Automóveis

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA
•
PAULO GRACINDO
O PREÇO de ARTHUR MILLER
Direção de LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL.: 36-3724
AMANHA AS 21.30 HORAS
Bilhetes a venda com antecedência

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
HOJE ÀS 21,30 HORAS
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Um show organizado por TEREZA ARAGAO com: Jorginho e Silas de Oliveira (Im. Serrano), Cacilda e Vera (Portela), Leleo (Mangueira), Passistas e Ritmistas no
BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
RESERVAS E INFORMAÇOES: 37-1521
Aberta a partir das 18 horas

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE
com MAGALHAES GRAÇA
na COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
AMANHA AS 21.30 HORAS
NO TEATRO GINASTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO MUNICIPAL
16.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, 10 de setembro, às 21 horas
O. S. B.
Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**
Solista: **JACQUES KLEIN**
Programa: Concêrto n.º 1, de Brahms, e Concêrto n.º 2, de Liszt. — Infs. e vendas antecipadas — Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — LEBLON
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 269-A - 27-3122
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Comédia de AURIMAR ROCHA
Com: Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskava e Zeny Pereira.
AMANHA AS 21.30 HORAS
ADONIS VESTE OS ATORES

TEATRO JOVEM RES.: 26-2569
Trágico acidente destronou **TEREZA**
de JOSÉ WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo
AMANHA AS 21.30 HORAS

Maria da Graça Joaquim Pereira e Robalinho
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES NA
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

EDIPO REI — Filme de Pier Paolo Pasolini, garantia de um espetáculo magnífico. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck e Carmelo Bene. No Coral (4 e 8 horas). Caruso Copacabana (2—6.30— e 9.30 horas). 18 anos.

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS — Eleito nos EUA como o melhor filme do ano. Com Oscar e tudo. Direção de Jiri Menzel. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova e Josef Somr. No Bruni Flamengo e Rio. Horário normal 18 anos.

O VALE DAS BONECAS — Bonecas são bobinhas. Quem dirige a alucinação é Mark Robson e a beleza de Sharon Tate, Barbara Parkins o talento de Patty Duke e o charme tempestuoso de Susan Hayward devem tornar o vale assistível. No Palácio. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas 18 anos.

RITA NO OESTE — A insuportável Rita Pavone à moda de Ringo. Direção de Rossetti e Baldi. Com Rita Pavone, Gordon Mitchel e Fernando Sancho. No Riviera, Azteca, Rex e Tijuca. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 10 anos.

O MATADOR — Filme nacional. Um matador profissional é protegido pelo chefe político da região. Direção de Amaro César. Com Egidio Eccio, Sérgio Hingst e Raul Cabral. No Vitória, Capri, Comodoro, Art-Copacabana, Art Tijuca, Art Méyer e Art Madureira. 2 — 3.40 — 5.20 7 — 8.40 e 10.20 horas.

DAGGER O CAÇADOR DE ESPIÕES — Mais espionagem desta vez dirigida por Richard Rush. Com Terry Moore, Paul Mantee, Sue Ann Langdon e Jan Murray. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Mauá e Paratodos. Horário normal 14 anos.

PECOS VEM PARA MATAR — Outro western italiano. Direção de Mario Colombo. Com Robert Woods, Erno Crisa, Pedro Sanches e Luciana Gilli. No Plaza, Olinda, Ricamar, Mascote e Hermida. Horário normal 18 anos.

A ARVORE DA VIDA — Reapresentação do filme de Edward Dmytrik. Na época já era indigesto apesar das presenças de Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Eva Marie Saint. No Alaska. 3 — 6 — 9 horas. 14 anos.

PETER GUNN EM AÇÃO — Segunda semana do filme de Blacke Edwards. Com Craig Stevens, Laura Devon e Helen Traubel. No Scala. Horário normal 18 anos.

CAPITU — Indiscutìvelmente um dos filmes que mais causou polêmica êste ano. Adaptação cinematográfica e sincera de uma fase do famoso romance de Machado de Assis. No Alvorada. Horário normal. 10 anos.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — Décima oitava semana em cartaz. Direção de Philippe de Broca. Com Micheline Presle, Adolfo Celi e Genevieve Bujold. No Paris Palace. Horário normal 18 anos.

TREM NOTURNO — Produção dirigida por Jerzy Kawalerovicz. Com Zbinkew Cibulski e Lucyna Winnicka. No Paissandu. Horário normal 14 anos.

VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVORCIO — Comédia italiana dirigida por Alberto Sordi. Com Alberto Sordi, Anita Ekberg, Silvana Mangano, Bibi Andersen, Paola Pitagora e Giulietta Massina. No Condor Copacabana. Horário normal 18 anos.

OS "2" DO EXPRESSO POSTAL — Mais uma versão cinematográfica do roubo ao trem pagador. Com a direção de Peter Yates. Stanley Baker e Joana Pettet no elenco. No Condor Largo do Machado. Horário normal 18 anos.

UM CLARÃO NAS TREVAS — Um filme regular. Com Audrey Hepburn, Richard Crenna, Alan Arkin e Efrem Zimbalist Jr. No São Luis e Madrid. 1.20 — 3.30 5.40 — 7.50 e 10 horas. 18 anos.

VIVER POR VIVER — Ou como ganhar dinheiro sem fazer cinema. Direção sem caráter de Claude Lelouche. No elenco: Annie Girardot, a atriz Candice Bergen, a beleza e Yves Montand, o canastrão. No Veneza 1 — 3.20 — 5.40 — 8 — 10 horas 18 anos.

BONNIE & CLYDE (UMA RAJADAS DE BALAS) — Bom filme americano de Arthur Penn. Com Faye Dunaway, Warren Beatty e Michael Pollard. No Odeon e Miramar. Horário normal. 18 anos.

2001 UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Realmente uma odisséia agüentar o filme de Stanley Kubrick até o fim. Com Gary Lockwood, Keir Dullea e um monolito. Sem. No Roxy. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. 10 anos.

O PECADO DE TODOS NÓS — Adaptação fraca da excelente novela de Carson MacCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Julie Harris e Brian Keith sob a supervisão de John Huston. No Capitólio 1.20 — 3.30 5.40 — 7.50 e 10 h. 18 anos.

COMO SALVAR UM CASAMENTO E ARRUINAR SUA VIDA — Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach sob a direção de de Fielder Cook. É uma comédia ou pretende ser. No Copacabana. Horário normal 14 anos.

A PRAIA DOS DESEJOS — The Sweet Ride é um filme surprêsa. Revelação de Harvey Hart como diretor, de Michael Sarrazin e Jaqueline Bisset como atôres. Recomendamos. No Rian, Império, América e Imperator. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 18 anos.

FESTIVAIS DE EXITOS

Hoje no Tijuca Palace: Dr. Fantástico de Stanley Kubrick. Com Peter Sellers e George C. Scott. Horário normal. 14 anos.

BOTAFOGO x FLA É DOMINGO

Fotos: MANUEL PIRES

O Fluminense estava todo à frente, tentando já desesperado o gol salvador, muito incentivado por sua torcida, quando o Botafogo provou que é um time mais frio e calculista. E mais: que seu recuo às vêzes não passa de uma engenhosa manobra tática. A bola foi devolvida rápida pela zaga alvinegra e Roberto escapou desde o seu campo, levando a bola entre três adversários. Uma falta, ali, seria realmente mais que providencial. Alguém ainda tentou segurar sua camisa, em vão. Roberto deu mais à frente, e Jairzinho partiu (de trás) com mais gana. Como uma locomotiva, foi invadindo com disposição e velocidade. Félix saiu do gol. Jairzinho ainda protegeu a bola do ataque de Altair e tocou de pé direito (foto) no outro canto. A bola, pererecando, entrou rente à trave direita.

Flu chora um pênalte

— Armando Marques foi infeliz em não marcar o pênalte de Chiquinho em Dario, que foi o momento culminante do excelente jôgo, quando o Fluminense poderia ter decidido a partida a seu favor — assim se pronunciou o técnico Evaristo no vestiário, após a derrota, indo além: — É fato que perdemos muitos gols, mas o pênalte sofrido por Dario nunca poderia passar em "brancas nuvens". Estou, contudo, satisfeito pela exibição da equipe, que dominou grande parte do jôgo, e pena é que a vitória não tenha sorrido para nós, porque o resultado é muito importante para o estado psicológico de um quadro que demonstra entrosamento entre as suas linhas.

Para o vice de futebol Manuel Duque, o árbitro Armando Marques deveria ver o "tape" do jôgo para convencer-se de quanto foi infeliz na não marcação da falta máxima em Dario. Fêz também restrições ao apitador sôbre a marcação que exerceu durante todo o jôgo em Samarone, dizendo que o meia estava "pendurado" e a qualquer momento poderia ter sido expulso de campo, se reclamasse qualquer coisa, enquanto a defesa do Botafogo bateu o tempo todo e nem sequer foi advertida.

Altair era um dos mais revoltados no reservado tricolor, comentando com os amigos que faltou mesmo muita chance ao Fluminense para vencer um jôgo que dominou inteiramente. Sôbre o pênalte que cometeu, disse que foi na bola, mas Roberto fêz a cena caindo na área.

Dario amargurado por ter perdido inúmeros gols, dizia que não sabe o que se vem passando porque está lutando, as oportunidades aparecem, só a bola não entra nas rêdes contrárias.

Flamengo e Botafogo será a grande atração do próximo domingo pela Taça Guanabara, quando o título poderá ser definido. O Flamengo, ainda invicto e sem ponto perdido, se vencer, será o campeão, ao passo que se triunfar o Botafogo, os dois ficarão em igualdade de condições. Restará também um jôgo para o Flamengo, na quarta-feira, dia 11, contra o Bonsucesso e em caso de vitória rubronegro haverá então a necessidade de se jogar uma partida desempate.

Antes de atuar domingo contra o Flamengo, o Botafogo ainda saldará seu compromisso com o Bonsucesso marcado para a noite de depois de amanhã, no Maracanã.

A colocação por pontos perdidos da Taça Guanabara é a seguinte: Flamengo, 0; Botafogo, 2; Fluminense e Bonsucesso, 5; América, 6; Vasco da Gama e Bangu, 7.

Esta semana, além de Botafogo x Bonsucesso, 4a.-feira, e Flamengo x Botafogo, no domingo, jogarão América x Vasco, jôgo número três pela soma de pontos, e Fluminense x Bangu, jôgo número dois. A tabela marca o primeiro jôgo entre rubros e vascaínos para 6a.-feira, enquanto tricolores e banguenses para sábado. Todavia, o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, vai tentar organizar uma jornada dupla no sábado à tarde, Dia da Pátria, colocando América x Vasco na preliminar e Fluminense x Bangu, tendo em vista que, no sábado, o jôgo isolado Vasco x Bangu teve uma arrecadação irrisória não chegando aos 9 mil, cabendo líquido a cada clube NCr$ 971,00.

MENGO VOLTA PARA DECIDIR

Flamengo regressa amanhã ao Rio de sua excursão de doze dias à Europa, já quarta-feira iniciará na Gávea os preparativos para a partida com o Botafogo, domingo, no Maracanã, que pode decidir a Taça Guanabara. A delegação rubronegra vai de Marrocos a Paris, hoje, e passa algumas horas na capital francêsa, para aguardar o avião da "Air-France" que deve aterrisar no Galeão por volta das 7 horas.

Torcedores rubronegros já se movimentam junto a Jaime de Carvalho para incentivar o Bonsucesso, na partida de quarta-feira, contra o Botafogo, torcendo para o time alvi-negro perder ponto. A expectativa em tôrno da chegada do Flamengo, por isso mesmo, aumentou. Ninguém sabe ao certo como está o time rubronegro, devido às notícias desencontradas. Os autores dos gols na temporada foram discutidos, com informações desencontradas, e até mesmo uma informação de que Fio sofrera fissura no dedo mínimo do pé foi posta em dúvida, com a inclusão do nome do atacante na escalação do time que ganhou sábado do FAR.

O Flamengo saiu do Rio, líder invicto da Taça, com oito pontos ganhos e zero perdidos, e ainda se mantém na excelente colocação, à frente do Botafogo, em dois pontos. Botafogo é vice-líder, com seis pontos ganhos e dois perdidos (empates com América e Vasco nas rodadas iniciais) e ambos os times enfrentam o Bonsucesso, o Botafogo, quarta, e Flamengo, dia onze.

BOTAFOGO SE DEFENDE PARA VENCER O FLU

Vascaínos ainda sem vitórias

Empate foi um resultado justo para Vasco e Bangu, sábado à tarde, no Estádio do Maracanã, pela Taça Guanabara. As duas equipes, que nada mais aspiravam na Taça, ofereceram um péssimo espetáculo aos poucos torcedores presentes ao maior estádio do mundo. Falharam tècnicamente e o empate de um a um justifica plenamente o desempenho dos dois quadros.

O Vasco contou com o reaparecimento de Fontana, afastado por contusão, que se apresentou em perfeitas condições. Comandou as marcações na intermediária, zelou pelo seu setor e ainda fêz a cobertura, quando seus companheiros eram batidos. Por tudo isso o ataque do Bangu não conseguiu penetrar na área vascaína, preferindo as jogadas de lançamentos.

Embora o time comandado pelo técnico Paulinho estivesse jogando melhor, quem abriu a contagem foi o Bangu, por intermédio de Mário num lançamento de Prado. Mário pegou a defesa vascaína "cochilando", invadiu a área e ao chutar de primeira, a bola bateu em Pedro Paulo, voltou a seus pés e sem dificuldade marcou o único tento para seu time.

Aos 33 minutos da segunda fase, o Vasco empatou com Valfrido, que entrara no lugar de Adilson. Mas, com essa substituição de Adilson por Valfrido, o ataque vascaíno se desarvorou.

O Vasco teve ainda a seu favor um pênalte desperdiçado pelo zagueiro Eberval, que chutou duas vêzes para Ubirajara defender. Cobrado a primeira vez, com Ubirajara defendendo, o árbitro mandou repetir a cobrança por notar a presença de Jaime dentro da Área. Na segunda vez, Eberval tornou a chutar nas mãos de Ubirajara.

A renda somou NCr$ 8.381,00 para 4.319 torcedores pagantes, e o juiz da partida foi Airton Vieira de Morais. As equipes formaram assim: VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Alcir e Danilo Menezes, Nado, Adilson (Valfrido), Paulo Mata (Raimundinho) e Silvinho. BANGU — Ubirajara, Fidélis (Ricas), Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Jurandir; Mário, Saluzá (Dé), Prado e Aladim.

(De ARTHUR PARAHYBA)

Um gol de Jairzinho aos 26 minutos e meio do segundo tempo, deu a vitória (1 a 0) em favor do Botafogo, ontem à tarde contra o Fluminense, numa das maiores injustiças (no placar) que o Maracanã já registrou. Até um empate seria injusto ao quadro tricolor, melhor sempre, durante tôda a partida.

Quatorze escanteios foram cometidos pelo Botafogo, comprovando a pressão tricolor. Onze oportunidades teve a equipe do Fluminense, sem conseguir o gol. A única crítica que fazemos ao quadro dirigido por Evaristo, foi que não podia permitir as jogadas de contra-ataque, das quais o Botafogo é useiro e vezeiro. Ainda mais que, no gol, o lance se desenrolou quase no meio de campo, com Roberto dominando primeiro, juntamente com Oliveira, Osmar, Altair e o autor do gol, Jairzinho. No lance, só uma coisa deveria ser feita: falta.

FOI UM TIME CERTO

O Botafogo, deixando de lado a sorte que sempre o favoreceu, jogou certo. Era uma equipe inferior tècnicamente e a cada instante sua meta corria perigo. Resistiu à pressão tricolor com galhardia e quando faltou a resistência, a sorte estêve a seu lado. Mas o fator principal de sua atuação se deveu ao zagueiro Moreira, que não facilitou uma só vez, com o ponteiro Luís. Mostrou o zagueiro do Botafogo, ser, no momento, sem favor algum, o melhor lateral direito do futebol carioca.

É necessário que se diga, também, em favor dos dois quadros, que o futebol exibido durante os noventa minutos é exatamente aquêle que o público paga para ver. Cheio de lances de emoção. Jôgo alternado de boas jogadas, de luta, de empenho e que só traz benefício a quem dêle participa, seja como torcedor, seja como disputante. Não faltaram aplausos nem a um nem a outro. O Fluminense impôs e, o Botafogo aceitou o ritmo veloz de jôgo. Acreditamos, sem sombra de dúvida, que o jôgo em si agradou a todos.

DOIS ERRADOS

Críticas mesmo temos a dois jogadores. Samarone com seu péssimo hábito de "catimbar" os jogos, reclamando de tudo e irritando o juiz e o goleiro Cao, ontem atingindo com o joelho os jogadores do Fluminense (Wilton duas vêzes e Dario uma), quando êstes, no lance, não conseguiram parar antes de chegarem junto a êle. Tôdas às vêzes, os dois jogadores do Fluminense não fizeram a menor menção de atingi-lo. Numa das vêzes, depois de chutar a bola para a frente, deu uns pontapés em Dario, por baixo, quando Armando Marques havia virado as costas. É uma pena que isso ocorra com Cao, que é um bom goleiro e que se continuar com êsse costume desleal, fatalmente deixará de ser o goleiro que poderá vir a ser.

O BOM

O Maracanã reconheceu em Félix um extraordinário goleiro e aproveitou a oportunidade para aplaudi-lo de pé, na excelente defesa de um pênalte cobrado pelo Gérson, emérito cobrador dessas faltas. Não foram só os tricolores que bateram palmas ao goleiro do Fluminense. Até os botafoguenses felicitaram o jogador que é sem dúvida alguma o melhor do País e com inteira justiça o titular na seleção brasileira.

Devemos fazer justiça à equipe tricolor que lutou e bem pela conquista do tento desde o início e que merecia melhor sorte. Devemos dizer ainda que os primeiros 20 minutos do segundo tempo foram de emoção constante, tanto para um como para outro.

DOIS PESOS

O sr. Armando Marques ontem não foi bem. Marcou um pênalte de Altair em Roberto, na lateral da grande área. Não vamos discutir o critério no lance, mas afirmamos que o mesmo critério não existiu, quando Dario, depois do lance do pênalte recebeu falta de Chiquinho dentro da área. Não gostamos também dos auxiliares Louralber Monteiro e Carlos Floriano Vidal. 44.066 pessoas pagaram ingressos para uma arrecadação de 111.875,25. Estiveram presentes 15.224 menores. Os quadros atuaram assim: Botafogo — Cao; Moreira, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gerson; Zequinha, Jairzinho, Roberto e Luís; Fluminense — Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denilson e Soligue; Wilton, Dario, Samarone e Luís.

Zagalo exalta reservas

Para o técnico Zagalo, o Botafogo veio provar que possui excelentes reservas, porque vencer o Fluminense sem cinco titulares é qualquer coisa de extraordinário. O técnico alvinegro explicava que o segrêdo de uma equipe é o conjunto, mas no Botafogo os reservas quando entram no quadro se entrosam de modo que nada ficam a dever aos efetivos.

Enquanto Zagalo, muito modesto, explicava que o Botafogo venceu graças à chance num jôgo em que o Fluminense valorizou o resultado, os torcedores no vestiário repetiam em côro que não fôra o Botafogo quem ganhara do Fluminense, mas sim a "seleção B do Brasil", porque o time entrou em campo com apenas 50% (sem Zé Carlos, Leônidas, Carlos Roberto, Rogério e Paulo César) e ainda conseguiu um resultado dêsses.

O dr. Lídio Toledo anunciava que se Zagalo quiser, poderá dispor para o jôgo de quarta-feira, contra o Bonsucesso, de Rogério, Carlos Roberto e Zé Carlos, que estão quase recuperados. Quanto a Leônidas, ainda vai demorar uma semana no mínimo.

Marinho Rodrigues, pai adotivo de Paulo César, estêve no vestiário e combinou nôvo encontro com o vice de futebol Rivadávia Tavares. Anunciou, porém, que hoje retorna a Lima, Peru, e que parte sem resolver o problema da renovação do garôto que está firme na pedida: NCr$ 70 mil de luvas por dois anos de contrato, ou então NCr$ 40 mil, por um ano. Quando saía do Maracanã, Marinho foi abordado por um empresário argentino que lhe pediu o telefone de Paulo César.

Carlos Roberto, cujo contrato terminou ontem, também não chegou a um acôrdo com o clube. O Botafogo oferece por dois anos NCr$ 40 mil, mas Carlos Roberto quer NCr$ 70 mil por dois anos ou NCr$ 40 mil por um ano. Esta tarde, o pai do jogador vai se avistar com o diretor Djalma Nogueira.

Os botafoguenses receberam o prêmio de NCr$ 500 pela vitória, que foi pago no vestiário pelo funcionário Alexandre Madureira. Zagalo marcou a apresentação para amanhã, à tarde. Não houve baixas ontem, mas o goleiro Cao, que hoje vai casar, está dispensado do treinamento de amanhã e também da concentração, mas terá que se apresentar na quarta-feira para jogar contra o Bonsucesso.

Roberto justificou no jôgo de ontem sua convocação para a seleção brasileira. Mostrou-se um jogador de grande sentido de gol. Protege muito bem a bola, e é um perigoso ponta-de-lança para qualquer defensiva dadas as suas arrancadas quase sempre levando perigo. É um goleador nato